

SUMÁRIO

RESUMOS	PÁGINA
WIKIPÉDIA NA UNIVERSIDADE: USOS, CRÍTICAS E CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DE AUXÍLIO	4
VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ABRIGO TERESA DE JESUS: DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO EM SAÚDE INFANTIL	5
UNIVERSIDADE E PRISÃO: UM DIÁLOGO CRÍTICO DIALÉTICO	6
UNIRIO É LOUCURA: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EM SAÚDE MENTAL	7
UNIDADE DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E TRANSDISCIPLINAR EM PATOLOGIA APLICADA PARA A POPULAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIPA	8
TURISMO CULTURAL NO CAMPO DE SANTANA E ENTORNO (RIO DE JANEIRO – RJ)	9
TRANSFORMANDO LIXO EM CULTURA	10
TÉCNICA E INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA	11
EDUCAÇÃO AMBIENTAL PEIXE FREDI: TEATRO DE FANTOCHES COMO MEIO DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL	12
SHOW DE MATEMÁTICA	13
SEM SEQUELAS: PREVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE HIPERTENSÃO E DIABETES NAS COMUNIDADES CHAPÉU MANGUEIRA E BABILÔNIA	14
PROJETO: TEATRO NA PRISÃO	15
PROGRAMA CULTURA NA PRISÃO	17
REDUÇÃO DE DANOS NA SAÚDE MENTAL: CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL	18
RECEPÇÃO ACALOURADA DO CURSO DE ENFERMAGEM: RECEPÇÃO AOS CALOUROS DE ENFERMAGEM: UMA PROPOSTA DIFERENCIADA.	19
PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA: UMA ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM AS REDES DE SAÚDE E DE EDUCAÇÃO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	20
PROJETO DE EXTENSÃO MANEJO DE FERIDAS	21
PROJETO DE EXTENSÃO ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA	22
PROJETO AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: EDUCANDO NOVAS GERAÇÕES, CRIANDO NOVOS PROTETORES DO AMBIENTE.	23
PROGRAMA TEATRO EM COMUNIDADES	24
PROGRAMA RECOSOL - REDES COLABORATIVAS SOLIDÁRIAS	25
PROGRAMA INTERDISCIPLINAR ENFERMARIA DO RISO	26
PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO - GRUPO RENASCER	27
PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE INTEGRAÇÃO DE PROJETOS DAS UNIDADES DO CCBS-UNIRIO	28
PROGRAMA INCENTIVO AO HÁBITO DE LEITURA ENTRE JOVENS LEITORES E O TEMA LUZ, CIÊNCIA E VIDA	29
PROGRAMA EXTENSÃO NA GRADE CURRICULAR DOS CURSOS DA ÁREA BIOMÉDICA: METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS E INTEGRATIVAS ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE	30
PROGRAMA ECOS: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E ORIENTAÇÃO EM SAÚDE NO ABRIGO TEREZA DE JESUS	31
PROGRAMA ECOS: TRABALHANDO A ORIENTAÇÃO EM SAÚDE E ATUANDO NA FORMAÇÃO EMANCIPADA DO CIDADÃO	31
PROGRAMA DE APOIO À ORQUESTRA DA UNIRIO	32
PRODUÇÃO DE AUDIOVISUAL: A PESQUISA A SERVIÇO DO ENSINO NA TRAJETÓRIA DA ENFERMAGEM	33
PRAIAS CARIOCAS: INSTRUMENTO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO	34
PARNA TIJUCA: A EXTENSÃO DOS CONFLITOS	35
ÓPERA NA UNIRIO!	36
OLLY E WERNER REINHEIMER: DESCRIÇÃO DE ACERVOS ARQUIVÍSTICOS PARTICULARES DE INTERESSE SOCIAL	37
OFICINA DE TEATRO CIRCULANDO - ENTRE AS ARTES E A SAÚDE MENTAL	38
O LEITOR COMO PROTAGONISTA: LEITURA, EXISTÊNCIA E CONVÍVIO SOCIAL.	39
O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE EXTENSÃO “MEMÓRIA DO CCET DA UNIRIO” EM 2015.	40
NÚCLEO DO ATOR – INVESTIGAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO TEATRAL	41

NUCLEO DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS REGINA LUGARINHO.	42
NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM PATOLOGIA EXPERIMENTAL E COMPARADA.	43
NOTIFICAÇÕES DE INCIDENTES RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE: FOMENTO À SEGURANÇA DO PACIENTE	44
TEATRO EQUILÍBRIO E TENSÃO: NÓS SOMOS MALALA!	45
MÉTODO CANGURU: PROMOVENDO MELHORES PRÁTICAS NA ASSISTÊNCIA AO BEBÊ E SUA FAMÍLIA	46
PROJETO DE EXTENSÃO “ JUNTOS CONTRA A HIPERTENSÃO ”	47
JARDIM DIDÁTICO E EVOLUTIVO DA UNIRIO	48
INFECÇÃO ASSOCIADA À CORRENTE SANGUÍNEA E SEPSE: AÇÕES NA PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.	49
INCLUSÃO SOCIAL DE JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA: TRANSFORMANDO ATITUDES.	50
IMPLICAÇÕES DO PROGRAMA FÁBRICA DE CUIDADOS NA AVALIAÇÃO DOS BOLSISTAS.	51
GERENCIAMENTO DE PUBLICAÇÕES REALIZADAS POR DOCENTES DA UNIRIO PELA PROEXC	52
GEO-OFICINAS: UMA PROPOSTA DE DIFUSÃO DAS GEOCIÊNCIAS	53
ESTIMULANDO A MEMÓRIA NO PROJETO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA DA TERCEIRA IDADE – PAEPTI	54
ESPAÇO EDUCATIVO PARA O CUIDADO DE MÃE & BEBÊ: UM OLHAR À MULHER TRABALHADORA QUE AMAMENTA	55
ESCRITÓRIO DE PROJETOS EM TURISMO — EPTUR	56
ENTENDENDO E ENSINANDO SOBRE SÍNDROME DE DOWN	57
ENSINO DE MATEMÁTICA NUMA ESCOLA BILÍNGUE	58
ENSINAR E APRENDER NOS/COM ARQUIVOS: (RE)VENDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	59
“ENREDANDO SABERES, IMPASSES DA PRÁTICA”	60
EMPREENDEADORISMO NA BIBLIOTECONOMIA: ENSINO, FORMAÇÃO E ATUAÇÃO.	61
A ARTE COMO INSTRUMENTO DE CUIDADO DE ENFERMAGEM – TECNOLOGIA LEVE APLICADA AOS CLIENTES DA FÁBRICA DE CUIDADOS.	62
PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA: A EXTENSÃO COMO EXPERIÊNCIA FORMATIVA	63
AÇÕES DE NUTRIÇÃO NOS DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS	64
AÇÕES DO PROJETO “FORMAS DE NUTRIR”	65
O PROJETO “EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA ESCOLA”.	66
AÇÕES EDUCATIVAS NUTRICIONAIS E ODONTOLÓGICAS EM CRIANÇAS ATENDIDAS POR UMA CRECHE COMUNITÁRIA DO RIO DE JANEIRO	67
ADESAO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE À HIGIENE DE MÃOS: ASPECTOS TÉCNICOS E INSTITUCIONAIS	68
AMAZÔNIA: BARCO-HOSPITAL	69
ANALISE QUANTITATIVA DAS REFEIÇÕES SERVIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GRAFRÉE GUINLE - UNIRIO.	70
APRENDER BRINCANDO COM A NATUREZA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS MUNICIPAIS DO RIO DE JANEIRO	71
APRESENTANDO O HERBÁRIO PROF. JORGE PEDRO PEREIRA CARAUTA (HUNI): UM BREVE HISTÓRICO E SUA IMPORTÂNCIA CIENTÍFICA	72
ARTES CENICAS EM EXTENSÃO	73
ARTICULAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE	74
ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NAS COMUNIDADES CHAPÉU MANGUEIRA E BABILÔNIA	75
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NO INSTITUTO CENTRAL DO POVO, ICP.	76
BIBLIOTECA ESPECIAL: RODANDO AS LEITURAS NO IBC COM A ESTANTE CIRCULANTE	77
CAMINHANDO NO TEMPO DA EVOLUÇÃO BIOLÓGICA: DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA DIDÁTICO PARA O ENSINO E COMPREENSÃO DA TEORIA EVOLUTIVA E DO TEMPO GEOLÓGICO	78
CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO PARA BIBLIOTECÁRIOS, TÉCNICOS E AUXILIARES DE BIBLIOTECAS.	79
CAPACITAÇÃO EM TÉCNICAS DE CITOPATOLOGIA DA MUCOSA ORAL E APLICABILIDADE DE SUA CLASSIFICAÇÃO NA	80

PREVENÇÃO DO CÂNCER NA POPULAÇÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.	
CICLO DE PALESTRAS: ATUALIDADES EM NUTRIÇÃO	81
“CLASSE HOSPITALAR: ATENDIMENTO PEDAGÓGICO EDUCACIONAL EM AMBIENTE HOSPITALAR: ENREDANDO SABERES, IMPASSES DA PRÁTICA”	82
COLEÇÃO DIDÁTICA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, IBIO/CCBS-UNIRIO.	83
COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO: IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA PARA O ÂMBITO ESCOLAR	84
CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES VIRTUAIS PARA COMUNICAÇÃO ENTRE O GRUPO DE PESQUISA “BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO BRASIL: REFLEXÃO E PRÁTICA” E A SOCIEDADE	85
CONSULTA GENÉTICA: COMPROMISSO SOCIAL DA UNIGEN	86
DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO NO ESPORTE ESCOLAR: DA BASE AO ALTO RENDIMENTO.	87
DIFUSÃO DAS ARTES E DA CULTURA: PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E COMPORTILHAMENTO DIGITAL	88
DIREITOS HUMANOS, ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: VIVER COM INCLUSÃO.	89
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: A BUSCA POR ALTERNATIVAS PARA CONTROLE DE DOENÇAS EM VEGETAIS E HUMANOS.	90
PROJETO DE EXTENSÃO “ EDUCAR PARA PREVENIR ”	91
AÇÕES DE PREVENÇÃO AO CÂNCER ATRAVÉS DA PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA PATOLOGIA. EXPERIÊNCIA EM UMA POPULAÇÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.	92
NUCLEO EM INTERCONSULTA 2015	93

WIKIPÉDIA NA UNIVERSIDADE: USOS, CRÍTICAS E CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DE AUXÍLIO

Halm, Hanna G.¹, Marques, Juliana B.².

¹ Aluna do curso de História e bolsista PROExC.

² Coordenadora e orientadora.

O projeto de extensão “Wikipédia na Universidade”, em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, atua desde 2012 desenvolvendo diversas atividades relacionadas ao uso, construção e discussão de artigos presentes na Wikipédia, a enciclopédia online multilíngue, de licença livre e escrita de maneira colaborativa, entre a graduação e pós-graduação da Unirio. A partir de iniciativas docentes, palestras sobre o funcionamento do site, oficinas de edição e ações para melhoramento de tutoriais do Programa Educacional da Wikipédia, o projeto tem como objetivo conquistar e manter novos editores dentro da universidade, ambiente aonde há a possibilidade de produção de trabalhos de qualidade, assim como a possibilidade de aprimorar o material existente na plataforma para um uso mais eficaz do que é encontrado na em pesquisas na Wikipédia, favorecendo não só as pessoas presentes na comunidade acadêmica, mas também toda a comunidade lusófona que utiliza a internet para pesquisas no dia a dia. No primeiro semestre de 2015 foram oferecidas uma palestra na sala 211 do CCH intitulada “Como funciona a Wikipédia”, duas oficina de edição de artigos na Wikipédia com duração de 4 horas na Sala Santander da Biblioteca Central da Unirio, além de auxílios remotos em outras oficinas de edição oferecidas em outras universidades, e de análises críticas de materiais formulados para auxiliar o Programa Educacional da Wikipédia, como tutoriais de edição e publicações referentes ao uso da Wikipédia em sala de aula, de auxílios remotos em outras oficinas de edição oferecidas em outras Universidades.

VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ABRIGO TERESA DE JESUS: DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO EM SAÚDE INFANTIL

Souza, Giselle S. S.¹; Souza, Nayara S.²; Caldas, Lucília G.A.*

¹ Aluna do curso de Nutrição UNIRIO e bolsista PROExC, ² Aluna do curso de Nutrição UNIRIO Incentivo Acadêmico, *Coordenador e orientador.

O Abrigo Teresa de Jesus atende cerca de 450 crianças carentes, com idades de 0 a 10 anos, com objetivo oferecer estudo, assistência social e atendimento multidisciplinar. A população assistida pelo abrigo é caracterizada por um poder aquisitivo baixo e um perfil nutricional de prevalência de sobrepeso e obesidade. Avaliar a adequação nutricional das dietas oferecidas no Abrigo, através de sua composição nutricional; identificar possíveis riscos nutricionais; traçar um perfil nutricional das crianças avaliadas através de dados antropométricos. Serão analisados os cardápios de grandes refeições da Instituição através do método AQPC, onde também será realizado a análise de compras semanais e mensais da Instituição. Todos os dados estatísticos coletados serão analisados nos programas Excel através do uso de tabelas de composição de alimentos. Os dados antropométricos serão avaliados através das medidas de peso e comprimento/estatura, de acordo com padrões internacionais. Como a população assistida é de baixa renda, o resultado esperado é de que haja um número significativo de crianças com problemas nutricionais. Os dados ainda serão analisados. Atualmente há uma grande exposição das crianças aos alimentos do tipo guloseimas, frituras, refrigerantes e outras bebidas de baixo valor nutricional, bem como um grande apelo publicitário destes. Um alto consumo de alimentos industrializados (com grande quantidade de gorduras e/ou açúcar) e baixo valor nutricional (pobre em minerais e vitaminas) em detrimento do consumo de frutas e hortaliças. Por isso faz-se necessário a ação de intervenção nutricional para saber os riscos e agravantes de doenças futuras e para incentivar uma alimentação mais saudável.

UNIVERSIDADE E PRISÃO: UM DIÁLOGO CRÍTICO DIALÉTICO

Barreto, Elisangela Santos¹; Oliveira, Nayara G.²; Faceira, Lobélia da S.*.

¹ aluna do curso de Serviço Social UNIRIO e bolsista PROExC, ² Aluna do curso de Serviço Social UNIRIO e bolsista PROExC, *Coordenadora e orientadora.

O presente projeto tem por objetivo propiciar ao discente de Serviço Social vivência em atividades de ensino, extensão e de iniciação científica no sistema sociojurídico, especificamente, na Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro (SEAP-RJ). Estudar temáticas articuladas ao sistema prisional, como: prisões, direitos humanos, justiça social, violência, ética e outros. Estimular ações socioeducativas, que caracterizem um espaço de reflexão e informação para os internos do sistema penitenciário, com vistas a repensar criticamente a condição de reclusão e de retorno à liberdade e ao convívio social. O projeto “Universidade e Prisão: um diálogo crítico e dialético” - desenvolvido pela Escola de Serviço Social em parceria com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro (SEAP) – desenvolve desde 2011 um trabalho socioeducativo com os internos da Penitenciária Industrial Esmeraldino Bandeira, propiciando a reflexão de temas diversos do cotidiano prisional e da vida social, através de filmes, documentários e técnicas de dinâmicas de grupos diversas (já foram atendidos cerca de 700 internos). O projeto também realiza o Grupo de Estudo, com o objetivo de apresentar bibliografia diversificada sobre a área temática aos discentes, constituindo um espaço de leitura, debate e construção de um referencial teórico, que dê subsídios às etapas de investigação e intervenção; e, a operacionalização do atendimento social aos egressos do sistema penitenciário no Laboratório de Práticas Sociais e Pesquisas sobre Violência (LPSPV), vinculado ao Programa de Pós Graduação em Memória Social. A avaliação foi sistemática e processual durante todo o processo de implantação e desenvolvimento das atividades do projeto, ou seja, ao término de cada encontro do grupo de estudo ou trabalho socioeducativo foi realizada a monitoria e avaliação parcial. Na atividade de trabalho socioeducativo com os internos da SEAP-EB utilizamos apenas avaliação oral, sendo a mesma sistematizada pelas discentes num relatório.

UNIRIO É LOUCURA: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EM SAÚDE MENTAL

Cabrial, Jéssica D.¹; Santiago, Nathália R.²; Denise de Assis Corrêa Sória³; Taís Veronica Cardoso Vernaglia*.

¹ aluna do curso de Enfermagem UNIRIO e bolsista PROEXT, ² Aluna do curso de Enfermagem UNIRIO, voluntária, ³ Professora EEAP/UNIRIO Equipe de Extensão, *Coordenador e orientador.

A Reforma Psiquiátrica tem sido um dos movimentos de maior impacto para a saúde mental. Dentro da perspectiva, o Ponto de Cultura Loucura Suburbana oferece oficinas gratuitas e permanentes dentro e fora do IMAS Nise da Silveira. Através de uma parceria firmada deste o ano de 2015 desenvolvemos ações de promoção da saúde mental para os usuários inseridos em modalidades geradoras de renda, para a comunidade do entorno através dos cursos e atividades voluntárias. Participar na produção e execução do conteúdo artístico das oficinas temáticas que desmistifiquem a visão do louco na sociedade. São desenvolvidas atividades junto aos usuários de saúde mental (n= 20) e voluntários (n=10) sob a coordenação psicóloga Ariadne Mendes a saber: estruturação e organização do espaço físico; ações administrativas; fortalecimento das oficinas de geração de renda; acolhimento e atendimento individual; e atuação nos preparativos do Bloco Loucura Suburbana. São espaços de atuação: Editora Encantarte; Oficina de papelaria; Barraca de vendas e Geração de Renda; Exposição “Fissura no real é carnaval”; Projeto Cyber; Bloco Loucura Suburbana. Foi possível atuar na reestruturação da oficina de papelaria, otimizar as vendas e aumentar a produtividade através da elaboração do inventário dos produtos e acompanhamento das atividades desenvolvidas pelosicineiros. Cadastramos fichas físicas, atualizamos dados cadastrais e recadastramos participantes do Cyber. Também, na exposição “Fissura no Real” que compartilha 14 anos do bloco, atuamos na manutenção das fotos e na recepção dos visitantes. Ainda, temos feito o aquecimento para o carnaval 2016 através dos ensaios e da produção do samba com os usuários. O Ponto de cultura Loucura Suburbana é um espaço rico em diversidade. Aprendemos convivendo com os usuários, profissionais e voluntários ajudando no processo de reinserção social, criando um movimento de integração e troca com a comunidade.

UNIDADE DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E TRANSDISCIPLINAR EM PATOLOGIA APLICADA PARA A POPULAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIPA

Michellini, Isabella V.¹; Novo, Rafaela L.²; Gomes, Bruna A. N.³; Lima, Ana Patrícia C.*.

¹ aluna do curso de Medicina UNIRIO e bolsista PROExC, ² Aluna do curso de Enfermagem UNIRIO, voluntária, ³ aluna do curso de Enfermagem UNIRIO, voluntária, *Coordenador e orientador.

Esta ação começou em março de 2015, atuando no Instituto Biomédico e Orla do Rio de Janeiro, trabalhando com estudantes, idosos, e população em geral, tendo como parceiros o Programa de pós-graduação em patologia oral da UFF, Sociedade Brasileira de Patologia e Associação Amigos da Terceira Idade. O objetivo geral é realizar atividades de promoção de saúde tais como orientar a população sobre doenças crônicas e câncer, seus fatores de risco e prevenção. Orientar a população em casos suspeitos de lesões da mucosa oral. Estimular estudantes com atividades como ciclos de debates e exposições relacionadas ao programa e suas ações. Métodos: Orientação da população nas campanhas de conscientização sobre câncer de mama e próstata. Identificação das lesões e coleta do material dos esfregaços da mucosa oral, realizadas pela Patologia da UNIRIO e em colaboração com a Anatomia Patológica do UFF. Treinamento para a realização dos exercícios de aulas de Yoga com os membros instrutores autorizados, e para avaliação dos efeitos nos participantes desta ação. Aprofundamento nos aspectos de exames diagnósticos da patologia voltados para o câncer, e sua importância, através de grupos de discussão baseados em material didático. Treinamento dos alunos para atuação nos cursos oferecidos de Técnicas em Patologia e Atualização em Nutrição. Orientações para formação da comissão organizadora da Semana de Patologia. Resultados: Foram examinados 25 pacientes na Feira SATI. Foram realizadas 10 sessões de yoga terapia. Preparação de 01 curso prático de técnica em citologia. Realizados 20 exames citopatológicos. Preenchimento de 50 Questionários. Construção de 01 projeto para a Faperj- Museu de Patologia. Criação da comissão organizadora da I semana de patologia do IB. Discussão: A interação de estudantes com profissionais de vários campos da área de saúde atendendo ou informando a população, tem construído um novo perfil do profissional de saúde, de forma mais integrada e aplicada.

Turismo Cultural no Campo de Santana e entorno (Rio de Janeiro – RJ)

Santos, Flávia Caroline¹; Botelho, Eloise Silveira²; Borges, Vera Lúcia Bogéa³; Deutsch, Simone Feigelson⁴, Fraga, Carla⁵.

¹ Aluna do Curso de Turismo da UNIRIO e bolsista PROExC; Professora do Departamento de Turismo e Patrimônio da UNIRIO e Coordenadora e Orientadora; ² Professora do Departamento de Turismo e Patrimônio da UNIRIO e colaboradora; ³ Professora do Departamento de Turismo e Patrimônio da UNIRIO e colaboradora; ⁴ Professora do Departamento de Turismo e Patrimônio da UNIRIO e colaboradora; ⁵ Professora do Departamento de Turismo e Patrimônio da UNIRIO e colaboradora;

A cidade do Rio de Janeiro possui um patrimônio com potencial turístico, educativo e interpretativo que precisa ser (re)descoberto por moradores e turistas. Este projeto tem por objetivo contribuir para a diversificação de atrativos culturais no centro histórico da cidade, especificamente no Campo de Santana e entorno, por meio da identificação do potencial turístico e criação de roteiros interpretativos, ampliando o acesso ao patrimônio cultural da cidade e fortalecendo o diálogo entre Universidade e atores sociais locais. O projeto teve início em março de 2015, e é coordenado por professoras pesquisadoras e aluna bolsista do Departamento de Turismo e Patrimônio da UNIRIO, em parceria com o Laboratório de Tecnologia e Desenvolvimento Social (LTDS/COPPE/UFRJ). A proposta envolve pesquisa sobre a história do local e seus principais personagens vinculados à Proclamação da República, à ocupação por grupos sociais étnicos e religiosos e as reformas urbanas ocorridas ali. Também, a partir de diversas visitas de aproximação com instituições presentes neste local, foi realizado um inventário turístico, o qual subsidiou o relatório sobre o potencial de visitação. Estas atividades foram essenciais para a formatação final dos roteiros de visitação, a serem oferecidos entre os dias 15 a 22 de novembro de 2015. A metodologia para a criação de roteiros, nesta perspectiva, é realizada em diálogo com aqueles que consideram o sítio turístico como um lugar de referência simbólica com ênfase nos valores humanos, favorecendo as relações significativas entre visitantes e visitados (EGREJAS, BURSZTYN & BARTHOLO, 2013). Com base no exposto, o projeto “Turismo Cultural no Campo de Santana e entorno” pretende oferecer a alunos, professores, instituições locais e visitantes a oportunidade de construção de conhecimentos e, também, atender às demandas sociais relativas ao lazer, ao turismo e à visitação do patrimônio e do centro histórico da cidade do Rio de Janeiro.

TRANSFORMANDO LIXO EM CULTURA

Fonseca, Antônio P. 1; Pimentel, Bruno S.2; Bruno, Daphne de A.3; do Carmo, Luiz F. R.4; Gonçalves, Rosilene 5; Neves-Borges, Anna C.*.

¹ aluno do curso de Licenciatura em Ciências Ambientais UNIRIO e bolsista PROExC, ² aluno do Licenciatura em Ciências da Natureza UNIRIO e bolsista PROExC, ³ aluna do Licenciatura em Ciências Biológicas UNIRIO e bolsista PROExC, ⁴ aluno do Meteorologia UFRJ, voluntário, ⁵ Técnica de Nível Superior (UNIRIO),* Coordenadora e orientadora.

O processo de urbanização desenfreada têm levado a uma intensa extração de recursos naturais e produção de resíduos, com conseqüências desastrosas sobre o ambiente, a saúde e a vida no planeta. Visando minimizar o impacto ambiental, o Projeto Transformando Lixo em Cultura, criado em 2012, tem como principal objetivo a conscientização da população sobre a importância dos 4 Rs (Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Repensar). Objetivo :Implantar na UNIRIO um grupo comprometido com reaproveitamento e reciclagem descartáveis, e com um sistema de educação e de propagação de informação a respeito dos 4 Rs. Métodos: No IBIO, foi implantada uma caixa coletora de descartáveis, qual juntamente com a distribuição de blocos de papel reutilizado com folhetos explicativos dos 4Rs, fizeram parte do processo de conscientização de alunos e funcionários da UNIRIO. Para os alunos da Escola municipal Alberto Barth foram aplicadas palestras sobre diversos temas relacionados com a importância dos 4 Rs, e do uso consciente dos recursos naturais e sobre as formas adequadas de descarte de resíduos domésticos. Resultados e Discussão: O sistema educacional ocupa um papel de destaque como instrumento de transformação social, transcendendo a escola e a universidade, atingindo toda a sociedade. De fato, tais atividades fizeram parte de um sistema multiplicador da idéia, atingem além da pessoa que recebe diretamente a informação, mas também seus amigos, conhecidos e familiares, levando a mudanças positivas nos hábitos das pessoas e da comunidade.

TÉCNICA E INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA

Garcia, Natália M. B.¹; Barrenechea, Lúcia S.*; Ribeiro, Érika M.**.

¹ aluna do curso de Bacharelado em Música-Piano UNIRIO e bolsista PROExC, *Coordenadora e orientadora, **Docente participante da equipe.

O projeto de extensão “Técnica e Interpretação Pianística” foi concebido para funcionar como um laboratório onde é possível discutir e refletir sobre o fazer musical no piano. Ao receber alunos da comunidade em geral para participar desse projeto, espera-se promover um intercâmbio entre alunos de piano de nível médio com alunos dos cursos de graduação em música da UNIRIO e docentes da área, possibilitando uma rica troca de experiências. O projeto está no 5º semestre de funcionamento, iniciado no 2º semestre de 2013. Seu objetivo é propiciar a alunos já musicalizados e iniciados ao piano um espaço para reflexão e experimentação a respeito de sua prática pianística. A idade mínima requerida para os interessados é 14 anos. Através de aulas em forma de seminário, são abordados vários assuntos: interpretação ao piano de repertório solo de estilos e períodos históricos variados; aspectos técnicos da execução pianística; a performance musical e a ansiedade relacionada ao medo de palco; performance musical historicamente informada; apreciação musical; criação e improvisação musical. A equipe do projeto oferece simultaneamente a disciplina “Tópicos Especiais em Práticas Interpretativas”, com o objetivo de aproximar os alunos dos cursos de Graduação em Música das atividades desenvolvidas no projeto de extensão. Os alunos da graduação puderam observar as masterclasses, realizar discussões baseadas em textos e vídeos apresentados em sala de aula, desenvolver trabalhos de análise de repertório pianístico, e participar como executantes nas masterclasses abertas. A equipe organizou várias ações de extensão além das já citadas masterclasses abertas, contando com pianistas e pedagogos da área da música externos à UNIRIO: 1) Profa. Dra. Helena Marinho (Universidade de Aveiro, Portugal); 2) Prof. Dr. Ney Fialkow (UFRGS); e Prof. Dr. Boaz Sharon (Boston University, EUA). Tais ações atingiram, na sua totalidade, cerca de 150 pessoas, dentre alunos docentes e comunidade em geral.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PEIXE FREDI: TEATRO DE FANTOCHES COMO MEIO DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

¹Bruna Lage de Lima, ²Ellen Liborio de Azevedo, ³ Marcelo Duarte, ⁴ Patricia Christina Genazio Pereira, ⁵ Raissa Brand Theobald, ⁶ Luzia Alice Ferreira de Moraes (coordenador).

¹: Discente do Curso de Pedagogia, Laboratório de Avaliação de Impactos Ambientais (LAVIA); ², ^{3,4,5}: Discente do Curso de Ciências Ambientais, Laboratório de Avaliação de Impactos Ambientais (LAVIA); ⁶: Departamento de Ciência do Ambiente / IBio / CCBS, Laboratório de Avaliação de Impactos Ambientais (LAVIA) .

As atividades lúdicas encantam emocionalmente as crianças, e como consequência, as mensagens são armazenadas com mais facilidade (Galvão, 1996). O Projeto Peixe Fredi vem desde 2014 desenvolvendo este tipo de atividade com: teatro de fantoches, música, livros infantis, jogos didáticos, página na internet e facebook, dentre outras. Dentre as diversas estratégias pedagógicas para a educação infantil o teatro de fantoches tende a ser um instrumento de diversão e aprendizagem. A utilização deste método na Educação Ambiental vem como um apoiador na orientação e formação de valores e conceitos destas crianças sobre os temas ambientais, envolvendo a preservação das águas, dialogando de uma forma mais próxima, atrativa e eficiente para o ensino infantil. A atuação do projeto vem sendo desenvolvido em escolas públicas em parceria com o Projeto Escola Sustentável Metrô Linha 4 e instituições, como o INCA. O objetivo do trabalho foi o de utilizar o teatro de fantoches para a conscientização/sensibilização infantil das questões ambientais, principalmente relacionadas aos ecossistemas aquáticos. O teatro de fantoches foi baseado na história do primeiro livro do Peixe Fredi, intitulado “Peixe Fredi: O Príncipe dos Mares”. Os personagens foram confeccionados utilizando feltro, lã, algodão, cetim, miçanga, lantejoulas, papelão, cartolina, palitos, linhas de diferentes cores e outros materiais reutilizados para esse fim. As apresentações foram realizadas no Centro Integrado de Educação Pública Presidente João Goulart, na Escola Municipal Sergio Vieira de Mello e no Instituto Nacional do Câncer. Ao final foram distribuídos exemplares do livro. Houve bastante participação correspondendo ao que era esperado. Após a peça o contato com os bonecos foi bem gratificante para as crianças, que puderam tocar os personagens e fazer perguntas. Todos os eventos conseguiram abordar de maneira lúdica as questões ambientais. Constatou-se pela participação das crianças a eficiência do método que assimilaram o aprendizado de maneira alegre e participativa.

SHOW DE MATEMÁTICA

Cambrainha, Michel*; Busse, Ronaldo¹; Corrêa, Bruna M.¹; Coutinho, Helisson R. R.¹; Bueno, Henrique S.²; Martins, Leonardo T. S.¹; Antunes, Gladson O.¹; Simas, Fábio L.¹
¹ professor do Departamento de Matemática e Estatística UNIRIO, ² aluno do curso de Teatro da UNIRIO e bolsista PROExC, *Coordenador e orientador.

O caráter acumulativo do aprendizado de matemática cria um distanciamento considerável da matemática do Ensino Médio e da pesquisa desenvolvida nesta área. Fato já observado pelo matemático alemão Felix Klein (1849 - 1925). “É notável que os desenvolvimentos modernos passaram pelas escolas sem causar mínimo efeito na instrução. A razão é que a instrução matemática e os progressos constantes da pesquisa matemática perderam todo contato entre si após o início do século XIX”. Deste modo, não é de se espantar que boa parte dos professores do Ensino Médio desconheçam temas de pesquisa em Matemática. Este Projeto nasce para mostrar aos estudantes do Ensino Médio que existe muito além daquilo que lhe é apresentado na escola e, assim, despertar o seu interesse por estudar Matemática. O projeto Show de Matemática é desenvolvido em conjunto com o projeto Desmistificando a Matemática e ambos fazem parte do Programa Matemática: que ciência é essa? O início do seu desenvolvimento se deu em maio deste ano. É objetivo deste, divulgar a Matemática como ciência junto a professores e estudantes do Ensino Médio, apresentando diversas aplicações tecnológicas e interação com outras ciências. Estão sendo desenvolvidos vários números que comporão um 'show' tendo conceitos e raciocínios matemáticos como inspiração. Promover visitas de alunos da educação básica à UNIRIO nas quais serão apresentados os números do Show, bem como palestras e oficinas com a utilização de recursos multimídias e materiais manipuláveis. Nesses encontros serão distribuídos, aos professores de Matemática presentes, um Caderno Explicativo contendo, além dos conceitos de matemática relacionados aos temas das apresentações, propostas de atividades para serem desenvolvidas com os alunos em sala de aula.

SEM SEQUELAS: PREVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE HIPERTENSÃO E DIABETES NAS COMUNIDADES CHAPÉU MANGUEIRA E BABILÔNIA

Ribeiro, Camila Camacho ¹; Barbosa, Airla Dias¹; Rodrigues, Vinícius Garcez ¹;Ghelman, Fernanda¹;Carvalho, Hugo Abrahão M¹;Garcia, Thaisa Rodrigues¹; Middleton, Sônia R²

¹bolsistas de extensão; ²Coordenador e orientador.

O projeto começou em 2010 com o objetivo inicial de atender pacientes da terceira idade, em sua maioria portadores de doenças crônico degenerativas, que não possuíam local para serem atendidos adequadamente. O objetivo do projeto é atender regularmente os moradores das comunidades, verificando os níveis pressóricos e glicêmicos de maneira regular, diagnosticando possíveis novos casos e evitando a progressão de doenças como Hipertensão e Diabetes e suas possíveis complicações. O trabalho auxilia no entendimento da patologia e seu tratamento, sanando as dúvidas sobre hábitos alimentares, atividades físicas e prática de hábitos saudáveis. Periodicamente são realizadas feiras de saúde onde medimos a pressão arterial e glicemia capilar, fornecendo orientações adequadas para a manutenção da saúde. Os dados dos pacientes atendidos na comunidade são anotados em fichas para que, posteriormente, sejam feitos relatórios que serão utilizados como base para pesquisas e avaliação de resultados. O projeto consegue fornecer uma melhor adesão medicamentosa e conseqüentemente um melhor acompanhamento de suas patologias, contribuindo com melhora da qualidade de vida dos pacientes atendidos, evitando seqüelas destas doenças. Além do serviço prestado à comunidade, os alunos têm um campo de prática para desenvolver e aprimorar seus conhecimentos e habilidades na área de saúde, desenvolvendo também uma atitude proativa e compromissada com o bem estar social.

PROJETO: TEATRO NA PRISÃO

Palmeira, João D. S.¹; Abreu Ana Carolina L. O.²; Lopes, Cleilson Q.³; Melo, Paulo Edison R. de⁴; Guimarães, Ana Paula K. T.⁵; Felix, Camila C.⁶; Messias, Vitória B.⁷; Gonçalves, Roberta C.⁸; José, Gabriel D. de O.⁹; Negri, Joice de¹⁰; Santos, Michele da S. dos¹¹; Cunha, Eloá F. de S. da¹²; Machado, Jorge V. de S.¹³; Andrade, Ariane B.¹⁴; Costa, Isabela V. da¹⁵; Nicol, Gabriel C. M.¹⁶; Cezário, Luciene¹⁷; Fiche, Natalia Ribeiro*; Narvaes, Viviane Becker*
¹aluno do curso de Artes cênicas/ modalidade Direção, UNIRIO e bolsista PROExC; ²aluno do curso de Atuação Cênica, UNIRIO e bolsista PROEXT; ³aluno do curso de Licenciatura em Teatro, Unirio e bolsista PROEXT; ^{4,7, 8}aluno do curso de Licenciatura em Teatro e bolsista PROEXT; ⁵aluna do curso de Teoria do Teatro, Unirio e bolsista PROEXT; ^{6, 9}aluna do curso de Atuação Cênica, Unirio e bolsista PROEXT; ^{10, 11, 12, 13}aluna do curso de Atuação Cênica, Unirio e bolsista de Incentivo acadêmico; ¹⁴aluna do curso de Atuação Cênica, Unirio e voluntária; ¹⁵aluna do curso de Licenciatura em Teatro, Unirio e bolsista de Incentivo acadêmico; ¹⁶aluno do curso de Ciências Política, Unirio e bolsista de Incentivo Acadêmico; ¹⁷aluna do curso de Licenciatura em Teatro, Unirio e bolsista de Incentivo acadêmico; *Coordenadora e orientadora.

O Projeto Teatro na prisão: uma experiência pedagógica em busca do sujeito cidadão existe há 19 anos, atuando nas penitenciárias Esmeraldino Bandeira, Talavera Bruce, Unidade Materno Infantil e Evaristo de Moraes, atingindo um público de aproximadamente 300 pessoas. Faz parte do Programa de Extensão Cultura na Prisão que inclui os projetos: 1. Bibliotecas Comunitárias: Rodando as Leituras na Penitenciária Talavera Bruce- reorganização da biblioteca e 2.O leitor como protagonista: literatura, existência e convívio social. Os objetivos consistem, além da continuidade do trabalho realizado desde 1997 no projeto de extensão tornar visível o processo de ressocialização dos presos. Além dos objetivos didáticos e pedagógicos, o projeto objetiva que os alunos (as) conheçam a linguagem teatral, trabalhem em grupo e iniciem processos de construção de espetáculos em cada unidade. A metodologia utilizada consiste basicamente na experimentação do Método do Teatro do Oprimido, de Augusto Boal e a criação de espetáculos de Teatro Fórum. Bem como, a realização de oficinas teatrais, incluindo jogos preparatórios, jogos dramáticos, técnica e expressão vocal e corporal, produção teatral com cenários, figurinos e adereço. Cada unidade desenvolve um método de acordo com suas necessidades: nas Penitenciárias, Esmeraldino Bandeira e Evaristo de Moraes: trabalharam com o método do teatro do Oprimido e com a realização de jogos de grupo, de preparação para cena, jogos de improviso e realização de fóruns; na Penitenciária Talavera Bruce: trabalhou-se misturando técnicas do teatro do Oprimido, com jogos teatrais de introdução a linguagem teatral; já na Unidade Materno Infantil o trabalho consistiu na investigação de metodologia adequada para desenvolver jogos teatrais com as internas e seus bebês. Fundamentalmente no desenvolvimento de jogos a partir de cirandas e de elementos rítmicos.

O Projeto Teatro na Prisão: uma experiência Pedagógica em busca do sujeito cidadão promoveu oficinas de teatro semanais nas Penitenciárias Esmeraldino Bandeira, Evaristo de Moraes, Unidade Materno Infantil e Penitenciária Talavera Bruce.

Nesses 18 anos, o projeto se tornou um importante formador de professores de teatro. Essa escola de futuros educadores das artes cênicas dentro da universidade, tem um importante papel na formação, pois inicia o aluno na prática pedagógica numa espécie de docência acompanhada, articulando isso ao ambiente carcerário, tendo em vista a realidade educacional desses locais, destacando os desafios didáticos e epistemológicos dentro e fora da sala de aula, observando o distanciamento entre teoria e prática, demonstrando assim as incoerências e dificuldades do exercício da formação da prática pedagógica.

PROGRAMA CULTURA NA PRISÃO

Mafrá, Anita S.¹; Silva, Alex Sandro N.²; Araujo, Gabriel R.³; Jose, Luan de A. S.⁴; Junior, Sergio C.⁵; Vieira, Renato de S.⁶; Negri, Joice de⁷; Nicol, Gabriel C. M.⁸; Santos, Michele da S. do⁹; Cunha, Eloá F. de S. da¹⁰; Machado, Jorge Vinicio de S.¹¹; Andrade, Ariane B.¹²; Costa, Isabela V. da¹³; Cezário, Luciene¹⁴; Fiche, Natalia Ribeiro*; Narvaes, Viviane Becker*

^{1,2}aluna do curso de Licenciatura em Artes Cênicas, UNIRIO e bolsista PROEXT; ³aluno do curso de Teoria em teatro UNIRIO e bolsista PROEXT; ^{4, 5} aluno do curso de Licenciatura em Artes Cênicas, UNIRIO e bolsista PROEXT; ⁶aluno do curso de Pedagogia, Unirio e bolsista PROEXT; ^{7, 9, 10}alunos do curso de Atuação Cênica, Unirio e bolsista de Incentivo acadêmico; ⁸aluno do curso de Ciência Política, Unirio e bolsista de Incentivo acadêmico; ¹¹aluno do curso de Biblioteconomia, Unirio e voluntário; ¹²aluna do curso de Atuação Cênica, Unirio e voluntária; ¹³aluna do curso de Licenciatura em Teatro, Unirio e bolsista de Incentivo acadêmico; ¹⁴aluna do curso de Licenciatura em Teatro, Unirio e bolsista de Incentivo acadêmico; *Coordenadora e orientadora.

O Programa de extensão Cultura na Prisão existe há 4 anos, e foi criado a partir do Projeto de extensão Teatro na Prisão: uma experiência pedagógica em busca do sujeito cidadão. O programa atua hoje nas penitenciárias Esmeraldino Bandeira, Talavera Bruce, Unidade Materno Infantil e Evaristo de Moraes. Funciona também nas dependências da Unirio atendendo a comunidade egressa do sistema prisional, atingindo um público de aproximadamente 400 pessoas. São parte do programa, os seguintes projetos: 1. Bibliotecas Comunitárias: Rodando as Leituras na Penitenciária Talavera Bruce- reorganização da biblioteca e 2.O leitor como protagonista: literatura, existência e convívio social. Os objetivos consistem, além da continuidade do trabalho realizado desde 1997 no projeto de extensão articular uma rede de ações com vistas a ampliar o espectro cultural do trabalho na prisão bem como viabilizar um espaço de acolhida para os ex detentos, detentos em regime semiaberto e familiares que passaram pela experiência de teatro nas prisões. Além dos objetivos didáticos e pedagógicos os prevê que os alunos (a) conheçam a linguagem teatral, trabalhem em grupo e desenvolvam processos de construção de espetáculos em cada unidade. A revitalização da biblioteca do Talavera Bruce, reinaugurada no ano passado prossegue com vistas a capacitar uma detenta como auxiliar de biblioteca e os encontros realizados na Unirio tem se mostrado um espaço rico de leituras e debates. A metodologia utilizada consiste na realização de oficinas de teatro semanais nas unidades prisionais, a saber: a Penitenciária Esmeraldino Bandeira, a Penitenciária Evaristo de Moraes; a Penitenciária Talavera Bruce e a Unidade Materno Infantil. Nessas oficinas são desenvolvidas, cenas e espetáculos com vistas a apresentações teatrais que são conformadas a partir de temas relevantes para os envolvidos possibilitando um desenvolvimento crítico do ser e estar em encarcerado.

REDUÇÃO DE DANOS NA SAÚDE MENTAL: CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Pinto, Andressa M.¹; Sória, Denise A. C.²; Vernaglia, Taís V. C.*; Mello, Rosane*; Souza, Sônia R.*; Skincariol, Gladis M.*; Chan, Glória T.*; Abrahão, Flávia*; Linda Beatriz*

¹ aluna do curso de Enfermagem UNIRIO e bolsista PROExC, ² coordenadora e orientadora, * equipe de pesquisa.

O projeto teve início em março de 2014, quando os alunos de Enfermagem que cursavam as disciplinas de Psiquiatria identificaram sinais e sintomas de hipertensão arterial sistêmica (HAS) nos pacientes e perceberam que os mesmo recebiam basicamente assistência psiquiátrica. O projeto é realizado no Museu de Imagens do Inconsciente, localizado no IMAS Nise da Silveira. Atualmente estamos iniciando parceria com as unidades de saúde da família em que cada do paciente é atendido para acompanhamento do histórico de saúde. Objetivo: Identificar e acompanhar os casos hipertensão arterial nos usuários do Museu da Imagem do Inconsciente, que se situa na referida instituição. Métodos: Cada paciente possui um mapa onde são registrados os valores da pressão arterial (P.A.). Esses valores são comparados com os valores de referência podendo assim classificá-los como hipertensos ou não. A P.A. dos pacientes é mensurada duas vezes por semana e os mesmos recebem mensalmente orientações sobre cuidados em saúde, por intermédio de palestras ministradas pelos bolsistas em parceria com os acadêmicos de enfermagem que realizam estágio curricular no museu. Também é realizada uma escuta ativa objetivando minimização de estresse e ansiedade. Resultados: O projeto conta com 34 participantes, dentre eles 22 homens e 12 mulheres. Durante a realização das atividades foram identificados 10 pacientes hipertensos. Discussão:

O objetivo do trabalho vem sendo alcançado, pois estamos conseguindo identificar os pacientes hipertensos e, além disso, esses pacientes são orientados sobre a importância do controle da P.A. e como reduzir os possíveis danos da hipertensão. Além da hipertensão abordamos outros temas como atividade física, alimentação saudável, diabetes, tabagismos, entre outros.

RECEPÇÃO ACALOURADA DO CURSO DE ENFERMAGEM: RECEPÇÃO AOS CALOUROS DE ENFERMAGEM: UMA PROPOSTA DIFERENCIADA.

Padilha, Marcos Geison Ribeiro¹; Moreira, Almerinda²; Santos, Inês Maria Meneses²; Mello, Rosane³ e Ferreira, Maria do Carmo²

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem e Bolsista de Extensão; ² Professores, Doutores, Coordenadores do Projeto RACE- UNIRIO; ³ Professora, Doutora, Colaboradora.

O Projeto Recepção Acalorada do Curso de Enfermagem - RACE UNIRIO, é uma iniciativa do Centro Acadêmico Walter Fernandes junto com o Instituto Biomédico e a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Tem como objetivo principal dar apoio ao calouro ingressante, proporcionando-o acolhimento, acompanhamento durante o primeiro ano e combate à evasão. Com 3 anos de trabalho de recepção, o Projeto RACE UNIRIO alcançou muitos jovens ingressos no curso de Enfermagem. Em cada intervenção, os calouros foram recebidos com uma mesa de abertura composta pelas autoridades locais: Reitor, Vice, Direção da Escola de Enfermagem, Coordenação de Curso, representante do Departamento de Apoio ao Estudante e representante do Centro Acadêmico. Em seguida, foram realizadas diferentes atividades de integração como jogos e debates bem como programados o acompanhamento do acadêmico durante o primeiro ano na Universidade. Tem sido realizada atividade de Mesa Redonda com a participação dos veteranos com o objetivo de explicitar os diversos tipos de bolsas acadêmicas oferecidas pelo programa de bolsas da UNIRIO. Durante o último ano, foram realizadas 14 reuniões de planejamento das ações para o acolhimento. Durante os últimos 3 anos de realização do projeto, foram recebidos 191 jovens calouros. Destes, foram avaliados, através de ficha de inquérito, 122 acadêmicos. A avaliação revelou que em 50% do total de avaliados o Curso de Medicina foi a primeira opção de escolha no vestibular e em 37,70% escolheram o Curso de Enfermagem. Entre os entrevistados, 81,96% afirmaram que querem concluir o curso. Quanto à efetividade do evento ao sanar dúvidas, 86,06% afirmaram estar plenamente satisfeitos e 90,98% acharam a realização do projeto muito importante. Todas as sugestões registradas nas fichas de avaliação nortearam as ações para os futuros eventos, trazendo inovação e melhorias.

PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA: UMA ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM AS REDES DE SAÚDE E DE EDUCAÇÃO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Pereira, Thaís M.¹; Salema, Thais N. S.*.

¹ aluna do curso de Nutrição UNIRIO e bolsista PROExC, *Coordenadora e orientadora.

As ações de Educação Alimentar e Nutricional estão previstas em diversas políticas públicas brasileiras. Sendo assim, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome buscou parceria com universidades (UFRJ Campus Macaé, UERJ, UNIRIO) para desenvolver estratégias educativas e de mobilização para a juventude, na perspectiva da alimentação como ação política, à luz do Marco de Referência em Educação Alimentar e Nutricional. O projeto ‘Comer pra quê?’ teve início em março de 2015, tendo como público jovens de 16 a 20 anos de diferentes gêneros, classes sociais e etnias, de todo Brasil. Apresentar as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto ‘Comer pra quê?’ na perspectiva da bolsista da extensão. O projeto está organizado nos eixos: Elaboração, Execução e Monitoramento do Plano de Educação e Mobilização. Até o momento realizaram-se tais atividades: 1. sistematização de evidências sobre a interface entre alimentação, saúde e juventude; 2. realização de Grupos de Diálogo (GD) com jovens para levantamento de opiniões e experiências com alimentação e sugestão de estratégias de comunicação, realizados em quatro capitais: Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Porto Alegre, totalizando 86 jovens; 3. Realização da “Oficina nacional com atores estratégicos” das áreas de promoção da saúde, nutrição, comunicação e movimentos sociais, que contribuíram para elaboração do Plano de Educação e Mobilização; 4. Criação de canais de comunicação (facebook, whatsapp) para continuidade de diálogo com os jovens e atores. A maioria dos jovens demonstrou nunca ter pensado na temática da alimentação, manifestando surpresa diante das informações e reflexões que trocaram. Na oficina, os atores estratégicos propuseram a realização de ações educativas por meio de redes sociais e ações de mobilização da juventude para ações coletivas. A estratégia de construção coletiva das atividades tem se mostrado adequadas aos jovens e os princípios conceituais da educação dialógica.

PROJETO DE EXTENSÃO MANEJO DE FERIDAS

Sória, Denise ¹;Fernandes,Juliana,C²;Coelho,M,C,Augusta³;Alves,P.César⁴ Souza,R,Sônia⁵

¹Professora Dr^a Enfermeira da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, ²Aluna do curso de Enfermagem e Bolsista Proex, ³ Aluna do curso de Enfermagem e Bolsista Proex, ⁴ Enfermeiro do Hospital Federal do Andaraí; ⁵Professora Dr^a Enfermeira da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Introdução: Trata-se de um projeto de extensão realizado desde o ano 2011, inicialmente no Hospital dos Servidores e a seguir no Hospital Federal do Andaraí, ambos conveniados com a UNIRIO, situados no município do Rio de Janeiro, o projeto se concretiza através da participação docente e discente no cenário hospitalar em parceria com os enfermeiros da Comissão de Curativos, são realizados em média 20 atendimentos diariamente, quanto ao acompanhamento de pareceres, são realizados em média 10 por semana. **Objetivo:** Proporcionar o aprimoramento das competências e habilidades a serem assimilados e adquiridos pelos discentes de enfermagem como recomenda a Câmara Técnica de Educação Superior (Resolução CNE/CES n 3 de 7 de novembro de 2001). Elaborar estratégias para o cuidado de enfermagem aos clientes, em uma proposta de integração Ensino-Serviço, ampliando as habilidades técnicas inerentes ao processo de gerenciamento do cuidado ao cliente portador de lesões cutâneas **Métodos:** através da utilização da metodologia participativa, as atividades de Extensão são desenvolvidas junto aos enfermeiros da Comissão de Curativos em regime de escala semanal. **Resultados e Discussão:** Durante inserção no Projeto, os discentes são estimulados a realizar pesquisa, aprimoram as habilidades práticas, promovem a aquisição para além da habilidade técnica; desenvolver no discente em formação autonomia, trabalho em equipe, também elaboram e apresentam trabalhos, em jornadas científicas e no Congresso Brasileiro de Enfermagem, até o momento foram realizados 8 trabalhos científicos apresentados, 7 temas de monografia, com temática ligada a experiência do projeto, e 1 publicação de livro das coordenadoras.

PROJETO DE EXTENSÃO ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA

Ana Clara Leite¹, Lucas Souza Passos², Luis Felipe Pereira³, Veronica Wander Bastos⁴ (coordenadora).

1: Discente do curso de Direito e Bolsista de Extensão; 2: Discente do curso de Direito e Bolsista de Extensão; 3: Discente do curso de Direito e Bolsista de Extensão; 4: Docente da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO e Coordenadora do Projeto.

O Projeto de Extensão Assistência Jurídica Gratuita está ligado ao Núcleo de Prática Jurídica - NPJur que presta assistência jurídica gratuita à população carente próxima, atuando em processos no fórum central do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, incluindo-se Fórum Trabalhista e os Juizados Especiais e Federais. No Projeto atuam advogados/professores no atendimento e produção de peças processuais e material informativo, visando à continuidade do trabalho de assistência jurídica. A comunidade discente, com a orientação dos professores do Projeto, aprende e realiza a advocacia, afim de que, ao se formar, esteja preparado para o exercício da profissão. São desenvolvidos, junto com os alunos, bolsistas e voluntários: atendimento a clientela, preenchimento de procuração e atestado de hipossuficiência econômica, feitura de petições necessárias ao andamento do processo e seu acompanhamento até a finalização. Os bolsistas PROEX, além destas atividades, desenvolvem trabalhos de pesquisa jurisprudencial para organização de peças processuais, organização de documentos e fichas de atendimento e trabalhos a serem expostos em eventos e durante a Semana de Integração e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. No final de setembro, o Projeto realizou parceria com o Programa Renascer, onde idosos são atendidos, no Hospital Gaffré Guinle, e sanadas suas dúvidas. O Projeto realiza atividades que implicam na ligação com o ensino e a pesquisa e na demonstração do seu caráter interdisciplinar. Em 2014 o Projeto atendeu 350 pessoas.

PROJETO AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: EDUCANDO NOVAS GERAÇÕES, CRIANDO NOVOS PROTETORES DO AMBIENTE.

Ruiz Tierno, L.¹; Sampaio, Marcio P.²; Siqueira- Junior, C. L.*.

¹aluna do curso de Ciências Biológicas UNIRIO e bolsista PROExC; ²aluno do curso de Licenciatura em Biologia UNIRIO e bolsista PROExC; *Coordenador e orientador.

Introdução: Criado em 2010, o projeto Agricultura Sustentável tem parceria com a EMATER- Rio e os sítios Palacete (São João da Barra, RJ) e Murubáí (Rio Bonito, RJ). **Objetivo:** O projeto tem como objetivo, através da produção de extratos vegetais, viabilizar técnicas mais baratas e seguras que permitam os agricultores familiares aumentarem sua produção sem prejudicar a própria saúde e a dos consumidores, assim como o meio ambiente. Em adição, o projeto visa a divulgação de informações sobre sustentabilidade e educação ambiental para agricultores e alunos da educação básica da rede pública de ensino do Rio de Janeiro. **Métodos:** Extratos vegetais foram produzidos e posteriormente testados, em diferentes concentrações, contra o desenvolvimento de fungos fitopatogênicos em placas de petri contendo meio de cultura. Os extratos que mostraram atividade de inibição no crescimento micelial de fungos foram reservados para novos experimentos *in vitro* e *in natura*. Palestras mensais foram realizadas na escola Albert Barth com crianças do 1º ao 5º ano, com o objetivo de conscientizar sobre a importância do cuidado da natureza e de uma alimentação livre de agrotóxicos tanto para a saúde quanto para o meio ambiente. Com intenção de instigar os alunos foram usados métodos lúdicos como: slides, fichas para colorir e experiências nas salas de aula como, por exemplo, o cultivo orgânico do feijão. **Resultados e Discussão:** Os extratos mostraram baixa atividade inibitória sobre o crescimento micelial podendo ser resultado das concentrações utilizadas. Portanto, novos ensaios com diferentes concentrações tornam-se necessários, assim como experimentos que permitam avaliar a capacidade fungicida ou fungistática dos extratos. As palestras na escola mostraram-se um bom recurso através do incentivo à participação mediante perguntas motivadoras, evidenciando o interesse dos alunos no assunto e a importância de apresentar o mesmo desde os primeiros anos de ensino.

PROGRAMA TEATRO EM COMUNIDADES

Coutinho, Marina H..¹; Lopes, Clarisse M*.¹

Silva, Gisele S., Carrozino, Mariana; Souza Juliana V; Seba Marcelle; Lino Wallace; Azevedo Phellipe; alunos do curso de Licenciatura em Teatro UNIRIO e bolsista PROExC;² Targino, Juliana aluna do curso de Bacharelado em Atuação Cênica UNIRIO, voluntária; ³ Marques, Diego; Avilez, Danilo; Peres, Vitor, alunos do curso de Licenciatura em Teatro UNIRIO e bolsistas Incentivo acadêmico. *Coordenador, orientador e colaborador.

O Programa de Extensão Teatro em Comunidades foi criado em 2011 no Depto. de Ensino do Teatro, integra ações nos três eixos de formação em nível superior: ensino acadêmico, extensão social e pesquisa institucional. Um conjunto de parcerias tem contribuído com a efetiva realização do diálogo entre a universidade e a Maré: [Redes de Desenvolvimento da Maré](#) (REDES), com o [Centro de Artes da Maré](#) (CAM), Arena Carioca Dicró (Penha) e o [CMS](#) Américo Veloso. A ação visa promover a produção de conhecimento em teatro estimulada pelo encontro entre a Escola de Teatro e moradores do Complexo da Maré. Sua ação principal é a atuação de estudantes do curso de Licenciatura como orientadores de grupos de adolescentes e adultos nas comunidades. Na UNIRIO são realizadas reuniões semanais nas quais são planejadas e avaliadas as atividades a serem desenvolvidas nos núcleos de teatro. Além das aulas, o programa promove idas ao teatro e espaços culturais, encontros na universidade, saraus e apresentações de espetáculos de fim de ano. A indissociabilidade entre os eixos da pesquisa, ensino e extensão tem gerado a publicação de artigos, participação em eventos acadêmicos, projetos de iniciação científica (bolsas Faperj, CNPq/Unirio). Foi contemplado pelo PROEXT 2013 e 2014 e pelo EXTPESQ Faperj 2014/2015. É compreendido como um processo educativo, cultural e científico com o potencial de agir junto à sociedade numa via de mão dupla.

<http://teatroemcomunidades.com.br/>

PROGRAMA RECOSOL - REDES COLABORATIVAS SOLIDÁRIAS

Nascimento, Cristiane M. do ¹; Dirques, Rafael D. R.²; Godinho, Iasmin F.da C.³; Paula, Márcia V. F. de ⁴; Domingues, Thaís T. ⁵; Navarro, Amanda B. ⁶; Baptista, Ary R. F. P. ⁷; Rocha, Isabella G. ⁸; Cavalcanti, Cláudio V. ⁹; Andrade, Luiza S. ¹⁰; Bianco, Clarissa ¹¹; Magalhães, Gabriel ¹²; Sales, Ana F. M.¹³; Baptista, Vinícius F.¹⁴; Azevedo, Gustavo C. ¹⁵; Sampaio, Michelle C.*; Gonçalves, Heloísa H. A. B. Q*.

^{1,2,4}, Alunos do curso de ENGENHARIA DE PRODUÇÃO UNIRIO e bolsista PROExC, ^{3,5}, Alunos do curso de CIÊNCIAS AMBIENTAIS e bolsista PROExC, ^{6,9,10,11} Alunos do curso de CIÊNCIAS AMBIENTAIS UNIRIO e voluntários, ⁷ Aluno do curso de ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA UNIRIO e voluntário, ⁸ Aluna do curso de BIOMEDICINA UNIRIO e voluntária, ¹² Aluno do curso de ADMINISTRAÇÃO UFRRJ e voluntário externo, ¹³ Aluna do curso de DIREITO UERJ e voluntária externa, ¹⁴ Professor Efetivo da UFRRJ e voluntário externo, ¹⁵ Mestre em Ciências Políticas e voluntário externo, *Coordenadores e Orientadores.

O RECOSOL é um programa extensionista de educação e pesquisa socioambiental, criado em 2011, que atua nos campi da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, por meio de um Plano de Ação com estratégias emergentes e das comissões local e central. O RECOSOL possui como foco a implementação da Sustentabilidade Socioambiental na UNIRIO e fora dela, considerando de extrema importância a aproximação da comunidade acadêmica com atores da cadeia produtiva da reciclagem, priorizando as cooperativas de catadores. O Programa estabeleceu parcerias de cooperação interinstitucionais com o propósito de difundir uma consciência socioambiental em instituições públicas levando em consideração a importância das Redes, como exemplo, CEFET-RJ, IBAMA, Rede Rio de Sustentabilidade e alianças com projetos internos como: FINAflor e Jardim Botânico Didático. Como missão, promove a construção da política compartilhada de gestão socioambiental na Universidade de forma integrada, participativa e dialógica pelo princípio da ética da corresponsabilidade. Além disso, possui como propósito integralizar via pesquisa-ação os Planos de Ação das Comissões Locais da UNIRIO, atendendo a institucionalização da Política Nacional de Resíduos Sólidos, do Decreto 5940/06, Projeto Esplanada Sustentável e da Agenda Ambiental na Administração Pública. O RECOSOL atende a demandas de diferentes cursos da UNIRIO como o de Ciências Ambientais e Turismo com o objetivo de integrar estudantes com as questões ambientais externas e internas à UNIRIO, porque a interdisciplinaridade e a multidisciplinariedade são ótimos caminhos para se alcançar um efeito de conscientização mais abrangente impactando na mudança de hábitos por meio de boas práticas de sustentabilidade em todos os processos da gestão universitária. Resultados de sua atuação: o evento anual “Encontro de Iniciativas Ambientais internas e externas à UNIRIO - EIA”; a implantação e execução da Coleta Seletiva Solidária na UNIRIO e os encontros mensais sobre Economia de Comunhão na Liberdade.

PROGRAMA INTERDISCIPLINAR ENFERMARIA DO RISO

¹- D'Azevedo, Laura de C.; ²- Gnattali, Laura B.; ³- Melman, Natasha B.; ⁴- Ottoni, Carolina M.; ⁵- Rosa, Wanderson N.; ⁶- Seixas, Victor R.; Achcar, Ana*.

¹- estudante do curso de Interpretação da UNIRIO e bolsista; ²- estudante do curso de Licenciatura em teatro da UNIRIO e bolsista; ³- estudante do curso de Teoria em Teatro da UNIRIO e bolsista; ⁴- estudante do curso de Interpretação e bolsista; ⁵- estudante de Licenciatura em Teatro e bolsista;

⁶- estudante do curso de Direção teatral e bolsista; *Coordenador e orientador.

O Programa Enfermaria do Riso se desenvolve nas três instâncias da formação acadêmica: extensão, ensino e pesquisa. Coordenado há dezesseis anos pela Profa Dra. Ana Achcar, programa tem como ação principal a atuação de palhaços em hospitais e desenvolve projeto de ensino que capacita os estudantes de teatro para atuarem semanalmente, no Hospital Universitário Gaffrée & Guinle (HUGG). O Programa Enfermaria do Riso desenvolve ainda: o projeto Riso na Saúde, que consiste em oficinas de teatro e jogo cômico, dirigidas aos profissionais e estudantes da área da saúde a fim de estreitar o diálogo entre a equipe hospitalar e os palhaços que atuam no hospital; e a criação dos espetáculos, PalhaSOS, (2007/2010) premiado como melhor espetáculo no FITUM em Monastir, na Tunísia, considerado o maior evento internacional de teatro universitário do mundo mediterrâneo, e no XII Fiesta, em Perm na Rússia; e Espera-se, (2010). Atualmente desenvolve a pesquisa Palavra de Palhaço, que resgata as biografias dos palhaços da tradição circense e planeja a criação de dramaturgia e exercício cênico que ampliem a difusão das histórias de palhaços como Arrelia, Pururuca, Puchy, Florcita, Biriba, Fuxico, Gachola, Paralama, Teco Teco, Pirajá, Pepin, Torresmo e tantos outros. A criação dos espetáculos tem demonstrado ser grande aliada na manutenção e reforço da qualidade transgressora na atuação do palhaço de hospital. O Programa tem diversas publicações em revistas e livros nacionais e estrangeiros e já participou de encontros de palhaçaria hospitalar no Canadá, na Hungria, França e Israel. As ações do programa acabam por ultrapassar a formação do ator na palhaçaria, contribuindo de modo determinante no desenvolvimento humano do artista e do cidadão, que tem a oportunidade de aprofundar sua técnica ao integrar seu ofício artístico a uma ação social na área da saúde. Para maiores informações acesse www.enfermariadoriso.com.br www.facebook.com/enfermariadoriso

PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO - GRUPO RENASCER

Tuttman, Malvina*; Ferreira, Maria Lúcia CR*; Malta, Maria Tércia BP*; Neves, Marta Cristina CA*
Gabriel Suzano Zan, aluno do Curso de Medicina do 10º período e bolsista de extensão; Suellen Costa Pinheiro, aluna do Curso de Teatro do 4º período e bolsista de extensão; Krysty Kaanda Nakamura Linhares, aluna do Curso de Enfermagem e bolsista de extensão; Tamires Ferreira Considera, aluna do Curso de Nutrição 6º período e bolsista de extensão e Thiago de Castro Sobral, aluno do Curso de Música do 2º período e bolsista de extensão.

* Coordenação

As atividades do Grupo Renascer se iniciaram em 1995 e são vinculado ao Centro Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão sobre Envelhecimento, do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG. Atualmente contamos com 250 idosos de ambos os sexos, com 60 anos ou mais; docentes, técnicos administrativos e discentes da UNIRIO; alunos de graduação e pós-graduação de outras instituições de ensino e pesquisa. Objetivo: Viabilizar meios para promoção da assistência à saúde integral da pessoa idosa, re-assegurando as possibilidades de integração familiar, com a comunidade universitária e a sociedade em geral; promover medidas preventivas, capazes de melhorar a qualidade de vida; contribuir na formação profissional. Métodos. O Programa conta com a integração de diferentes projetos de extensão e pesquisa todos em andamento cumprindo importante papel, no que tange à promoção de saúde por ações interdisciplinares, e ao articular atividades acadêmicas à prática específica do objeto de atuação de estudantes, profissionais, preparando-os para melhor atender esse segmento populacional. Resultados. Resultado desse trabalho é o maior envolvimento de graduandos e pós-graduandos em atividades junto a terceira idade, colocando em prática os conhecimentos produzidos e apreendidos em disciplinas e outros componentes curriculares dos diversos cursos que atuam em parceria com o programa. O princípio da indissociabilidade vem sendo fortalecido a cada ano com a criação de novos projetos de pesquisa e extensão vinculados ao programa, bem como a elaboração de trabalhos de conclusão por alunos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado. Discussão. O Programa Renascer vem contribuindo de maneira relevante para a melhoria da qualidade de vida dos idosos e para a formação e desenvolvimento dos profissionais e alunos envolvidos, apontando para um dos objetivos de extensão universitária: a transformação das relações sociais.

PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE INTEGRAÇÃO DE PROJETOS DAS UNIDADES DO CCBS-UNIRIO

¹-Ana Maria Mendes Monteiro Wandelli; ²-Letícia Masulck Santos

¹-Coordenadora, ²-Bolsista PROExC

O site do CCBS tem sido usado como instrumento de publicação dos links disciplinares, por Unidade Acadêmica, sendo de responsabilidade do bolsista atualizar a página, para isto o bolsista realizou treinamentos no DTIC-PROPLAN. Com o sucesso e relevância da I Mostra CCBS - UNIRIO realizada em 2014 tornou-se justificável e mesmo desejável a novas edições. Com isto, este programa alavancará as novas Mostras CCBS, sendo a segunda edição a ser realizada no dia 25 de setembro de 2015, de 10 às 16 horas no pátio do Hospital Universário Gaffrée e Guinle. A bolsista está participando de todo o planejamento e organização do evento. Objetivo: Integrar as atividades, projetos e ações predominantemente extensionistas, criando uma proposta do CCBS como unidade acadêmica interdisciplinar e não somente administrativa. Os Projetos de Extensão/2015 do CCBS foram agrupados de acordo com o tema, realizando o consolidado interdisciplinar, agregando, por exemplo, no tema Obesidade, as Escolas de Nutrição, Medicina, Instituto Biomédico e Escola de Enfermagem, com o objetivo de reunir autores e participantes de Programas, Projetos e Eventos, englobando docentes, discentes e técnicos-administrativos, para a criação dos eixos interdisciplinares, fomentando as interlocuções e desdobramentos, como a II Mostra do CCBS. Resultados e Discussão: O programa vem desenvolvendo meios pelos quais o público acadêmico passa a conhecer os links disciplinares (por Unidade Acadêmica) e o consolidado interdisciplinar via Site do CCBS, atualizado frequentemente. Além disso, a II Mostra do CCBS, desfecho deste programa, terá como público alvo a população em geral, com prestação de serviços à comunidade e atividades educativas.

PROGRAMA INCENTIVO AO HÁBITO DE LEITURA ENTRE JOVENS LEITORES E O TEMA LUZ, CIÊNCIA E VIDA

A Biblioteca Infante-Juvenil (BIJU) compartilha o espaço com a Biblioteca Central da UniRio e tem o Programa “Incentivo ao hábito de leitura entre Jovens Leitores” que abrange dois Projetos: a “Contação de Histórias”, realizada desde 1992 e que, atualmente, conta com a bolsista de Biblioteconomia: Dayse Leny Valentim Lima; e a “Oficina de Teatro”, realizada desde 2005 e que atualmente conta com as bolsistas do curso de Licenciatura em Teatro: Fabiana Rocha, Luisa Reis e Maria Fernanda Simões. Objetivo: Incentivar o hábito da leitura entre crianças de 2 anos até 11 anos e jovens de 12 até 20 anos. Métodos: Com base em uma visão humanista, realizamos contação de histórias, leituras dramatizadas, jogos de teatro e a montagem de uma peça, no final do ano, sobre um escritor(s) nacional, ou internacional. A “Contação de Histórias” acontece duas vezes por semana: às segundas e quintas; enquanto a “Oficina de Teatro” acontece por intermédio de três turmas: a turma da manhã, cujas aulas são realizadas às terças e quintas; a turma da tarde, que realiza as aulas aos sábados; e a turma da noite com aulas às terças. Resultados e discussão: Considerando o tema deste ano, “Luz, ciência e vida”: atingimos aproximadamente 480 crianças na contação de histórias e 90 crianças e jovens na Oficinas de teatro com atividades que despertam a consciência sobre o mundo em que vivemos. Estimulamos o público a pensar como cidadãos conscientes, capazes de refletir, expressar as suas opiniões e compreender o mundo que vivemos, a cultura, a sociedade, a política, etc. Acreditamos que à luz das obras literárias aqui expostas e estudadas e das atividades oferecidas contribuímos para a discussão saudável e importante sobre assuntos relevantes para o contexto em que vivemos hoje de forma lúdica (o que facilita a compreensão, a identificação e o interesse dos alunos por estes assuntos).

PROGRAMA EXTENSÃO NA GRADE CURRICULAR DOS CURSOS DA ÁREA BIOMÉDICA: METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS E INTEGRATIVAS ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

¹- Azevedo, M.W.; ¹- Sá Maciel, M.L.. ²- Aiub, Claudia A. F.

¹- Alunas do curso de Enfermagem UNIRIO e bolsista PROExC, ²- Coordenadora.

O programa teve origem em 2013 e conta com a participação de duas bolsistas. Além disso, trabalha em conjunto com o Programa Núcleo de Metodologias Participativas Regina Lugarinho e com o projeto Diagnóstico e Intervenção no Esporte Escolar: da Base ao Alto Rendimento. Este programa tem como objetivo a integração entre universidade e sociedade, onde o estudante aplica os conhecimentos científicos de sua graduação, a fim de prevenir e promover determinantes de saúde atuando assim na atenção básica. São realizados treinamentos com os bolsistas e voluntários dos projetos parceiros. Essa capacitação é feita com base nos protocolos dos exames hematológicos e bioquímicos, além da técnica de punção venosa periférica e no manejo correto dos equipamentos como, por exemplo, espectrofotômetro e centrífuga. Após isso, os alunos avaliam atletas de 10 a 25 anos, com os projetos supracitados, toda a parte antropométrica, funcional, nutricional, hematológica e bioquímica. Os resultados obtidos são avaliados e relacionados à possíveis fatores de risco à saúde, além de intervir para aprimorar as características fisiológicas relevantes ao bem-estar e ao desempenho esportivo. Este ano realizamos treinamentos com dezesseis alunos. Analisamos também quarenta e dois atletas através da correlação dos determinantes como: RCQ (relação cintura e quadril); IMC (índice de massa corporal); percentual de gordura; hemograma e níveis de colesterol; triglicerídeos. Dessa forma, identificamos o risco de obesidade ou magreza do atleta, para que possamos tomar devidas medidas, caso necessário, para evitar o agravamento à saúde. Os esportistas receberam esses resultados em um laudo com as devidas orientações, contendo também a sugestão de uma reavaliação em seis meses. Mesmo com a montagem do laboratório em curso conseguimos realizar os treinamentos e as avaliações dos desportistas. No momento estamos buscando parcerias com outros atletas para dar continuidade ao atendimento e ampliar o alcance do projeto.

**PROGRAMA ECOS: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E ORIENTAÇÃO EM SAÚDE NO ABRIGO
TEREZA DE JESUS PROGRAMA ECOS: TRABALHANDO A ORIENTAÇÃO EM SAÚDE E
ATUANDO NA FORMAÇÃO EMANCIPADA DO CIDADÃO**

Luciana Gomes Monteiro¹, Marcelle Leal Ribeiro¹, Thainá Viana Lamas¹, Ingrid Zuvanov Kahl Costa²,
Naomi Senju Suzuki², Juliane Peixoto Taboas³, e Maria do Carmo Ferreira*

¹Acadêmicas do Curso de Enfermagem; ²Acadêmicas do Curso de Enfermagem e Bolsistas de Extensão;

³Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas e Bolsista de Extensão; *Professora, Doutora, Coordenadora
do Programa ECOS: Educação, Ciência e Orientação em Saúde no Abrigo Teresa de Jesus. Instituto
Biomédico; Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.

O Programa ECOS procura atender as demandas da comunidade integrando diferentes ações, com base na Disciplina de Parasitologia. Compreende saúde como valor fundamental na perspectiva da educação e formação humana social, reconhecendo-a como direito fundamental a vida cidadã e parte essencial da dignidade humana. Com base na metodologia participativa, são propostas atividades aos funcionários, pais e crianças. Nesse ano de trabalho, foram desenvolvidas 5 atividades. A primeira denominada: “Higiene e Saúde: nossos melhores amigos” teve como objetivo despertar e orientar as crianças da importância dos hábitos de higiene na manutenção da saúde. Houve a participação de 93 crianças. A segunda atividade apoiou o Setor de Saúde do Abrigo Teresa de Jesus na análise das fichas das crianças, com o objetivo de verificar o cumprimento do calendário vacinal e o resultado dos exames das fezes. Foram analisadas 108 fichas sendo detectadas 58 crianças com o calendário vacinal incompleto e 4 crianças positivas para enteroparasitoses. Na Feira de Saúde do Programa ECOS participaram 40 acadêmicos do Curso de Enfermagem e 07 acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas, sendo formadas 8 equipes, segundo os temas: Prevenção a Pediculose; Compreensão da Giardíase; Prevenção da Ascaridíase e Enterobíase; Prevenção da Malária; Uma visão da Doença de Chagas; Educação em Saúde: Leishmaniose; Prevenção de Acidentes por Abelhas e Prevenção de Acidentes por Cobras Peçonhentas. Foram desenvolvidas 40 tipos de estratégias educativas. Participaram 121 crianças do Abrigo. Na quarta ação, denominada Oficina: “Operação pente fino: Eu apoio”, foram realizadas 3 oficinas visando a prevenção da Pediculose e também de Enteroparasitas. O objetivo foi atuar na prevenção da pediculose, ascaridíase, enterobíase e giardíase. Houve participação ativa de 64 pais e responsáveis. Com os resultados alcançados, foram elaborados 3 resumos, submetidos ao XXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia e ao 53º Congresso Brasileiro de Educação Médica.

PROGRAMA DE APOIO À ORQUESTRA DA UNIRIO

Azevedo, Vivian S.P.¹; Silva, Jéssica Marinho²; Bernstein, Guilherme*.

¹ aluna do curso de Bacharelado em Viola UNIRIO e bolsista PROEXC, ² Aluna do curso de Bacharelado em Flauta Transversa UNIRIO, bolsista PROEXC, *Coordenador e orientador.

Prática de Orquestra é uma disciplina que compõe a grade de disciplinas obrigatórias do curso de Graduação em Música, modalidade Bacharelado com habilitação nos instrumentos de cordas friccionadas e sopros; sendo eles - Clarineta, Contrabaixo, Fagote, Flauta Transversa, Oboé, Percussão, Trombone, Trompa, Trompete, Viola, Violino e Violoncelo. O Programa de Apoio à orquestra da UNIRIO existe no intuito de viabilizar o ensaio da mesma, desde a sua organização funcional até a preparação do repertório para cada concerto, a produção e logística para cada apresentação, e sua respectiva divulgação. A preparação do repertório consiste em pesquisar as obras a serem executadas pela orquestra, organizar e distribuir as partituras. A organização funcional da orquestra diz respeito a toda preparação do espaço físico para o ensaio e concertos - estantes, cadeiras, pastas, iluminação, instrumentos e tudo que for necessário para que este transcorra da melhor forma possível. Os concertos da orquestra são as amostras do repertório que foi trabalhado no período determinado com ensaios completos e de naípe, e assim também, estes concertos são uma das formas de avaliação da disciplina. A orquestra também atua em conjunto com outros projetos, realizando então, além dos concertos regulares dentro da universidade, apresentações externas. Portanto, o projeto de apoio à orquestra trabalha na parte estrutural, logística e de produção, apoiando os músicos e regente no que for necessário para sua plena realização.

PRODUÇÃO DE AUDIOVISUAL: A PESQUISA A SERVIÇO DO ENSINO NA TRAJETÓRIA DA ENFERMAGEM

Santiago, Natalia R.¹; Porto, Fernando*.

¹ aluna do curso de Enfermagem UNIRIO e bolsista PROExC, *Coordenador e orientador.

Introdução O projeto de extensão ocorre desde 2012 na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto UNIRIO, agregando pesquisadores e interessados na temática, tendo como parceira a FAPERJ, por meio do Edital nº 41/2013 - "Tecnologia a serviço da produção do conhecimento na trajetória do cuidado". **Objetivo:** produzir material audiovisual com base nos resultados de pesquisa sobre a trajetória da enfermagem e dos cuidados prestados. **Métodos** - A operacionalização ocorre cinco etapas, a saber: 1a Etapa – busca e tratamento das imagens; 2a Etapa – construção do roteiro; 3a Etapa - gravação do roteiro; 4a Etapa – edição audiovisual e; 5a Etapa – publicação do produto. **Resultados** - A notícia em vídeo da inauguração da sala da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle; coberturas do lançamento do livro da Dr^a. Sandra Goulart Magalhães e Elvira Leonardo Rodrigues intitulado “FICHAS DE PREPARAÇÕES E ANÁLISE DO VALOR NUTRICIONAL” e da Conferência Internacional "Cuidado materno, infância e culturas: contributos para a saúde e o desenvolvimento" do grupo de pesquisa NuPEEMC e encontram-se em fase de produção os vídeos oriundos das dissertações de mestrado do PPGENF. **Discussão** - Até o momento, se pode afirmar, com base nas produções audiovisuais anteriores, que os interessados ao acessarem a produção em apreço fazem comentários que contribuem com a qualidade da produção e construção do conhecimento.

PRAIAS CARIOCAS: INSTRUMENTO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO

Rayane Romão Saad Abude¹; Henrique Egues Lopes²; Natascha Krepsky Vinagre³; Maria Auxiliadora Delgado Machado³; Tatiana Fabrício Maria⁴; Ricardo Silva Cardoso*.

¹Aluna do curso de Ciências Ambientais UNIRIO e bolsista IC-UNIRIO; ²Aluno do curso de Ciências Biológicas UNIRIO e bolsista PROExC; ³Professora UNIRIO e colaboradora; ⁴Professora UNIRIO e coordenadora; *Coordenador e orientador.

Em março de 2015 foram feitas coletas de lixo nas praias cariocas seguidas da análise espacial deste acúmulo. O segundo ponto da atividade é a educação ambiental nas escolas para turmas do sexto ano do ensino fundamental. Objetivo: Expor dados do acúmulo de lixo nas praias e o prejuízo que traz, visando atingir alunos e seus familiares para a conscientização ambiental. Tem como objetivo mais direto a articulação entre conhecimento acadêmico e escola, aludindo abordagem ambiental ao conteúdo programático curricular, para elucidar os alunos sobre a importância da pesquisa científica à qualidade ambiental e incentivar a adoção de comportamentos e hábitos ecologicamente corretos. Métodos: Nas escolas municipais, do município do Rio de Janeiro, escolhidas, as atividades aplicam-se às turmas do sexto ano, se tem conversas sobre o universo da pesquisa científica, aborda-se a questão do acúmulo de lixo em praias, fazem-se atividades lúdicas para a conscientização ambiental e saída com os alunos para a praia. Resultados e discussão: Com as atividades propostas, pretende-se dar o embasamento necessário para que os participantes fomentem seu lado crítico desenvolvendo uma conduta mais ecológica, a partir da noção de degradação do meio ambiente, tornando-os capazes de argumentar, questionar, sugerir soluções e ser um agente de transformações. A escolha do sexto ano do ensino fundamental é baseada no conteúdo curricular, da disciplina Ciências, abordado nesta série, que coincide com o conteúdo proposto pelo projeto, viabilizando a inserção destes conceitos teóricos em ações práticas.

PARNA TIJUCA: A EXTENSÃO DOS CONFLITOS

Garcia, Maria I. D.¹; Mesquita, Julia B.²; Vilani, Rodrigo M.*.

¹ aluna do curso de Ciências Ambientais UNIRIO e bolsista PROExC, ² aluna do curso de Turismo UNIRIO e bolsista PROExC, *Coordenador e orientador.

A vulnerabilidade de áreas protegidas urbanas é uma temática relevante e complexa. Iniciado em março de 2015, o presente projeto tem por objeto o Parque Nacional da Tijuca (PNT) e sua área de amortecimento, especificamente a dinâmica entre as favelas do entorno e a gestão pública do PNT. Objetivo: Identificar os principais conflitos ambientais e respectivos atores no entorno do PNT, aproximando a universidade das comunidades residentes de forma a fortalecer a gestão compartilhada do Parque. Métodos: Utilizando-se o método da pesquisa-ação, o projeto teve duas fases iniciais: identificação dos conflitos na literatura; e entrevistas estruturadas com os gestores e parceiros do PNT. Para tanto, elaborou-se um questionário, visando caracterizar os conflitos ambientais e o perfil dos principais atores envolvidos. A terceira fase consiste na análise da matriz resultante dos questionários e dos dados secundários. A última fase promoverá a divulgação e discussão dos resultados em oficinas, cujo produto será um relatório detalhado dos conflitos, visão dos atores e propostas para mediação dos mesmos. Resultados: O projeto estabeleceu diálogo com a gestão do PNT, a ONG “Favela Verde” e Federação das Associações de Favelas do Estado do Rio de Janeiro – Faferj. A literatura apresenta números distintos para a quantificação de favelas no entorno do PNT. Foi identificado um distanciamento entre a gestão do PNT e as associações de moradores do entorno, especialmente das favelas. Discussão: A falta de investimentos na conservação da natureza no País dificulta o trabalho dos servidores do PNT. Pesquisas científicas são, assim, necessárias e estimuladas para superar a lacuna de dados e informações e de aproximação com as favelas do entorno. O presente projeto tende a contribuir com um diagnóstico socioambiental para aproximar Estado e sociedade, assegurando a conservação do PNT para as presentes e futuras gerações.

ÓPERA NA UNIRIO!

Rocha, Ricardo.¹; Valvano, Glasiele.²; McDavit, Carol*.

¹ aluno do curso de Direção Cênica UNIRIO e bolsista PROExC, ² aluna do curso de Licenciatura em Música UNIRIO e bolsista PROExC, *Coordenadora e orientadora.

Em 2003 foi desenvolvido um espaço onde o aluno de canto poderia trabalhar técnicas musicais e teatrais aplicadas à ópera, um curso de extensão – Oficina de Ópera – que se tornou disciplina obrigatória para o aluno de Bacharelado em Canto em 2006. A partir de 2008, para prover uma experiência ainda mais ampla e rica para os nossos alunos, juntamos forças com a Orquestra da UNIRIO e a Escola de Teatro para poder realizar montagens completas no CLA. Este ano tivemos um apoio importante da Fundação Cesgranrio que contribuiu ao sucesso das 6 récitas da ópera com casas lotadas! Os objetivos deste projeto são para enriquecer a formação acadêmica dos nossos alunos de música e de teatro, promovendo uma interação entre o IVL, a Escola de Teatro e outras escolas de música, e para contribuir para a formação de público, no âmbito da ópera. O processo começa com teste público para escolher o elenco da ópera; seguem ensaios musicais semanais com acompanhamento de piano e estudo de libreto, dicção, estilo e, em seguida, encenação. Um mês antes da estreia, os cantores começam a ensaiar com a orquestra – este ano a Orquestra Barroca da UNIRIO, outro projeto de extensão. Ao mesmo tempo, alunos de prática de montagem, de cenografia e de figurino elaboram seus trabalhos com seus orientadores.

A ópera Gianni Schicchi de Puccini (2008) deu início ao pioneiro projeto de extensão. As outras produções foram: em 2009 - de Haydn, La Canterina; 2010 - O Telefone de Menotti e A Hand of Bridge de Barber; 2011, Dido e Eneias de Purcell; 2012, O Casamento à Luz de Lanternas de Offenbach; 2013, Verdi 200 Anos; 2014, Orfeu e Euridice de Gluck, e em agosto de 2015, Acis e Galatea de Handel. Todas as óperas foram documentadas em DVD.

OLLY E WERNER REINHEIMER: DESCRIÇÃO DE ACERVOS ARQUIVÍSTICOS PARTICULARES DE INTERESSE SOCIAL

Pereira, Railane Antunes.¹; Silva, Eliezer Pires*.

¹ aluna do curso de Arquivologia UNIRIO e bolsista PROExC, *Coordenador e orientador.

O projeto vem sendo desenvolvido há nove meses, atuando no campo de difusão de acervos particulares de interesse cultural para sociedade. Sua abrangência é tanto sobre a comunidade interna da UNIRIO, quanto a comunidade externa, com a possibilidade de identificação de recursos informacionais relevantes na construção de memórias dos diferentes grupos sociais. Tem como objetivo a descrição arquivística do acervo do casal Olly e Werner Reinheimer, que contribuíram com inovações artísticas para a moda brasileira. A descrição está sendo feita com base nos parâmetros do Conselho Internacional de Arquivos e na Norma Brasileira de Descrição, visando promover o acesso público a documentos particulares que se traduzem em patrimônio cultural para a população, através da plataforma ICA-AtoM. O mesmo trabalha em parceria a outro projeto desenvolvido pela Professora Patricia Reinheimer da UFRRJ, que visa a inclusão deste acervo junto ao Registro de Memória Mundo no Brasil. Promove a difusão e a valorização da cultura brasileira, ao disponibilizar em plataforma pública pela internet, tais documentações. Incita discussões no campo de arquivos pessoais, descrição de acervo e utilização da plataforma ICA-AtoM, contribuindo significativamente tanto para comunidade arquivística, quanto para sociedade em geral. Como resultados iniciais, temos as primeiras séries do acervo de 6 mil peças digitalizadas, disponíveis para consulta pública pela internet.

OFICINA DE TEATRO CIRCULANDO - ENTRE AS ARTES E A SAÚDE MENTAL

DANTAS, Katiúscia de A.¹; NAGIB, Marina²; NEGRI, Joice de³; VIEIRA, Alex de S.⁴; TAVARES, Joana R. da S.*

.¹ Aluna do curso de Atuação Cênica UNIRIO e bolsista PROExC, ² Aluna do curso de Atuação Cênica UNIRIO e bolsista PROExC, ³ Aluna do curso de Atuação Cênica UNIRIO e bolsista BIA; ⁴ Aluno do curso de Atuação Cênica UNIRIO e Bolsista BIA, *Coordenadora e orientadora.

O projeto data de março de 2013 e acontece na Escola de Teatro do Centro de Letras e Artes, por meio de um ateliê de teatro para jovens que sofrem de problemas relacionados à saúde mental (autistas e psicóticos) e seus acompanhantes. Realizado em parceria com o projeto “Circulando entre invenções: um novo dispositivo clínico na clínica de jovens autistas e psicóticos”, coordenado pela profa. Ana Beatriz Freire, do Instituto de Psicologia da UFRJ. Integra oficinas, alunos e egressos da Escola de Teatro e do Instituto Villa-Lobos da UNIRIO, que atuam juntamente com clínicos, alunos da Escola de Psicologia (UFRJ). Manter um espaço inclusivo, no campus do CLA, para a integração de jovens que sofrem de transtornos mentais (autistas e psicóticos), com jovens estudantes em Artes Cênicas, Música (UNIRIO) e Psicologia (UFRJ). Realizado através de dois ateliês de teatro semanais, estende suas ações aos acompanhantes, que participam de atividades desenvolvidas concomitantemente. Atua na formação de profissionais em Artes e Psicologia, vocacionados para a Educação Especial, o que requer estudos transdisciplinares entre as áreas de Artes, Saúde Mental e Educação. Métodos :

A metodologia é pautada na utilização expressiva de objetos, na sensibilização musical, na dança, nas artes visuais e em jogos teatrais, que reverberam na criação de cenas e improvisos. O ateliê de teatro recebe jovens com diferentes manifestações do transtorno autista, o que demanda um trabalho individualizado, inviabilizando a aplicação indiscriminada de um “método único”. As atividades com os acompanhantes compreendem a percepção musical, o trabalho corporal e a narração de histórias. Resultados e Discussão: Promove autonomia e crescimento pessoal tanto dos jovens autistas e seus acompanhantes, que se integram as atividades propostas, quanto dos oficinairos, discentes de Artes Cênicas, Música e Psicologia, que apreendem na prática como lidar com o ensino em Artes na Educação Especial.

O LEITOR COMO PROTAGONISTA: LEITURA, EXISTÊNCIA E CONVÍVIO SOCIAL

José, Luan de Almeida São¹; Santos, Marcelo dos *, Fiche, Natalia Ribeiro*, Narvaes, Viviane Becker*.

¹ aluno do curso de Licenciatura em Teatro da UNIRIO e bolsista PROExC, *Coordenador e orientador.

A ação existe desde abril de 2014 e se desenvolve nas dependências da UNIRIO. Caracteriza-se como oficina de leitura e criação artística. Desenvolve-se em oficinas literárias, afinadas à temática do deslocamento e do desamparo social. O objetivo é propor a formação cultural e artística de egressos do sistema prisional, detentos em regime semiaberto e familiares. Esta auxilia no repertório cultural do participante, fazendo coincidir a instância do leitor com a do autor, levando-o a refletir e agir sobre os desafios de sua condição. Trabalha-se, nas oficinas de leitura, a partir das concepções de Michèle Petit (2009), da leitura como resistência à adversidade, momento em que o círculo de leitura é construção de cidadania, mas também de elos de existência e convívio. O projeto permite, ainda, aos alunos do curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro reutilizar exercícios teatrais experimentados nos cursos, sob a orientação dos coordenadores. Dessa forma, exercícios na linha de Jean Pierre Ryngaert que trabalham o jogo tendo como base a tríade “Presença, Escuta e Reação” são utilizados para manter a cena viva e consequentemente provocar uma melhor reflexão sobre ela. A ação prepara seu primeiro produto: a encenação de Dois perdidos numa noite suja, de Plínio Marcos, adaptada pelos participantes, tendo o apoio de técnicas de improviso que visam uma melhor naturalização e apropriação do texto estudado e que possibilitam uma releitura, entendendo os participantes também como coautores do processo criativo. Além disso, a ação deu suporte à criação artística dos alunos envolvidos. Como desafio, a ação, para cumprir sua função, deve ter sempre divulgação ampla e efetividade junto aos órgãos de apoio ao trânsito de detentos e egressos, pois cria o espaço de desenvolvimento dos integrantes posteriormente à experiência do cárcere. Para tal, apoia-se nos quase dezoito anos completos do “Projeto Teatro na Prisão: uma experiência pedagógica em busca do sujeito cidadão” e na maturidade de suas coordenadoras no campo de trabalho. Além das técnicas desenvolvidas pelo Prison Creative Arts Project – PCAP, conhecidas a partir do intercâmbio Unirio X Universidade de Michigan.

O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE EXTENSÃO “MEMÓRIA DO CCET DA UNIRIO” EM 2015.

Mendonça, Fatinha Badjeta.¹; Patueli, Fabiana da Costa Ferraz*.

¹aluna do curso de Administração Pública da UNIRIO e bolsista PROExC,

*Coordenador e orientador.

Este projeto de extensão iniciou em 2013, apesar de que se trata de estudos iniciados em 2011 nas Atas, nas Resoluções e nos boletins internos da UNIRIO, a fim de elaborar um histórico do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, tendo em vista que muito da memória do Centro Acadêmico não se encontrava de forma acessível e contínua. A partir do histórico terminado, prossegui-se com a atualização anual por meio do acompanhamento das publicações nos boletins internos da Universidade. Contextualizado os períodos históricos da organização administrativa do CCET, prosseguimos as pesquisas agora direcionadas aos indivíduos que assim fizeram parte dela, realizando as minibiografias institucionais dos Decanos. No decorrer destes anos do projeto pudemos realizar diversas oficinas desenvolvidas por professores convidados de diferentes instituições para comunidade interna e externa no que se refere aos conteúdos de memória, história e literatura. E como material de divulgação, a população poderá acompanhar todos os produtos do projeto pelo site do Arquivo Central, unidade a que está relacionado o presente projeto, entre os quais se encontram para leitura e impressão: o histórico, o pôster e o folder, além de informações sobre as oficinas que foram oferecidas pelo projeto.

NÚCLEO DO ATOR – INVESTIGAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO TEATRAL

Otoni, Elisa¹; Brisson, Juliana²; Achcar, Ana*.

¹ aluna do curso de atuação cênica UNIRIO e bolsista PROExC, ² Aluna do curso de Teoria do Teatro UNIRIO e bolsista PROExC, *Coordenadora e orientadora.

O Núcleo do Ator- Investigação e Documentação Teatral é coordenado pela professora doutora Ana Achcar desde 1996. O projeto funciona principalmente como um Acervo Audiovisual de filmes, documentários, entrevistas, espetáculos filmados e palestras sobre a arte da atuação; aberto à consulta pública na Sala 500 do prédio da Escola de Teatro do Centro de Letras e Artes. Docentes, discentes da UNIRIO, além de interessados em geral, podem acessar o material através de agendamento prévio por e-mail ou facebook, e assistir o vídeo na sala do Acervo ou no Audiovisual da Escola, conforme disponibilidade. O Núcleo também desenvolve a Coleção Cadernos que tem por objetivo promover a circulação de textos oriundos de palestras e de pesquisas de formação e pós-graduação em Teatro. Já foram lançados dois cadernos, um sobre a máscara teatral e outro sobre a voz do ator em cena. No segundo semestre de 2015 lançaremos O Caderno de textos sobre a palavra do griot Sotigui Kouyaté. Outra ação é o Volta em Casa que possibilita a apresentação de trabalhos de ex-alunos da Escola de Teatro da UNIRIO na sua escola de formação, a fim de promover o diálogo com os discentes sobre a transição do espaço acadêmico para o mercado profissional. Já se apresentaram espetáculos premiados como “Estamira – Beira do mundo” e “Hominus Brasilis”, entre outros. Em 2015, além da continuidade das ações já existentes, começamos a desenvolver o projeto Programa da Peça, organização catalogação arquivo e exposição de acervo de programas de espetáculos teatrais desde 1954 até os dias de hoje. Através de todas essas ações, se destaca o objetivo central Núcleo do Ator – Investigação e Documentação Teatral, de tornar acessível a todos, as diversas possibilidades da arte de atuação cênica e todos os seus desdobramentos. Para maiores informações acesse: <https://www.facebook.com/Nucleo-do-Ator-Investigacao-e-Documentacao-Teatral>

NUCLEO DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS REGINA LUGARINHO.

Filho, João C da R. B.¹; Nogueira, Marcele L. da S.²; Aiub, Claudia A. F.*.

¹ Aluno do curso de Enfermagem UNIRIO e bolsista PROEXT, ² Aluna do curso de Enfermagem UNIRIO e bolsista PROEXT, *Coordenadora e orientadora.

O Núcleo de Metodologias Participativas Regina Lugarinho tem como objetivo realizar um trabalho de ensino instrutivo e pedagógico baseado no aprendizado, experiência e na participação em temáticas diversas, focando sempre nas dinâmicas em grupo. O projeto incentiva a contribuição de todos, valorizando assim os conhecimentos e experiências precedentes dos integrantes. Isso possibilita que sejam mais do que meros receptores de conhecimento, envolve-os na discussão, reconhecimento e busca de soluções para quaisquer impasses rotineiros. Integra assim, um processo de raciocínio e ação característico dos processos de comunicação conhecidos pela participação intensa dos sujeitos envolvidos e a prezar a relação entre o "saber" científico e local. O Núcleo de Metodologias participativas propõe atender a comunidade por meio de ações externas, tais como palestras de promoção a saúde, serviços assistencialistas, treinamento dos discentes participantes, trabalhando com a interdisciplinaridade entre os cursos e outros projetos. Esses eventos integram a prática de ensino, pesquisa e extensão no contexto universitário e social. Nesse contexto, foram feitas palestras sobre DST, hipertensão e reciclagem. Onde o aluno é capaz de informar e dar suporte a população e também participa de encontros semanais para planejamento e realização de tarefas do projeto. O núcleo conseguiu ao longo desse ano vários avanços em relação a materiais usados nas ações, preparação e organização dos alunos participantes. O projeto se encontra em busca de mais parcerias, instituições de ensino e palestrantes para a realização das atividades.

NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM PATOLOGIA EXPERIMENTAL E COMPARADA

Roveroni, Natalia¹; Coelho, Ana C.C.S.²; Cavalcanti, Felipe A.C.³; Grapiglia, Junia.B.⁴; Haiat, Guilly⁵; Moreira, Lio*

¹Bolsista de Iniciação Científica-FAPERJ, acadêmica do curso de Medicina\UNIRIO,

²Bolsista de Extensão Universitária, acadêmica do curso de Medicina\UNIRIO,

³Bolsista de Monitoria, acadêmico do curso de Medicina\UNIRIO, ⁴Bolsista de

Iniciação Científica-FAPERJ, acadêmica do curso de Medicina Veterinária\UFF,

⁵Médico Veterinário, especialista em Análises Clínicas\UFRJ, *Docente da disciplina de Patologia Geral\UNIRIO-Coordenador e orientador.

O estudo morfológico introduz grande variedade de conhecimento, nas suas diversas derivações, principalmente quando focadas morfológica e funcionalmente. Rudolf Virchow e William Osler foram francos defensores do conceito de “uma medicina” ou “uma saúde”, que é a ponte entre as ciências médicas e veterinárias. O conceito em sua iteração foi rearticulado em 1984 em edição do *Veterinary medicine and human health* por Calvin Schwabe, cuja epifania destaca que a patologia médica e veterinária estão mergulhadas em uma história rica de “uma medicina”, mas com vias paradoxalmente repartidas, deixando a patologia pobremente posicionada em contribuir para ciência contemporânea. O objetivo do Núcleo é promover uma unidade capaz de dar suporte a experimentos e estudos observacionais que revelem conhecimentos sobre a anatomia e fisiologia patológicas das enfermidades naturais e experimentais em animais domésticos, de laboratório e humanos. Essa iniciativa, ainda que se estruturando, é composta por docentes e acadêmicos das áreas biomédicas, de parcerias com veterinários e médicos da iniciativa privada, desde de 2014. O pessoal envolvido com o núcleo apoia projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito universitário além de auxiliar as instituições parceiras na idealização e execução de projetos de inovação tecnológica e ações de conscientização da população sobre as doenças emergentes de caráter zoonótico em municípios localizados na região metropolitana e baixadas litorâneas do Estado do Rio de Janeiro. O Mundo globalizado exige maior conectividade entre as profissões, principalmente entre aquelas da área biomédica, que precisam ser integrados nesse conceito emergente de uma medicina e uma saúde. É tempo de, não só os cientistas, mas todos os patologistas reconhecerem o incomensurável valor da patologia comparada, e que a consequência de ignorá-la reside no fato da necessidade iminente de se preparar futuras gerações para enfrentar o desafio inerente a dinâmica renovada de uma medicina.

NOTIFICAÇÕES DE INCIDENTES RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE: FOMENTO À SEGURANÇA DO PACIENTE

Santos, Fernanda P.¹; Cunha, Karinne C. S.*; Paula, Danielle G.; Silva, Renata F.A.*

¹Aluna do curso de Enfermagem UNIRIO e bolsista PROExC, *Coordenador e orientador.

Os danos gerados aos pacientes e o aumento de custos são assuntos temáticos que podem servir de aprendizado e levar a prevenção dessas ações através de estratégias. As detecções de erros ocorrem com as notificações feitas pelos profissionais, mas nem sempre isso ocorre, levando às subnotificações. O projeto iniciou-se em março no Instituto Nacional de Cardiologia (INC), especificamente com a Gerencia de Risco, onde definiu-se que o foco do trabalho seria a área de hemovigilância devido às poucas notificações verificadas. Acreditando-se que existem subnotificações nesta área e que elas podem estar associada aos desconhecimento parcial dos sinais / sintomas de reação transfusional, que geram as notificações, definiu-se os objetivos da ação em apreço. Objetivo: Descrever a existência de subnotificações na área de hemovigilância e descrever os sinais e sintomas de reação transfusional descritos pela equipe de enfermagem. Métodos: Estudo exploratório e abordagem quantitativa, cujo diagnóstico inicial servirá de base para a construção dos aspectos a serem abordados nas ações com as equipes de enfermagem, com previsão de atendimento à cerca de 200 profissionais. Resultados e Discussão: Inicialmente foi levantado o número de total de transfusões do hospital, o número de notificações e o cálculo das subnotificações do ano de 2013 até 06/2015 para servir de comparação com o resultado após as implementações. Foi coletado em urna uma pergunta: “Quais são os sinais e sintomas da reação transfusional?” O público escolhido foi a equipe de enfermagem de 9 (nove) setores do hospital, de diferentes plantões existentes, e turnos diurno e noturno. Será tabulado o resultado da coleta e verificado se é necessária outra coleta de informação para melhor diagnóstico ou então, seguir com as implementações. Estas podem ser banners, palestras, eventos no hospital para mobilizar e esclarecer a importância das notificações.

TEATRO EQUILÍBRIO E TENSÃO: NÓS SOMOS MALALA!

Guberfain, Jane C (1) .; Gonçalves, Jaiderson S. ,²

¹ Coordenadora do projeto e orientadora. Professora doutora da Escola de Teatro da UNIRIO. Monitor da disciplina Voz e Movimento I, ² Aluno do curso de Licenciatura em Teatro da Escola de Teatro da UNIRIO.

O nosso projeto “TEATRO: EQUILÍBRIO E TENSÃO”, cujo subtítulo é: “O ator como objeto e agente na ação social” existe há um ano e os resultados, transformados em cenas, já foram mostradas duas vezes ao público em geral. Trabalhamos com questões humanitárias, procurando retratar conflitos através de cenas dramáticas. Nessa apresentação abordaremos questões como violência e preconceito contra a mulher. Para isso, escolhemos retratar parte da história da paquistanesa Malala, que levou três tiros por continuar frequentando a escola, a favor da educação para todos, desafiando uma das mais cruéis milícias em ação: o fundamentalismo talibã. Conseguiu sobreviver, sua família conseguiu exílio na Inglaterra e até agora luta para que as mulheres tenham os mesmos direitos que os homens. Por esse motivo, foi laureada com o Prêmio Nobel da Paz em 2014. Cabe-nos demonstrar, através desse projeto, o quanto a violência pode ser devastadora, mesmo se dissimulada, já que corrói e decompõe valores legítimos de justiça social. Visamos também apontar a violência física e aflitiva que tenta se justificar em nome de ensejos e propósitos inconcebíveis. Aos atores compete, pela imersão em quadros tão aparentemente díspares quanto efetivamente semelhantes, lembrar que o tempo histórico é fluxo contínuo e que, por isso, à humanidade carece recordar intermitentemente as lições sempre esquecidas. Narrar e reviver com sensibilidade essas lições é, a rigor, o papel do ator. Por outro lado, também trabalhamos a expressão vocal nas emoções vivenciadas nas cenas, buscando uma qualidade técnica com expressividade e verdade cênica. Os resultados das apresentações cênicas têm despertado a atenção dos estudantes, que ficam estimulados a fazerem uma reflexão profunda sobre os temas encenados.

MÉTODO CANGURU: PROMOVENDO MELHORES PRÁTICAS NA ASSISTÊNCIA AO BEBÊ E SUA FAMÍLIA

Santos, Renata L. B.¹; Leonel, Paloma S.¹; Santos, Ana C. N.²; Silva, Leila R.³; Santos, Inês M. M.³; Liberal, Edson F.⁴; Lima, Franciane D.⁶; Silva, Laura J*.

¹ Alunas do curso de Enfermagem UNIRIO e bolsistas PROExC, ² Aluna do curso de Enfermagem UNIRIO, voluntária, ³ Professores colaboradores do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da EEAP/UNIRIO, ⁴ Professor do curso de Medicina e Chefe da Unidade Pediátrica do HUGG, ⁵ Enfermeira Chefe da UTI Neonatal do HUGG, * Professor coordenador e orientador do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da EEAP/UNIRIO.

O projeto em questão existe desde outubro de 2014, com ações integradas no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG) e Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da UNIRIO, tendo como público alvo profissionais de saúde, acadêmicos de enfermagem e usuários (mães, bebês prematuros e/ou de baixo peso e familiares) das unidades materno-infantis do HUGG. Objetivo: Estabelecer elos multiprofissionais e acadêmicos para a promoção de melhores práticas na assistência, propostas pelo Método Canguru. Métodos: O desenvolvimento das ações fundamenta-se no planejamento e construção coletiva de atividades com base nas propostas da Norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso, estabelecida pela Portaria 1683/2007, do Ministério da Saúde, incluindo ações que agregam qualidade ao ensino e à assistência materno-infantil. Resultados: Foram desenvolvidas ações de humanização aos bebês e suas mães tais como orientações, apoio ao aleitamento, confecção de faixa de sustentação para a posição canguru na UTI Neonatal e modelo de identificação do paciente. Junto aos acadêmicos bolsistas e voluntários foram realizados grupos tutoriais para ensino-aprendizagem de cuidados desenvolvimentais tais como redução de ruído, posicionamento e banho do bebê, acolhimento dos pais, gerando apresentações de trabalhos em eventos científicos e sensibilização de profissionais de enfermagem do HUGG. Discussão: As atividades retratam a necessária articulação de ensino-pesquisa-extensão no presente projeto, traduzindo-se na formação de multiplicadores das ações de humanização do Método Canguru. Como benefícios das ações extensionistas notam-se a melhor interação entre docentes, acadêmicos e profissionais da UTI Neonatal, expectativas dos profissionais das equipes de cuidado direto para treinamentos em serviço e capacitação e atendimento a algumas demandas de qualidade e humanização na assistência infantil.

PROJETO DE EXTENSÃO “ JUNTOS CONTRA A HIPERTENSÃO ”

Hinostroza, Steev G. D.¹; Junior, Dáldio C. G.¹; Venturoti, Carolina O.²; Yeh, Carolina O² ; Vasconcelos, Ana Maria S.*.

¹ Alunos do curso de Medicina UNIRIO, voluntários, ² Alunas do curso de Medicina UNIRIO e bolsistas PROExC; *Coordenadora e orientadora.

O Projeto de Extensão “Juntos Contra a Hipertensão” foi cadastrado em 2010, porém existe desde 2006. Realiza campanhas preventivas contra a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) intra e extra-campi, atuando principalmente na área ao redor do Instituto Biomédico (IB), atendendo aos usuários dessas localidades. Além disso, realiza capacitação de discentes dos cursos da área da saúde para participarem das mesmas. Objetivos: Identificar indivíduos pré-hipertensos e potencialmente hipertensos através de campanhas na comunidade; Monitorar e implementar medidas de prevenção primária ao desenvolvimento desta patologia nesses indivíduos (Follow-up); Implementar melhoria da qualidade de vida dos funcionários do Instituto Biomédico, através do monitoramento da pressão arterial (PA), do IMC e da glicemia capilar (Buscando Qualidade de Vida). Inicialmente os discentes da área da saúde são capacitados para a aferição da PA, glicemia capilar e medidas antropométricas. Durante as campanhas são realizadas essas medidas e a população é conscientizada em relação aos riscos da HAS, via panfletos educativos de hábitos de vida saudável. É feito um Follow-up dos indivíduos que apresentarem nas campanhas valores de PA elevada e uma vez na semana é realizado o acompanhamento dos funcionários do Instituto Biomédico. Foram capacitados 60 discentes para atuação nas 5 campanhas realizadas intra e extra-campi, nas quais foram atendidas 929 pessoas . Foram acompanhadas 130 pessoas no Follow-up e monitorados 150 funcionários do Instituto Biomédico. É indiscutível que a comunidade é beneficiada através das verificações realizadas, uma vez que é alertada sobre a importância de uma vida saudável para a prevenção das Doenças Cardiovasculares. Frente aos resultados, comprova-se ainda a necessidade de mais campanhas educativas em âmbito nacional, visando orientação preventiva e diagnóstico precoce, contribuindo dessa forma para diminuição da incidência e das complicações da HAS.

JARDIM DIDÁTICO E EVOLUTIVO DA UNIRIO

dos Santos, Lauro G.A.¹, Coêlho, Sanelly C.², Pernas, Juliana W.³, Marques, Natália F.⁴, Lupinacci, Victor B.T.⁵, Brito, Jordana T.⁶, Patreze, Camila M.*.

¹ aluno do curso de Licenciatura em Biologia UNIRIO e bolsista PROExC, ²aluno do curso de Bacharelado em Ciências Ambientais UNIRIO e bolsista PROExC, ³graduada do curso de Licenciatura em Biologia UNIRIO e voluntária, ⁴aluna do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas UNIRIO e bolsista Incentivo Acadêmico, ⁵ aluno do curso de Bacharelado em Ciências Ambientais UNIRIO e voluntário, ⁶ aluna do curso de Licenciatura em Biologia UNIRIO e voluntária, *Coordenador e orientador

O projeto Jardim Didático e Evolutivo da UNIRIO criado em 2010 e ampliado em 2015, onde se tornou um programa de extensão, atua em três projetos: (1) “Adequação do Jardim Didático e Evolutivo da UNIRIO para ações inclusivas: aspectos sensoriais para deficientes visuais”, (2) “Adaptações de um sistema de irrigação automático de baixo custo para jardins” e (3) “Modelos tridimensionais para o ensino de ciências”. O programa fornece material para as aulas práticas em quatro cursos de graduação, assim como visitas guiadas para alunos do ensino fundamental e médio. Desde 2013, em parceria com o Instituto Benjamin Constant, recebe visitas de alunos com deficiência visual e baixa visão. O programa objetiva a manutenção de um espaço não formal de ensino que proporciona uma aproximação do conteúdo teórico escolar com a prática do cotidiano, unindo o aluno de diferentes níveis de ensino com o mundo vegetal e microscópico. O Jardim conta com o espaço externo das plantas organizadas em seis canteiros seguindo a ordem evolutiva e um lago didático onde são cultivadas plantas aquáticas e microrganismos. Os canteiros são dispostos visando o ensino de botânica, de evolução e ecologia. Durante as visitas guiadas, é realizado também e uma parte laboratorial. O programa, em 2014, participou dos eventos: “I Mostra do CCBS”, “XIX Encontro de Extensão da UNIRIO” e “6°CBEU - Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (Belém-Pará)”. Publicou na revista da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNIRIO. Doou material biológico para as disciplinas: Biologia Vegetal I, Vegetais Criptogâmicos e realizou visitas guiadas, totalizando 313 pessoas atingidas. O sistema de irrigação foi iniciado em 2014 no primeiro canteiro. Estão sendo recrutados parceiros para o desenvolvimento dos modelos 3D para os alunos com baixa visão que não podem utilizar de microscopia.

INFECÇÃO ASSOCIADA À CORRENTE SANGUÍNEA E SEPSE: AÇÕES NA PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Brandão, Liliane.¹; Pinto, Ana C.S.;*Paula, Danielle G.;*Silva, Renata Flavia Abreu*..

¹ aluna do curso de Enfermagem UNIRIO e bolsista PROExC, *Coordenador e orientador.

O reconhecimento e tratamento da sepse traz mudanças nas condutas assistenciais, haja vista a necessidade de sensibilização e treinamento das equipes, pacientes e acompanhantes. O projeto em apreço iniciou-se em abril de 2015, com a decisão de se focar nas infecções associadas à corrente sanguínea como foco na prevenção da sepse em reunião com CCIH, setor parceiro no local, a saber Hospital Federal da Lagoa. Definiu-se como foco das ações profissionais de saúde dos setores escolhidos: Unidade de Terapia Intensiva adulto e infantil, serviço de hemodiálise e de ambulatório de quimioterapia. Objetivo: Descrever as ações voltadas à prevenção de sepse de origem associada à infecção de corrente sanguínea. Métodos: Estudo exploratório e abordagem quantitativa, que se iniciou com definição do foco da ação: infecção associada à corrente sanguínea. Foi elaborado junto à CCIH um formulário tipo checklist com base nas recomendações da Anvisa para o diagnóstico situacional e direcionamento das ações. Posteriormente, foram levantados dados referentes à sepse, nos setores superlotados e definidas intervenções junto à Farmácia. Resultados e Discussão: Foram realizadas observações nos setores superlotados, guiadas pelo preenchimento dos checklists e reconhecimento dos principais problemas relacionados à manipulação de cateteres e, consequente, predisposição à infecção. Entre o levantamento com as equipes sobre a ocorrência de sepse, identificou-se a necessidade de esclarecimento quanto aos sinais /sintomas e ações iniciais. Para tanto, foi também realizada intervenção junto à Farmácia para se criar o denominado “kit sepse”, com o antibiótico a ser administrado na primeira hora após o diagnóstico médico, conforme preconizado pelos protocolos internacionais. No momento, encontra-se em fase de elaboração a estratégia educacional a ser implementada na divulgação do protocolo institucional de reconhecimento e tratamento da sepse.

INCLUSÃO SOCIAL DE JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA: TRANSFORMANDO ATITUDES

Vera Regina Loureiro³, Luciene Bahiense Moreira⁴

¹ Coordenadora do Projeto - Professora Assistente do Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Mestre em Linguística Aplicada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e especialista na área da Surdez e Educação Especial.

¹ Aluna do curso de Pedagogia da Unirio e bolsista de extensão.

¹ Atende jovens e adultos com deficiência intelectual e múltipla na faixa etária entre 21 e 65 anos.

O projeto de extensão “Inclusão social de jovens e adultos com deficiência: transformando atitudes”, vem sendo desenvolvido junto ao IPCEP⁵ - Instituto de Psicologia Clínica, Educacional e Profissional, desde 2012. Visa desenvolver ações que possibilitem o reconhecimento das pessoas com deficiência como sujeitos de direito ao desenvolvimento pleno de suas potencialidades, à escolarização e à inclusão social, desenvolvendo práticas inclusivas e estratégias de promoção da acessibilidade destes indivíduos nos vários aspectos da vida diária da comunidade por meio de atividades educacionais, culturais e recreativas. Neste ano de 2015, estamos dando continuidade à Oficina de Jogos, iniciada em 2014. Nesta proposta, temos como objetivo, criar e promover um espaço lúdico de interação e integração dos alunos em seu próprio grupo através de jogos com temas adultos relacionados à cultura, ações e imagens do cotidiano, e acompanhando o planejamento institucional. Dentro desse espaço de jogos procuramos promover o desenvolvimento da coordenação visomotora, o respeito e a capacidade de entendimento de regras de um jogo, o exercício contínuo de atenção, concentração e memória, buscando o raciocínio lógico e a organização do pensamento e da linguagem, através de jogos da memória, quebra-cabeças e dominós, principalmente elaborados para esse fim. A partir dos temas propostos no planejamento, foi introduzido, também, o Jogo dos Sentidos e das Sensações, seguido de Produção Textual Verbal de história criada em conjunto pelo grupo. Os desafios apresentados pela proposta da oficina são enormes, tanto pelas limitações dos participantes com deficiência intelectual, quanto pela idade avançada de muitos deles e a pouca participação social na família e na comunidade. As oficinas, tornam-se, portanto, um dos poucos espaços onde são incentivados a estabelecer novas relações entre si e a construir novos conhecimentos.

IMPLICAÇÕES DO PROGRAMA FÁBRICA DE CUIDADOS NA AVALIAÇÃO DOS BOLSISTAS

Barbosa, Hugo Eugênio; Magno, Keli Marini dos Santos; Siqueira, Thamiris Victor; Martins Tatiana de Gouvêa; Teixeira, Ana Carolina.¹ Eva Maria Costa*.

¹ bolsista PROEXT, *Coordenador e orientador.

O Programa Fábrica de Cuidados vem desenvolvendo em seus 18 anos de existência ações de saúde junto às Comunidades externas: Associação de Moradores da Vila Benjamin Constant (AMOVILA), Associação de Moradores da rua Lauro Muller e Adjacências (ALMA) e aos estudantes do ensino médio do Colégio Estadual Olinto da Gama Botelho, situado na cidade do Rio de Janeiro e às pessoas da Comunidade interna da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO) composta por: docentes, discentes, técnico-administrativos e terceirizados. Ressalta-se que a parceria com os dirigentes das Comunidades existe desde a criação do Programa, resultando em Convênio com a Universidade. Para que se possa ofertar atendimento às pessoas que procuram a Fábrica de Cuidados para promoção e manutenção da saúde, contamos com a participação dos discentes do Curso de Enfermagem, Nutrição e estudantes Bolsistas: PROExC, de Incentivo Acadêmico e Voluntários. Os bolsistas das diversas modalidades desenvolvem atividades com vistas ao ensino, pesquisa e extensão. Na qualidade de Coordenadora do Programa quando em reunião com os bolsistas surgiu a indagação: As atividades oferecidas pelo Programa Fábrica de Cuidados e desenvolvidas pelos bolsistas contribuem para a formação profissional? Objetivos: Identificar nas falas dos bolsistas registradas nos relatórios de 2010 – 2014 a contribuição do Programa Fábrica de Cuidados para a formação profissional e Discutir os dados obtidos. Método: qualitativo. Resultados: Após leitura das falas dos 57 bolsistas emergiram as seguintes categorias: Evolução como profissional, Relacionamento interpessoal, Promoção da saúde e prevenção, Pesquisa, Prática de conteúdo e aperfeiçoamento na vida pessoal e acadêmica. Conclusão: Os discentes bolsistas além de se sentirem sendo preparados para a vida e para a profissão relatam sobre a oportunidade de desenvolver atividades transdisciplinares para atender às expectativas comunitárias no que diz respeito à qualidade de vida, à cultura e ao lazer.

GERENCIAMENTO DE PUBLICAÇÕES REALIZADAS POR DOCENTES DA UNIRIO PELA PROEXC

¹-Shizuka, C.P.; ¹-Pereira, J.B. ²-Uzeda, H.

¹- Alunos, ²- coordenadora.

O projeto de Gerenciamento de Publicações Pró-reitoria de Extensão e Cultura/PROExC - UNIRIO vem estimulando os docentes, discentes e funcionários envolvidos na área de Extensão Universitária a registrarem suas experiências em publicações, ampliando a visibilidade de suas ações extensionistas. Esse estímulo à produção de artigos e relatos de depoimentos das atividades de extensão inserem-se no esforço para a valorização e ampliação das atividades extensionistas no meio universitário. Dedicar-se também ao gerenciamento da revista eletrônica semestral RAÍZES E RUMOS - voltada à divulgação e registro de artigos e de ações de extensão - que está no ar desde 2013, tendo publicado até agora cinco edições, sendo a última "Extensão Universitária e Dinâmicas Culturais". O projeto dedica-se ainda a produção da edição anual impressa da revista CHRONOS, veículo de divulgação institucional dos cursos de diferentes centros da UNIRIO, contando com dois bolsistas Carlos Shizuka Perez e Júlia Botelho Pereira. Objetivos: Oferecer aos docentes, técnicos e alunos da UNIRIO um espaço institucional para a publicação de estudos e experiências resultantes de Projetos, Programas e Eventos de Extensão e Cultura cadastrados na PROExC. Dar visibilidade às ações realizadas durante o ano nos projetos de Extensão e Cultura cadastrados na PROExC. Constituir um instrumento de conhecimento para futuras pesquisas para a comunidade interna e externa.

GEO-OFICINAS: UMA PROPOSTA DE DIFUSÃO DAS GEOCIÊNCIAS

DANIEL LUCAS RIBEIRO CRUZ^{1,2}; ANNIK JULIANE ROCHA PERREIRA^{1,2}; ANA CAROLINA SANT'ANNA DE FIGUEIREDO^{2,3}; ISABELE BENINCASA SANTOS^{1,2}; LILAZ BEATRIZ MONTEIRO SANTOS^{3,4}; DEUSANA MARIA DA COSTA MACHADO*

¹Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas UNIRIO, ² bolsista PROExC, ³Discente do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas UNIRIO,

⁴Bolsita PIBIC-UNIRIO, * Coordenador e orientador.

O projeto Geo-oficinas: “Uma proposta de difusão das Geociências” iniciou suas atividades na feira de extensão em 2007 e foi cadastrado como projeto de extensão em 2010. Fundamenta-se na premissa que é essencial entender os processos de transformação do nosso Planeta para a formação de um cidadão consciente. Nesse sentido, as noções de Geologia e Paleontologia são ferramentas complementares ao ensino, possibilitando a interação de diversas disciplinas do meio escolar, criando um ambiente comunicativo entre as áreas Biológicas, Exatas e Humanas. O projeto atua em instituições do ensino básico, com o objetivo de desenvolver o pensamento crítico e instigar o interesse dos alunos e criar um espaço para discussão e troca de experiências para os professores e instituições educacionais, através da confecção de material para uso didático e paradidático sobre temas de GEOCIÊNCIAS, permitindo a aproximação das Ciências da Terra e a Educação Básica. No ano de 2015, o projeto desenvolveu eventos e Geo-Oficinas para alunos e educadores da Educação Básica. Foi realizado o I Encontro Nacional de Ensino de Geociências na Educação Básica (GEOEDUCA), contemplando oficinas, apresentação de trabalhos e excursão de campo. Geo-oficinas foram realizadas no Colégio Pedro II e na Escola Municipal George Summer, no Rio de Janeiro (RJ), atendendo a 197 alunos do Ensino Fundamental II; assim como, nas cidades de Pacujá e Santana do Cariri (CE), atendendo 377 alunos do Ensino Fundamental II e Médio. Nas cidades de Crato, Santana do Cariri e Pacujá (CE), geo-oficinas foram ministradas para 62 professores, agentes de educação e alunos de graduação. Em Pacujá, foi proferida a palestra “Valor Patrimonial de Serrinha, CE”, por alunos de pós-graduação, para os alunos de cinco escolas da rede municipal e estadual de ensino. Essas atividades apresentaram eficácia na assimilação dos conteúdos apresentados e propõe-se cada vez mais renovação de seu material educativo.

ESTIMULANDO A MEMÓRIA NO PROJETO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA DA TERCEIRA IDADE – PAEPTI

Felippe , Isabella.¹; Gonçalves, Amanda¹; Silva, Carlos Magno Carvalho da*; Lombardo, Gicélia*; Costa, Marcia Lima.*.

¹ aluna do curso de Enfermagem UNIRIO e bolsista PROExC, *Coordenador e orientador.

O presente projeto integra-se ao Grupo Renascer (HUGG) para oferecer o cuidado de enfermagem na prevenção e promoção da saúde em gerontologia através de consultas, atividades de educação em saúde, oficinas de estimulação mental e cognitiva, palestras e atividades lúdicas. O Programa Renascer compreende um espaço para abordagem multidisciplinar no atendimento dos aspectos biopsicossociais/culturais associados ao envelhecimento, e a assistência de enfermagem se propõe a contribuir neste processo. O público atendido compreende idosos cadastrados no Grupo Renascer, em média 400. Pessoas com mais de 60 anos, pacientes do HUGG/UNIRIO, encaminhados pelo serviço de medicina do hospital. Algumas atividades são também destinadas aos seus familiares e cuidadores. Objetivos: apresentar a estratégia de estimulação para cognição e memória “Oficina da Memória”, desempenhada por extensionistas e professores no Programa Renascer. Metodologia: trata-se de um relato de experiência da atividade, onde alunos formularam uma dramatização, com a dinâmica “Jogo da Memória” para apresentação a um público de cerca de 200 idosos, com duração de 2 horas, dentro do espaço destinado ao Renascer, no Hospital Universitário Gaffre e Guinle (HUGG/UNIRIO). A dinâmica empreendida contou com a apresentação de uma consulta de enfermagem voltada para avaliação da memória no idoso, e após, os idosos foram convidados a participar de um jogo da memória “vivo”, onde os alunos eram as peças e os idosos os jogadores. Resultados e Conclusões: Após a atividade de estimulação, os idosos relataram os benefícios daquela tarde, como integração com os jovens, estimulação da memória, implementação de autoestima e bem estar, colaborando para a contribuição da atividade aos pilares da Política de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, que objetiva a manutenção da saúde do idoso inserido e interagindo com o meio, com vistas a independência e autonomia.

ESPAÇO EDUCATIVO PARA O CUIDADO DE MÃE & BEBÊ: UM OLHAR À MULHER TRABALHADORA QUE AMAMENTA

Oliveira, Patrícia L.¹; Martins, Daniella P. V.²; Carvalho, Mayara T.³; Fonseca, Elaine F. R.⁴; Gomes, Monick N.⁵; Silva, Paulo C. G.⁶; Silva, Leila R. A.*; Santos, Inês M.M.*; Rocha, Cristiane R.*.

¹²³ alunas do curso de Enfermagem UNIRIO e bolsistas PROExC, ⁴⁵⁶ Enfermeiros do HUGG colaboradores do projeto de extensão*Coordenadoras e orientadoras.

Este projeto atua há 5 anos na maternidade do Hospital Universitário Gaffrée Guinle, em parceria com alguns enfermeiros. Tem como objetivo implementar ações de enfermagem com vistas a fortalecer o apego (mãe-bebê-família), aumento da competência da mulher para o seu auto-cuidado no período puerperal e cuidado do filho recém-nascido. O atendimento ao binômio ocorre no alojamento conjunto após o parto. Utilizamos um formulário que guia as perguntas e ações que serão realizadas às mulheres. Os manequins são utilizados para realizar a ação educativa e a cartilha que contém orientações para seu autocuidado e cuidados com o recém-nascido é entregue à mulher para que possa ler e reter com mais tranquilidade as informações. Nos colocamos à disposição para que às mulheres possam retornar à unidade em caso de dúvidas e/ou problemas de saúde. O projeto já atendeu mais de 400 binômios (mãe e bebê) desde 2010 e no último ano atendeu 120 binômios. Dos últimos 199 atendimentos fizemos um levantamento das mães trabalhadoras com o objetivo de apresentar dados quantitativos sobre a relação amamentação e trabalho. Fizemos um questionário como instrumento de coleta de dados e a coleta foi realizada via telefone, das 83 mulheres trabalhadoras conseguimos contato com 20. Os resultados mostram que 9 mulheres deixaram o trabalho para ficar com seus filhos e que 11 conseguiram amamentar exclusivamente até os seis meses. O estudo mostra que as mulheres precisam de apoio social e familiar para amamentar. A ausência de creches públicas retira da mulher o direito de optar por permanecer ou sair do mercado de trabalho, o que traz prejuízo financeiro à família e a autoestima da mulher.

ESCRITÓRIO DE PROJETOS EM TURISMO — EPTur

Gomes, Gabriela A..¹; Fonte, Sérgio M.²; Faria, Izabel C. A. de S. *.

¹ aluna do curso de Turismo UNIRIO e bolsista PROExC, ² Aluno do curso de Turismo UNIRIO, bolsista DACE, *Coordenadora e orientadora.

Introdução: o projeto foi iniciado neste ano de 2015, buscando atuar junto aos segmentos públicos e privados associados ao Turismo. Seis meses após seu início, participamos como convidados da Comissão de Turismo da ALERJ, onde se tem debatido demandas diversas, relacionadas a empreendimentos turísticos. A realização do evento Turismo & Cia, ação desenvolvida levando em conta o tripé educacional: Ensino, Extensão e Pesquisa, poderá nos proporcionar a afirmação do EPTur como uma ferramenta de estudo, análise, avaliação, problematização e proposições de soluções para diversos segmentos do setor turístico do Estado do Rio de Janeiro, vindo a se tornar uma parceria significativa para o Projeto, o curso e a Universidade, como pretendemos. Objetivo: um dos objetivos é tornar o EPTur uma ferramenta de apoio aos projetos e estudos que são ou possam vir a ser realizados pelos segmentos públicos e privados dos setores turísticos; assim auxiliando tais segmentos no planejamento, execução e abordagem de métodos e procedimentos de análise, diagnose e aplicação de conceitos e melhorias que proporcionem o desenvolvimento do potencial turístico de municípios, empresas e/ou setores comprometidos com algum produto ou serviço turístico; além de proporcionar aos bolsistas a prática da extensão universitária de modo que eles se percebam agentes transformadores da sociedade. Métodos, Resultados e Discussão: os métodos adotados foram o investigativo, reflexivo, crítico e da problematização. A partir das ações empreendidas, com base nos métodos citados, a equipe discutiu as potencialidades e fragilidades do EPTur e a melhor forma de ser compreendido como apoio e assessoria acadêmica especializada quando o Turismo está em debate. Os resultados alcançados foram, portanto, coerentes com a proposta inicial, posto terem sido selecionados seis setores governamentais em que o EPTur pode atuar como colaborador, no que diz respeito à promoção de estudos, análises, avaliações e soluções de casos que exijam parecer especializado.

ENTENDENDO E ENSINANDO SOBRE SÍNDROME DE DOWN

Faria, Mariana B. B.¹; Pereira, Gabriel A. S.¹; Paiva, Carmen L. A.*.

¹ Alunos do curso de Medicina UNIRIO e bolsista PROEXT, *Coordenadora e orientadora.

O Projeto “Entendendo e Ensinando sobre Síndrome de Down” existe desde Março de 2013. Devido ao nosso objetivo de elucidar a importância do estímulo precoce para o desenvolvimento psicológico e motor da criança com Síndrome de Down e de esclarecer sobre as principais complicações secundárias, como cardiopatias e disfunções neurológicas, procuramos atuar em hospitais, como o próprio Gaffrée e Guinle, em escolas de ensino médio e em eventos de inclusão social. Nosso público-alvo depende do local. Por exemplo, no hospital, o objetivo foi conversar com as mães que ficavam esperando para serem atendidas nos Ambulatórios de Genética e de Pediatria. Nestes locais, já apresentamos a cartilha “Entendendo a Síndrome de Down” e aplicamos questionários de avaliação da mesma; no Colégio Estadual Júlia Kubitschek foi realizada uma palestra para os alunos do ensino médio voltado para a formação de professores, para que eles saiam da escola com noção dos cuidados que uma criança com Síndrome de Down necessita, o que vale parcialmente para crianças com outras disfunções neurológicas, também; nos eventos de inclusão social, como o Caminhadown, conversamos com pais e familiares de crianças com SD sobre os cuidados e a importância da estimulação precoce, além de participar de troca de informações com outros profissionais da área. O projeto tem parceria com a Liga Acadêmica de Bioquímica Clínica e Genética (LABIOGEN), que procura realizar palestras para os acadêmicos de saúde sobre o diagnóstico e aspectos clínicos da referida síndrome, com o Movimento Down e com o CEJK, escola estadual de ensino médio voltada para a formação de professores. A partir do projeto, percebemos que as mães de filhos Down possuem muitas dúvidas em relação a como cuidar de seu bebê. As crianças devem ser estimuladas desde o primeiro mês para que consigam atingir todas as suas potencialidades e as mães não recebem um treinamento pela maternidade sobre esse assunto e, por conta disso, ficam perdidas e sem rumo, o que justifica nossa positiva intervenção.

ENSINO DE MATEMÁTICA NUMA ESCOLA BILÍNGUE

Cruz, Letícia M.¹; Pimenta, Adriana*

¹ aluna do curso de Licenciatura em Matemática UNIRIO e bolsista PROExC, *Coordenador e orientador.

O projeto iniciou-se no primeiro semestre de 2015. Atuamos em uma escola bilíngue (Maple Bear Canadian School) que fica situada em Niterói – Rio de Janeiro. Público atingido alunos do ensino fundamental e professores da escola.. Nosso trabalho tem como objetivo buscar formas de ensinar matemática. Produzimos materiais de pesquisas e atividades de estatística que foram realizados no decorrer do projeto e apresentado sobre a forma de pôster no IASE 2015 (Internacional Association for Statistical Education), optamos por comparar o ensino de estatística em português e inglês, pudemos concluir que os alunos têm grande facilidade de aprender tanto em português como em inglês, isso também foi observado na compreensão dos termos matemáticos envolvidos nos assuntos. Propondo atividades desafiadoras que os aproximaram de uma matemática mais significativa e atuante na sua vida cotidiana, além de desmistificá-la, tornando-a mais divertida e interessante. Com o auxílio das nossas atividades os professores puderam fazer a verificação do que foi ensinado identificando as dificuldades e programando novas atividades para que as mesmas fossem sanadas. Algumas atividades propostas: Turmas do 5º ano; Atividades de introdução aos conceitos básicos de estatística. Turma do 7º ano; Utilização de redes sociais virtuais para o estudo de conceitos de estatística. Turmas de 8º e 9º anos – Jogos; Quarteto de equações, Trilha de equações, Brincando com a probabilidade. Encontramos um grande desafio na turma de 8º ano, devido à falta de interesse e motivação dos alunos no aprendizado da matemática. Observamos que com o andamento do projeto conseguimos reverter esse quadro. Até agora o projeto tem se mostrado muito produtivo, pois aplicamos atividades que ajudaram o professor a identificar e sanar as dúvidas dos alunos como também observamos despertou uma grande motivação nos alunos e evitar que mais a frente os alunos tem dificuldade em matérias mais avançadas.

ENSINAR E APRENDER NOS/COM ARQUIVOS: (RE)VENDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Mancebo-Carneiro, Tarsila ¹; Mendonça, Joelma A. C. ²; Pereira, Rodolpho G. ³; Gomes, Priscila R. *.

¹ Aluna do curso de Arquivologia UNIRIO e bolsista PROExC; ² Aluna do curso de Arquivologia UNIRIO;

³ Aluno do curso de Arquivologia UNIRIO; *Coordenadora e orientadora.

O projeto “Ensinar e aprender nos/com arquivos: (re)vendo as práticas pedagógicas” é coordenado pela Professora Doutora Priscila Ribeiro Gomes, vinculada ao Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos. Atualmente, conta com a participação dos bolsistas: Tarsila Mancebo-Carneiro, Joelma Aparecida Campos Mendonça e Rodolpho Guimarães Pereira. A ação existe, aproximadamente há aproximadamente quatro anos e tem como objeto de estudo o uso da educação patrimonial nas práticas pedagógicas, visando discutir arquivo, memória e cidadania. O trabalho é realizado no Centro de Memória da Educação Brasileira do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro, mais especificamente com os alunos do curso de Pedagogia do Instituto. Almeja-se estabelecer o compartilhamento de saberes entre a Academia e os setores sociais buscando estimular reflexões sobre o que se entende por patrimônio cultural nos corpos docentes e discentes, trazendo à luz a ideia de patrimônio como um instrumento pedagógico das práticas escolares, que poderá auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, a partir de uma aproximação com a professora do Instituto, Malu Melo, que coordena o “Movimento de Ocupação da Biblioteca” (MOB), será possível, ainda neste semestre, o desenvolvimento de algumas atividades abordando a temática Educação Patrimonial: Roda de convivência durante a Semana de Cultura do ISEJ; Oficinas; Conversas informais, sempre tendo como comunidade alvo os alunos de Pedagogia do ISEJ. A fundamentação teórico-metodológica se baseia em três concepções principais: 1) a crença de que a história é um produto multideterminado; 2) a concepção de Educação Patrimonial definida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); 3) o aprofundamento do conceito de Educação Patrimonial. Os estudos em andamento nos permite apontar que a aproximação entre as instituições educacionais e os arquivos é um processo de redescobrimto, enquanto instituição formadora de cidadãos é uma ação de promoção cultural, educacional, de preservação do patrimônio e de exercício de cidadania.

“Enredando saberes, impasses da prática”

Prof. Dra. Lucia Maria de Freitas Perez e Prof. Dra. Sandra Albernaz de Medeiros, em colaboração com as bolsistas Paloma Trevizani Salgueiro, Ana Cristina Franca Moledo e com os analistas em formação Leila Martins Farias, Márcia Cristina do Nascimento, Roberta Duarte dos Santos, Rubens Braga de Lima e Sonia Regina Magalhães.

O projeto, em funcionamento desde o início de 2013, surgiu a partir do desejo de escutar o professor que, comumente se queixa da precariedade de sua formação, considerada aquém do que a prática exige. Esse tempo de escuta nos permitiu detectar muito desalento nas falas, provocando-nos uma indagação: Não seriam possíveis outros encaminhamentos que dessem novos destinos para a angústia do professor? Na realização de nossas ações, visando o alcance de nossos objetivos, as parcerias com a direção da Escola Municipal Mana Júnior, com a Secretaria de Educação do Município de São Gonçalo, com o SESC/São Gonçalo e com o Corpo Freudiano Escola De Psicanálise do Rio de Janeiro tem sido fundamentais. Objetivo: Pretendemos contribuir para que a angústia inerente ao trabalho educativo, converta-se em motor de transformações, que culminem em um processo de formação permanente. Métodos: Escuta de professores da Escola Mana Junior, do município de São Gonçalo, realizada pelos psicanalistas em formação do Corpo Freudiano, Escola de Psicanálise do Rio de Janeiro, com a colaboração dos bolsistas de extensão. Planejamento de uma Jornada de Psicanálise e Educação, com o título do projeto, prevista para 24/11/2015, de 09 às 17, no Sesc, São Gonçalo, dirigida para os professores da Rede Municipal de Educação do Município de São Gonçalo. A mesa redonda, com o tema: ”Por que escutar o professor?”, a conferência com um psicanalista do Corpo Freudiano e a roda de conversa “O que é ser professor, hoje?” serão intervaladas com performances teatrais, música e dança. Resultados e Discussões: Atualmente, além das duas bolsistas, contamos com cinco analistas em formação, distribuídos em diferentes horários e turnos na Escola Mana Junior, oferecendo um tempo de escuta (até o final do ano), para os que se interessarem pelo projeto. Boa parte do corpo docente, incluindo a direção, o corpo técnico e uma servente já estão sendo atendidos. Consideramos imprescindível despertar a dimensão desejante, tão fundamental a um devir criativo. Apostamos na lei simbólica e no valor da palavra como nossos principais aliados. Para além da paralisia, do nihilismo, do conformismo ou da depressão é preciso que o entusiasmo pela prática educativa seja resgatado e é nessa direção que nosso projeto se dirige.

EMPREENDEDORISMO NA BIBLIOTECONOMIA: ENSINO, FORMAÇÃO E ATUAÇÃO

Coordenação: Profa. Me. Daniela Spudeit – DEPB/UNIRIO

Bolsista: Nathália Romeiro

Voluntários: Alanna Freitas, Poliana Teixeira, Rodrigo Señoraes.

O projeto de extensão Empreendedorismo na Biblioteconomia: Ensino, formação e atuação existe desde 2014 e surgiu para envolver os alunos a Licenciatura de Biblioteconomia da UNIRIO na promoção e organização de cursos de capacitação voltado ao empreendedorismo para atender essa demanda da sociedade da informação, do governo, das entidades de classe e dos profissionais. Dessa forma, tem como objetivo geral capacitar os alunos da Licenciatura em Biblioteconomia na promoção de um curso sobre empreendedorismo visando o ensino, formação e atuação de bibliotecários para a construção de conhecimentos, desenvolvimento de atitudes e habilidades necessárias para o planejamento, execução, acompanhamento e avaliação de projetos em serviços de informação. O projeto se divide em três etapas: (1) levantamento bibliográfico, estudo de caso, planejamento do curso de Empreendedorismo na Biblioteconomia, elaboração de material didático (apostila e estratégias de ensino e, (2) Promoção e avaliação do curso 3) Disseminação do projeto e das ações sobre Empreendedorismo na Biblioteconomia por meio de apresentação de trabalhos em eventos, palestras e manutenção do portal EmpreendeBiblio na internet. O público-alvo do curso foi aberto à comunidade onde puderam participar bibliotecários, estudantes, técnicos e auxiliares de bibliotecas. O curso ocorreu no dia 29 de agosto, das 8:00 as 18:00 horas na sala 205 do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS) na UNIRIO. Ao final do curso, os participantes responderam um questionário de avaliação cujo objetivo era classificar como ótimo, bom, regular e ruim, as questões referentes a: metodologias de ensino, didática, material didático, organização, divulgação, carga-horária, localização e espaço físico. A avaliação dos resultados foi satisfatória pois permitiu atender os objetivos da extensão universitária que é levar os conhecimentos adquiridos na graduação a comunidade para além dos muros da universidade. Os alunos participantes do projeto também fizeram avaliação e todos ficaram bem satisfeitos. De setembro a dezembro ocorrerá a terceira e última etapa do projeto que é disseminação dos resultados em eventos, palestras, publicação de artigos e atualização do Portal EmpreendeBiblio onde as ações do projeto são divulgadas amplamente.

A ARTE COMO INSTRUMENTO DE CUIDADO DE ENFERMAGEM – TECNOLOGIA LEVE APLICADA AOS CLIENTES DA FÁBRICA DE CUIDADOS.

Martinez, José Ramon L.¹; Siqueira, Thamiris V.²;Mello, Rosâne*.

¹ aluno do curso de Enfermagem da UNIRIO e bolsista PROExC, ² Aluna do curso de Enfermagem da UNIRIO, voluntária, *Coordenador e orientador.

Introdução: Este projeto teve início no mês de março do corrente ano, vem sendo desenvolvido semanalmente na Fábrica de Cuidados (EEAP), assim como realiza atividades pontuais no Projeto Renascer (HUGG), na Assistência Cristã Espírita Paulo de Tarso e no Programa ECOS. O projeto vem desenvolvendo oficinas expressivas variadas com adultos na Fábrica de Cuidados, com idosos no Projeto Renascer e no Paulo de Tarso e com calouros de enfermagem. **Objetivo:** Desenvolver ações que permitam ao acadêmico de enfermagem vivenciar a aplicação das oficinas terapêuticas como possibilidade de tecnologia de cuidado em enfermagem e saúde mental; Avaliar os resultados das oficinas terapêuticas no contexto biopsicossocial dos participantes da Fábrica de Cuidados; Refletir sobre a utilização de técnicas expressivas em oficinas terapêuticas pelos enfermeiros nos vários contextos do cuidado em saúde. **Metodologia:** É um estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência, realizado no período entre maio e julho de 2015. No decorrer do projeto foram realizadas oito oficinas, com seis participantes e duração de sessenta minutos. **Discussão e Resultado:** Desenvolvimento de oficinas, a partir de pressupostos teórico-metodológicos vinculados às oficinas expressivas, considerando-se habilidades e especificidades. Os participantes tiveram boa aceitação das técnicas, domínio e autonomia no uso dos materiais oferecidos. As práticas expressivas possibilitaram a expressão de sentimentos após as vivências. Os acadêmicos puderam perceber a aplicabilidade das oficinas não só nesse contexto mas também para possíveis outros cenários em saúde, ressaltando seu efeito no campo da saúde mental como tecnologia leve de forma eficaz no que tange a expressão psíquica e inserção em um meio social considerando as diferenças entre os sujeitos.

PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA: A EXTENSÃO COMO EXPERIÊNCIA FORMATIVA

Lima, Maria Lúcia¹; Louvera, Christiane²; Costa, Eva Maria*; Ogêda, Adrianne*.

¹ aluna do curso de Pedagogia UNIRIO e bolsista PROExC, ² aluna do curso de Pedagogia UNIRIO e bolsista PROExC, *Coordenadora e orientadora.

Introdução: A extensão faz parte da formação acadêmica e por isso tem sua materialidade através dos programas e projetos assumidos pelas universidades, aproximando o conhecimento acadêmico teórico da realidade da comunidade externa, oportunizando aos discentes em formação uma vivência prática das teorias estudadas e propiciando uma experiência de iniciação à docência. **Objetivo;** Afirmar a importância do Projeto de Extensão: Práticas de Leitura e Escrita, Grupo Cultural para Jovens e Adultos: Extensão da Escola de Educação e da Fábrica de Cuidado da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Unirio na formação docente de seus participantes. **Métodos :** O projeto se desenvolve com trabalhadores terceirizados da Unirio e tem como perspectiva a concepção Freireana de alfabetização que valoriza os saberes dos estudantes e compreende a leitura como prática de cidadania. Procuramos oferecer um espaço de encontro e trocas, trabalhando de forma interdisciplinar tendo como base o tripé de proficiência em leitura, escrita e oralidade, buscando o desenvolvimento de uma leitura crítica e autônoma do mundo. **Resultados e Discussão:** Após quatro meses de ação, percebemos um posicionamento mais crítico dos alunos nos debates. Na atuação como professores os discentes têm a oportunidade de vivenciar os desafios e conquistas da prática docente. Os resultados positivos corroboram a relevância de projetos de extensão como experiências formativas essenciais para a formação docente. **Conclusões:** Concluímos que o projeto atinge seus objetivos, ao garantir a seus participantes um ambiente de troca de conhecimentos, estando de acordo com o Plano Nacional de Extensão Universitária (2012) no que se refere aos aspectos formativos, aproximando os discentes da realidade social do entorno e proporcionando um espaço de ação efetiva.

AÇÕES DE NUTRIÇÃO NOS DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS

Alessandra da Silva Pereira; Brena Rodrigues Ribeiro; Debora Senna Silva Lemos; Natacha Alzenda; Nayara Campio Pinha Pinto; Tayrine Martins

O projeto “Ações de Nutrição nos diferentes grupos populacionais” teve início no primeiro semestre de 2013. Ao longo do último ano do projeto, algumas parcerias foram firmadas com o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO), Clube de Regatas do Flamengo, e Laboratório de Bioquímica de Proteínas (LBP). O objetivo do projeto é avaliar nutricionalmente, e promover hábitos saudáveis, em diferentes grupos populacionais. As ações tem sua aplicabilidade por retornar ao público como forma de controle nutricional. Foram analisados dados dietéticos – questionário de frequência alimentar e recordatório 24 hs – e antropométricos – peso (kg), altura (m), IMC (kg/m²), e Dobras cutâneas (mm). Após as coletas, os dados foram registrados no AVANUTRI; e planilhados no EXCEL. Também foram elaborados folders e cartazes vinculados às ações educativas. O projeto permanece obtendo resultados positivos. As parcerias têm se sustentado, inclusive com propostas para trabalhos futuros, e com relação à pesquisa, os artigos e resumos feitos a partir do projeto foram enviados e aprovados em Congressos de Nutrição, como por exemplo o Congresso de Frutas e Hortaliças, e ABRASCO. O projeto ainda se mostra importante para a integração da Extensão, pesquisa e ensino, incrementando o aprendizado dos alunos envolvidos por fazer a ligação do conhecimento teórico com a vivência prática.

ACÇÕES DO PROJETO “FORMAS DE NUTRIR”

Gomes, Juliana A. B. G. ¹; Gomes, Nívea, B. ¹; Oliveira, Juliana S. W. de¹; Pinho, Paloma R. M.¹; Santos, Z. A*.

¹ Alunas do curso de Nutrição UNIRIO e bolsistas PROExC, *Coordenador e orientador.

O Projeto “Formas de Nutrir”, atuando desde 2003 com idosos, teve ações ampliadas ao longo dos anos. Atualmente, está centrado na Comunidade Chapéu Mangueira, em oficinas com mulheres idosas e algumas adultas. Em parceria com o Projeto “Atenção Básica de Saúde das Comunidades Chapéu Mangueira e Babilônia”, realiza avaliação e orientação nutricional de moradores de todas as idades no Posto de Saúde da Associação de Moradores. Objetivos: Contribuir para a promoção da saúde da população e estimular cuidados com o meio ambiente. Métodos; Nas oficinas semanais de atelier, com base na metodologia participativa, trabalha-se de forma criativa o reaproveitamento de materiais. Acontecem rodas de discussão, exercícios de imaginação criativa, trabalhos com o corpo, palestras, entre outras. O estímulo ao processo criativo se entrelaça com temas de alimentação, nutrição e meio ambiente. Resultados e Discussão: Bonecos de pet iniciados em 2013 compuseram em 2014 cenários da exposição interativa - “Cenários de reflexão sobre práticas alimentares, saúde e meio ambiente”, apresentada na própria Comunidade, na Biblioteca Central da UNIRIO, SIA 2014, no Instituto “Annes Dias e em evento do CRN, em comemoração ao Dia do Nutricionista. Cenários inspiram estudantes de outro projeto na criação de esquetes. Panos de receitas pintados (25) foram expostos na SIA 2014. Das oficinas participaram 25 mulheres.

Foram avaliados peso e altura de 164 indivíduos e classificados segundo o IMC/I para crianças e adolescentes (OMS, 2006; OMS, 2007), IMC para adultos (OMS, 1995) e IMC para idosos (Lipschitz, 1994). Destacou-se o excesso de peso (sobrepeso mais obesidade) em adultos (86,17%), seguindo-se idosos (62,53%), crianças (23,17%) e adolescentes (15%). Maior percentual de baixo peso ocorreu entre adolescentes (5%). Em reação à A/I, 4 crianças e 1 adolescente classificaram-se com baixa estatura. Tais resultados apontam necessidade de ações continuadas em educação alimentar e nutricional, para reformulação de hábitos alimentares.

O PROJETO “EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA ESCOLA” .

Amaral, Mariana da C. L. do¹; Santos, Zelinda. A. dos*.

¹ aluna do curso de Nutrição UNIRIO e bolsista PROExC, *Coordenador e orientador.

Introdução

O Projeto “Educação Nutricional na Escola” atua desde 2003 com ações de avaliação nutricional e educação alimentar e nutricional em escolas públicas de nível fundamental do Rio de Janeiro. Este Projeto objetiva contribuir com ações no campo da alimentação e nutrição para a promoção da saúde da comunidade escolar a partir da formação de hábitos alimentares saudáveis. Em 2014, o Projeto atuou no Instituto Benjamin Constant com oficinas de educação alimentar e nutricional. A avaliação antropométrica pelo IMC/I e A/I (OMS, 2006; 2007) de 29 alunos de 4 anos e 6 meses a 17 anos e 6 meses revelou prevalência elevada de excesso de peso (sobrepeso: 17,34%; obesidade: 10,35%) e de déficit de peso (baixo peso e muito baixo peso: mesmo percentual (13,79%). Déficit estatural foi encontrado em 6,89% das crianças, sendo classificadas com estatura muito baixa para idade. Realizaram-se oficinas de preparo e degustação de pastas de temperos verdes com alunos e professores, ocorrendo ótima aceitação pela avaliação positiva da ação com apenas 2 rejeições de alunos à participação. Um esquete “Na hora do lanche” serviu para introduzir discussão sobre estratégias para adaptação do paladar à redução do sal nos alimentos. Oficina de colagem tratou da importância do desjejum. Esquete abordou a questão do sódio. A palestra “Alimentos Industrializados”, na Semana de Integração Acadêmica, explorou componentes que são risco para a saúde, como sal e aditivos que contêm sódio, corantes artificiais, gorduras saturadas e trans, excesso de açúcar, observando-se na discussão, nas expressões de alguns presentes as dificuldades para fazer mudanças. Os lanches de mães que permanecem na escola à espera dos filhos constituídos por salgadinhos, snacks, refrigerantes, biscoitos recheados exigem estratégias educativas para quebrar resistências a mudanças na conduta alimentar.

AÇÕES EDUCATIVAS NUTRICIONAIS E ODONTOLÓGICAS EM CRIANÇAS ATENDIDAS POR UMA CRECHE COMUNITÁRIA DO RIO DE JANEIRO

Carolina Nogueira¹, Myleide R. Barbosa¹, Lúcia G. Rodrigues²

¹Discente do curso de Bacharelado em Nutrição e Bolsista de Extensão (BE); ²Docente da Escola de Nutrição e Coordenadora do Projeto. lubel.rodrigues@gmail.com.

O período escolar é caracterizado pelo desenvolvimento de hábitos, dentre eles os alimentares, que serão perpetuados por toda a vida. Alterações nutricionais nessa fase podem comprometer o crescimento e relacionar-se com doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta. Este trabalho tem por objetivo avaliar o estado nutricional de crianças e adolescentes atendidos por uma creche comunitária do Rio de Janeiro, a nível dietético e antropométrico e propor ações educativas. O diagnóstico do local foi obtido por meio de aplicação de um check-list higiênico-sanitário adaptado e validado pela literatura. Os registros foram obtidos em dias alternados da semana. Foram avaliadas crianças e adolescentes, de 5 a 15 anos de idade, assistidas pela creche. A coleta de dados foi realizada com base nas fichas cadastrais das crianças e adolescentes. Na avaliação antropométrica foram mensurados peso, estatura, circunferência de cintura e abdominal. Os instrumentos utilizados foram balança digital, estadiômetro e fita métrica inelástica. Para a anamnese foi elaborado, validado e aplicado um questionário, incluindo o histórico de doenças familiares, preferências alimentares, registro de consumo de alimentos familiar e recordatório 24 horas. Os dados foram coletados por entrevista individual com cada responsável. Também foi realizado um registro e observação da alimentação diária das crianças no local do projeto. A avaliação odontológica foi realizada por professor da área que identificou os casos com necessidade de tratamento. Com base no diagnóstico inicial, serão executados planos educacionais em nutrição. Os dados serão tabulados e sofrerão análise estatística descritiva e inferencial. As ações futuras serão fundamentadas a partir do perfil encontrado. A análise qualitativa e quantitativa do cardápio visará à adequação das preparações habituais, de forma saudável e econômica. Após a implantação de práticas regulares, pelo período de um ano, esperamos melhorias significativas na alimentação das crianças, que podem influenciar diretamente no estado nutricional e cognitivo.

ADESÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE À HIGIENE DE MÃOS: ASPECTOS TÉCNICOS E INSTITUCIONAIS

Quintella, Renata¹; Martinelle, Wesley²; Souza, Fabiana B.A.*; Silva Junior, Osnir C.*; Cunha, Karinne C.S.*; Silva, Renata Flavia A.*; Galdino, Danielle P.*

¹ Aluna do curso de Enfermagem UNIRIO e bolsista PROExC, ² Aluno do curso de Enfermagem UNIRIO e bolsista PROExC; coordenador e orientador*.

Este ano o projeto teve início em abril de 2015 e buscou o desenvolvimento de ações educativas com os profissionais de saúde relacionadas à higienização das mãos no ambiente hospitalar e é realizado em duas instituições, o Hospital Universitário Gafreé e Guinle e o Instituto Nacional de Cardiologia. Objetivo: Realizar diagnóstico situacional acerca da higiene de mãos e seus fatores impeditivos. 3.Métodos: Estudo exploratório e quantitativo que utilizou instrumentos da Organização Mundial da Saúde, onde são observados aspectos estruturais e da prática da correta higienização das mãos. O instrumento aborda cinco momentos (indicações) em que a higienização das mãos é necessária: I- Antes do Contato com o Paciente; II- Antes de Procedimento Asséptico; III- Após o Contato com o Paciente; IV- Após Risco de Exposição a Fluídos Corporais e; V- Após Contato com Proximidades do Leito. A partir da coleta de dados é feito o cálculo de adesão do setor à prática de higienização das mãos. 4.Resultados e Discussão: No Instituto Nacional de Cardiologia, onde o projeto agiu em dois setores (A e B), obtivemos como resultados, após aproximadamente 200 observações em cada setor, os seguintes: A indicação que teve menor adesão foi “Antes do Contato com o Paciente” (Setor A: 56,2% e Setor B: 86%); a adesão geral dos setores foram 77% (setor A) e 90,3% (setor B); para a prática de higienização das mãos a Água e o Sabão ainda são mais escolhidos (64,8% no setor A e 59% no setor B) que a solução alcoólica (35,2% no setor A e 41% no setor B). No HUGG foi realizada uma ação com foco nos idosos frequentadores do Projeto Renascer para esclarecimento quanto à prevenção da gripe por meio da higiene de mãos.

AMAZÔNIA: BARCO-HOSPITAL

Lucciola, Alexandre R.¹; Silva, Carina Luize O.¹, Araújo, Rafaela M. A.¹; Mantini, Vinícius M.¹; Alves, Josiane P.²; Brasil, Fernando V.³; Lucciola, Guilherme R.³; Carvalho, Hanna V. S.³; Middleton, Sônia R.⁴

¹Discentes do Curso de Medicina UNIRIO; ²Discente do curso de Enfermagem UNIRIO; ³ Médicos;

⁴Coordenador e orientador.

O projeto iniciou suas atividades há 15 anos, com a proposta de levar atendimento médico/odontológico a comunidades carentes e isoladas na região amazônica, a fim de amenizar as necessidades de saúde e melhorar o bem-estar da população assistida. As visitas têm sido realizadas a cada ano, na época de cheia dos rios amazônicos, visto que em meados deste ano visitaram-se comunidades como, Iguapenú, Moiraí, Murutinga e Santo Antônio, totalizando 357 atendimentos na área de pediatria e clínica médica e 255 procedimentos odontológicos. A equipe geralmente é composta por médicos, entre eles a pediatra Dra. Sônia Regina Middleton e clínicos gerais, dentista e acadêmicos de medicina e de enfermagem, para permitir atendimento a todos os necessitados e a troca de ensinamentos entre o grupo. As ações de saúde concentram-se em atendimentos para as moléstias mais prevalentes, como: diarreia, desnutrição, infecção urinária, escabiose e demais dermatoses, cáries, verminoses e pneumopatias. Há também a apresentação de palestras educativas, que abordam temas como: a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, a pediculose e a nutrição; os quais sugerem propostas de hábitos de vida saudáveis que conciliam com a realidade encontrada. O projeto possibilita muito mais que ensinamentos acadêmicos, conduz o indivíduo à vivência de um mundo completamente diferente do habitual, enfrentando situações desafiadoras, que estimulam o raciocínio clínico, a criatividade e a agilidade em cada consulta, de modo a melhorar o desempenho tanto da vida discente quanto da vida profissional de cada um.

ANALISE QUANTITATIVA DAS REFEIÇÕES SERVIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFRÉE GUINLE - UNIRIO.

Dirlaine Alves Furtado¹; Kátia Alessandra Mendes Silva²; Luciana Ribeiro Trajano Manhães³(coordenadora).

1: Discente do Curso de Nutrição; 2: Técnica em Nutrição do HUGG; 3 Departamento de Nutrição Fundamental/Escola de Nutrição. lucianartmanhaes@gmail.com

O projeto “Intervenções Dietéticas no Serviço de Planejamento e Produção de Nutrição no Hospital Gaffrée Guinle (HUGG)” é realizado desde três de março de 2014 por uma bolsista, uma técnica em nutrição e uma docente-responsável, com objetivo de criar ações para melhorar a qualidade das refeições oferecidas aos pacientes. A unidade realiza rodízio de dez cardápios para as grandes refeições e sete cardápios para pequenas refeições, atendendo as seguintes dietas: normal, branda, pastosa, líquida e semilíquida. Durante a coleta de dados obteve-se a pesagem de todas as preparações. Então, foram obtidos os valores calóricos e de macronutrientes, com auxílio do Software Avanutri 2003* e em Excel 2007*, para obtenção da média e desvio padrão. Foi analisado os dados da dieta normal. Em relação ao valor calórico do almoço possui, em média, 751,93 Kcal + D.P. e o jantar 937,48 Kcal + D.P, demonstrando que são bem elevados. Em relação as pequenas refeições, o desjejum apresenta, em média, 437,46 Kcal + D.P., merenda, 379,87 Kcal + D.P. e ceia 249,27 Kcal +D.P. Com relação a quantidade de carboidratos, proteínas e lipídios a dieta analisada apresentou, em média, no desjejum 61g + D.P.13,27g + D.P. e 14,63g + D.P. respectivamente. No almoço apresentou 28,8g + D.P., 35,57g + D.P.13,48g + D.P. respectivamente. Na merenda apresentou 58,85g +D.P.10,41g + D.P., 10,39g + D.P. respectivamente. No jantar apresentou 163, 67g + D.P., 38,05g + D.P. 14,51g + D.P. respectivamente e na ceia apresentou 34,35g + D.P. 9,01g + D.P., 8,05g + D.P. respectivamente. Logo, as dietas precisam ser padronizadas quanto a informação nutricional e um possível treinamento das copeiras que realizam o porcionamento das dietas.

APRENDER BRINCANDO COM A NATUREZA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS MUNICIPAIS DO RIO DE JANEIRO

Figueiredo, Tainá F.¹; Chaves, Natália H. R.²; Machado, Aline S.³; Andrade, Daniel F. ⁴; Zaú, André S.*.

¹ Aluna do curso de Ciências Ambientais UNIRIO e bolsista de extensão, ² Aluna do curso de Ciências Ambientais UNIRIO e bolsista de extensão, ³ Pesquisadora associada ao Laboratório de ecologia Florestal da UNIRIO e voluntária, ⁴ Professor do Departamento de Ciências do Ambiente da UNIRIO e coorientador, *Professor do Departamento de Ciências do Ambiente da UNIRIO, coordenador e orientador.

O projeto de extensão "Aprender Brincando com a natureza" é desenvolvido em escolas públicas desde 2008. Ele visa estimular a consciência ambiental crítica e coletiva, incorporando aspectos naturais, sociais, culturais e econômicos. Desde 2013 tem atuado na Escola Municipal Jornalista Brito Broca, localizada no Morro da Formiga, no bairro da Tijuca. Adicionalmente, foram estabelecidas parcerias com o Parque Nacional da Tijuca e com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente. O principal objetivo do projeto é contribuir na formação de estudantes, professores e demais participantes da comunidade escolar e arredores de maneira a fundamentar visões críticas e transformadoras da relação sociedade – natureza. A partir disto, pretende facilitar vivências coletivas que possibilitem reflexões sobre aspectos relacionados à vida em sociedade e à sustentabilidade. A ação ocorre através de atividades lúdicas, expositivas e debates que são realizadas com a participação dos estudantes, do corpo docente e administrativo da escola e interessados da comunidade. Também são realizadas atividades em locais que permitem a aproximação dos participantes com o meio natural e com questões socioambientais relevantes, bem como avaliações participativas ao final de cada ano. Em 2015, o projeto expandiu o trabalho para quatro turmas e ampliou o contato com as professoras visando à permanência das ações na escola, independentemente do projeto. Ao longo do projeto são desenvolvidos experimentos e atividades lúdicas sobre temas relacionados ao meio ambiente, questões ambientais locais e também relativas à identidade dos participantes, que muitas vezes não são abordados em sala de aula. Foi possível constatar a construção de vínculos afetivos entre os participantes e a equipe da escola, a incorporação de conceitos trabalhados nas atividades pelos estudantes e a abertura destes a atividades lúdicas. Além disso, para os bolsistas, facilitadores do processo pedagógico, o envolvimento nas atividades proporcionou amadurecimento na formação acadêmica e na visão social crítica.

APRESENTANDO O HERBÁRIO PROF. JORGE PEDRO PEREIRA CARAUTA (HUNI): UM BREVE HISTÓRICO E SUA IMPORTÂNCIA CIENTÍFICA

Morcerf, Heloisa G.¹ ; Cordeiro, Sandra Z.*

¹ aluna do curso de Ciências Biológicas UNIRIO e bolsista PROExC, *Coordenadora e orientadora.

Herbários são coleções botânicas com vegetais coletados, identificados taxonomicamente e depositados – fixados ou desidratados – num acervo físico e informatizado, com dados sobre coleta, ecologia e morfologia de cada material. O Herbário Prof. Jorge Pedro Pereira Carauta (HUNI), com cerca de 20 anos de existência, é uma Instituição Fiel Depositária de Componentes do Patrimônio Genético Brasileiro, e recebeu esse nome devido à importância científica do ilustre botânico. Desde 2013, vem passando por modificações na sua administração, estrutura, organização e coleção num processo de revitalização que envolveu três etapas principais: (1) Restauro do acervo original, de 600 registros, através da troca de frascos e etiquetas para materiais fixados, e costura e montagem das exsicatas para materiais desidratados; (2) Informatização dos registros em planilha no Microsoft Office Access a partir do livro-tombo e etiquetas originais e (3) Inserção de amostras oriundas de pesquisas desenvolvidas em laboratórios da UNIRIO e de doações de outros herbários. Atualmente, o HUNI está organizado em coleção líquida e herborizada, com coletas de algas e angiospermas; dentro destas, encontram as coleções temáticas “Restingas Fluminenses”, “Complexo do Pão-de-Açúcar” e “Plantas Aquáticas Vasculares Claudia Bove”, em homenagem à fundadora do Herbário. O acervo conta com 3000 espécies identificadas, sendo 68% de algas e 32% de angiospermas. Em breve será lançada a página virtual do HUNI dentro do site da UNIRIO, que permitirá o acesso online ao acervo e informes sobre processos de herborização e depósito de amostras. O HUNI visa ao aumento do seu acervo e futura indexação ao Herbário Virtual da Flora e dos Fungos e na Rede Brasileira de Herbários. Ao atingir cinco mil registros, o HUNI buscará sua inclusão no Index Herbariorum, um sistema de informação de herbários mundial do “The New York Botanical Garden” que se configura como uma importante ferramenta de conservação para a biodiversidade.

ARTES CÊNICAS EM EXTENSÃO

Guimarães, Ana Paula Kailani. T. ¹, Garcia, Sheilla Azevedo ², Mancuso, Roberta ³, Achcar, Ana*, Vianna, Marina T. W.*, Moreira, Inês C. M.*, Coutinho, Marina H.*, Metzler, Marta*.

¹aluna do curso de Estética e Teoria do Teatro UNIRIO e bolsista PROExC, ² aluna do curso de Artes Cênicas – Interpretação, e bolsista BIA ³ aluna do curso de Artes Cênicas – Interpretação UNIRIO e bolsista PROExC. * Coordenadoras e orientadoras.

O Projeto Artes Cênicas em Extensão iniciou-se em 2014 e tem como ações principais os Seminários de Estudos Teatrais, o Grupo de Estudos e O Intercâmbio de Lugares, atingindo cerca de 12 municípios do estado do Rio de Janeiro através da participação dos Grupos: Casa de Arte do Terreirão, Projeto Fama, Cia. Queimados em Cena, Cia. do Invisível, Cia. de Arte Popular, Grupo Código, Arena Jovelina Pérola Negra, Grupo Lumini, Vozes Suburbanas, Tudo Vira Cena, Ventilador de Histórias e Cia. Draca. O principal objetivo é promover a troca e o diálogo entre a Universidade e os grupos de teatro atuantes na periferia do Rio de Janeiro. Os Seminários de Estudos Teatrais incluem encontros semanais teórico-práticos com os participantes a fim de aprofundar o estudo de temas pré-estabelecidos. No primeiro semestre de 2015, o tema escolhido foi a obra de Bertolt Brecht. Em 2014, o Artes Cênicas em Extensão, promoveu o encontro entre estudantes de teatro da UNIRIO e grupos teatrais da Cidade dentro e fora do espaço acadêmico, através da apresentação dos espetáculos Amor-te, prática de montagem da Escola de Teatro, em Santa Cruz, na sede da Cia do Invisível e de A incrível peleja de Simão e a Morte, da Cia de Arte Popular, na UNIRIO, durante o FITU. Esse ano, ampliaremos essa troca, possibilitando a apresentação de espetáculos criados na Universidade em cinco diferentes sedes dos grupos participantes. Dois grupos de teatro apresentarão seus espetáculos no espaço acadêmico do FITU 2015. O Grupo de Estudos promove estudo paralelo a partir do tema “Devorações artísticas nos deslimites centro-periferia: o gesto paródico na formação dos autores nacionais e na construção da ideia de ‘teatro brasileiro’” e contribui para acentuar ainda mais o debate sobre lugares, culturas e fazeres artísticos e o espaço ocupado pelas múltiplas práticas teatrais da Cidade.

ARTICULAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE

Souza, Camila P. L.¹; Santos, Claudia R. B.*; Teixeira, Michelle. T.*

¹ aluna do curso de Nutrição UNIRIO e bolsista PROExC, *Coordenadores e orientadores.

Este projeto é recente e teve início no ano de 2015, mais precisamente no mês de março, e atuou em variados campos fora e dentro do âmbito universitário. As comunidades mais atingidas foram os profissionais da saúde e alunos da Uni-Rio e foram criadas parcerias com outros projetos de extensão provenientes da Escola de Nutrição, com o objetivo de unir diferentes segmentos e perspectivas sobre um mesmo tema. Entre os objetivos destaca-se o fortalecimento da interação entre três instâncias: os alunos, a comunidade e os profissionais. Outro objetivos a serem expostos são: inserir estudantes antecipadamente em possíveis campos de atuação profissional para que haja uma interação prévia e para que a experiência possa gerar um fortalecimento na formação de futuros profissionais; desenvolver atividades de formação e atualização para profissionais em temáticas relacionadas à área de Saúde Coletiva, que é uma área complexa a qual abrange tanto a necessidade de inovar quanto de se ter o conhecimento de sobre políticas públicas. Ao longo do tempo em que o projeto será executado, serão realizadas visitas técnicas a diferentes equipamentos sociais e de saúde do Rio de Janeiro. As visitas envolveram tanto acadêmicos quanto bolsistas, coordenadores e colaboradores do projeto. Além das visitas técnicas serão realizadas atividades de atualização e/ou aprofundamento em temas relacionados à Saúde Coletiva. As atividades consistirão em promover a interação e discussão de temáticas, portanto, envolvem oficinas, grupos de trabalhos, debates, exposição de filmes e cursos. A partir das atividades desenvolvidas pode-se observar que os objetivos foram alcançados e que houve uma intensa interação entre o ensino, representados pelos alunos da Escola de Nutrição, o serviço, representado pelos profissionais da saúde com os quais a equipe do projeto reuniu-se e entendeu suas necessidades de formação e a comunidade, representada por indivíduos que em qualquer momento interagiram com bolsistas e coordenadores do projeto.

ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NAS COMUNIDADES CHAPÉU MANGUEIRA E BABILÔNIA

Gonçalves, Ana Letícia Pereira ¹; Sbrana, Thaís¹; Veiga, Raíza Garcez¹; Middleton, Sônia R²

¹Alunos do curso de Medicina UNIRIO; ²Coordenadora e orientadora.

O projeto se desenvolve há mais de 36 anos e está cadastrado desde 1999, prestando atendimento médico ambulatorial as comunidades Chapéu Mangueira e Babilônia. Estabelecemos parcerias desde 2014 com dois projetos de extensão (Formas de Nutrir e Sem Sequelas) e dois outros programas de extensão (da prof. Cláudia Aiub e do prof. LC Cameron), para ampliarmos e fortalecermos os atendimentos. As crianças da creche comunitária Dona Marcela são pesadas e medidas pelo menos duas vezes ao ano para podermos avaliar seu crescimento e desenvolvimento e intervir precocemente frente a qualquer anormalidade. Os atendimentos de pediatria são realizados às quintas pela manhã, com orientações de puericultura e nutrição. Os principais objetivos são acompanhar e avaliar o desenvolvimento/crescimento das crianças das comunidades Chapéu Mangueira e Babilônia, oferecendo atendimento em pediatria e puericultura, e possibilitando aos alunos vivência prática com trabalho em equipes multidisciplinares, desenvolvendo cidadania e compromisso social. Organizamos também palestras e atividades na creche Dona Marcela e alguns eventos de prevenção e educação em saúde. A comunidade apóia e confia no trabalho desenvolvido, e o relato dos alunos que participam mostra a importância desta experiência para a prática profissional. Muitos alunos se oferecem como voluntários para participar destes projetos e para eles é uma satisfação poderem auxiliar enquanto desenvolvem suas habilidades de acolhimento e relacionamento profissional-cliente. Para a comunidade é oferecido uma atenção básica de qualidade e para os discentes um cenário de prática que auxilia na formação cidadã e comprometida com o bem estar social.

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NO INSTITUTO CENTRAL DO POVO, ICP

Carvalho, Hugo Abrahão M¹; Santos, Leilane S. R. ²; Sciaarelli, Nathalia Mattos¹; Ghelman, Fernanda¹,
Alves, Josiane Pantoja²; Pais, Caroline Sant'ana ²; Gonçalves, Willian Gabriel Lopes¹, Garcia, Thaisa
Rodrigues¹, Middleton, Sônia R³

¹Alunos do curso de Medicina UNIRIO; ²Alunas do curso de Enfermagem UNIRIO ³Coordenador e orientador.

Esse projeto foi criado no ano 2000 com o principal objetivo de acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças matriculadas no ICP, de modo a fornecer orientação aos pais e cuidadores sobre as questões nutricionais, ajudando a prevenir casos de desnutrição ou obesidade. O acompanhamento é feito através de visitas mensais onde realizamos a pesagem e medição da estatura e perímetro cefálico de todas as crianças para avaliar quaisquer desvios da normalidade. Nessas ocasiões aproveitamos a chegada dos pais e responsáveis para medir a pressão arterial e glicemia capilar dos mesmos, oferecendo orientações sobre estas patologias, como evitá-las e como tratá-las. Os dados dessas medições oferecem possibilidade de um acompanhamento adequado e permitem intervenções precoces, servindo como base de dados para apresentação de trabalhos científicos. Nesses últimos anos temos observado melhoria das condições de saúde destas crianças, com menos casos de desnutrição e de obesidade. Também tivemos oportunidade de diagnosticar precocemente casos de Diabetes e Hipertensão em pacientes que ainda não sabiam de sua condição patológica, ajudando a prevenir suas complicações. Além da ajuda prestada à comunidade do ICP e moradores da Providência e arredores, o projeto permite que os alunos aprendam a trabalhar em equipe multidisciplinar e aprimorem sua prática, fortalecendo uma postura comprometida com a cidadania e contribuindo para uma sociedade melhor.

BIBLIOTECA ESPECIAL: RODANDO AS LEITURAS NO IBC COM A ESTANTE CIRCULANTE

Valadares, Laura Freitas ¹; Silva, Marcela Rodrigues T. ²; Lopes, Andrea Uizzetto ³; Garcia, Daphynie Teixeira Sampaio ⁴; Dinucci, Paula da Luz ⁵; Diniz, Aldair Farias ⁶; Souza, Thiago Lima de ⁷; Araújo, Heloísa Costa Marrocos de ⁸; Araújo, Mariana Costa de ⁹; Quinhões, Maura Esandola Tavares, Coordenador e orientador*; Berbat, Márcio ¹⁰; Ferreira, Jásper ¹¹

¹ Aluna do curso de Música UNIRIO e bolsista PROExC, ² Aluna do curso de Enfermagem UNIRIO e bolsista BIA; ³ aluna do curso de Pós-graduação em Música UNIRIO e bolsista IC; ⁴ aluna do curso de Pedagogia UNIRIO e bolsista BIA; ⁵ aluna do curso de Biologia UNIRIO e bolsista BIA; ⁶ aluno do curso de Biblioteconomia UNIRIO e bolsista BIA; ^{7,8} ex- alunos do curso de Biblioteconomia UNIRIO e voluntário; ⁹ aluna do curso de Pedagogia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e voluntária; * Coordenador a e orientadora; ¹⁰ Colaborador; ¹¹ Bibliotecário do IBC Colaborador

Este projeto funciona desde 2006 no Instituto Benjamin Constant, instituição escolar e médica, a pedido da pedagoga Ana Fátima Berquior, para a implementação de atividades leitoras que enriquecessem o vocabulário, informassem, dinamizassem o raciocínio e melhorassem a interação social dos alunos. Em 2007 foi comprada uma Estante Circulante em madeira e ferro com pés de rodas de bilha para circular os materiais bibliográficos e a Tenda da Leitura, que foi armada no jardim para as ações até 2008, com alunos entre 6 e 14 anos do Ensino Fundamental, às quintas-feiras, entre 11:30 e 13 h, com uma frequência média de 15 a 28 alunos. Desde 2012, este Projeto acontece na Praça do Ledor, conhecida como Praça da Leitura, por tornar-se ponto de referência do trabalho com os alunos. Em 2014 houve 26 encontros com narração de histórias e atividades complementares. O objetivo desta atividade é mostrar que o hábito da leitura em crianças e jovens com desvantagem de visão pode fazer a diferença na atual Sociedade da Informação, e propor alternativas na relação de cumplicidade entre indivíduo e livro, não importa o suporte de registro. Como o interesse pela leitura não é nato e precisa ser motivado, uma das maneiras de incentivar esses alunos e desejar que formá-los leitores foi colocá-los em contato frequente com livros e outros materiais, dando-lhes o prazer de ler, ouvir e contar histórias pessoais ou inventadas. Assim, com o passar do tempo, os participantes, têm sido incentivados ao hábito de ler e de ouvir histórias com o coração. Observa-se que as motivações para a leitura diferem não só entre os vários grupos de idade, mas também para cada leitor, considerando a idade, maturidade, escolaridade e o sexo que influem em seus interesses. A metodologia que concretiza as ações segue: Revisão da literatura sobre biblioteca especial e leitura; Encontros do responsável da Biblioteca Infanto -Juvenil do IBC com a coordenadora para discussão sobre as atividades e produtos complementares do Plano de Ação Anual com a Coordenadora da DAL; Aceitação do Projeto; Divulgação do Projeto; Seleção de bolsistas e capacitação; Diagnóstico do perfil do leitor usuário; Levantamento de interesses de leituras e atividades; Discussão, análise e escolha de temas; Levantamento de itens bibliográficos da literatura; Planejamento da programação mensal, ornamentação e produtos; Implementação do Projeto na penúltima 5ª feira de março até a última de novembro. Os Resultados obtidos com o auxílio de bolsistas na confecção de chapéus, colagens, pinturas, canto de músicas em forma de coral têm destacado alunos do IBC cantores, compositores e músicos. Ao incorporarem esses efeitos às experiências pessoais, tornam-se objeto de transformação pela criatividade e experiência. Cumpru-se, desse modo, a meta de apresentar a literatura de forma convidativa, com encontros em clima festivo pela arte de escrever, ouvir, analisar, criticar, criar, transformados em compartilhamento de sentimentos, emoções, amor, de inclusão na sociedade.

CAMINHANDO NO TEMPO DA EVOLUÇÃO BIOLÓGICA: DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA DIDÁTICO PARA O ENSINO E COMPREENSÃO DA TEORIA EVOLUTIVA E DO TEMPO GEOLÓGICO

Thiago Barboza Ferreira¹, Ricardo Campos-da-Paz² (coordenador e orientador).

1: Discente do curso de Ciências Biológicas UNIRIO e bolsista PROExC; 2: Departamento de Ecologia e Recursos Marinhos – Laboratório de Ictiologia Neotropical / IBIO.

evolucao.darwin@gmail.com

Esta iniciativa se iniciou no primeiro semestre do ano de 2015 e está sendo desenvolvida no espaço do IBIO/CCET (UNIRIO). Surgiu em decorrência da necessidade de facilitar e determinar a compreensão acerca dos eventos geológicos que reafirmam a Teoria Evolutiva. Esta possui entraves relevantes para que seja aceita, dentre esses está a crença pessoal com influência do criacionismo junto a dificuldades de percepção temporal quando exigida em grande escala. Tal cenário atinge professores e alunos de todos os níveis de ensino. Desenvolvimento de uma ferramenta didático-pedagógica visando o ensino/divulgação de conceitos relativos a evolução biológica e ao tempo geológico através do uso do sistema de rampas da universidade. Foi conciliado o uso de um questionário ao sistema de rampas; Através do primeiro é solicitado aos alunos, de quatro turmas da disciplina “Evolução”, que respondam onze questões sobre eventos geológicos pelos seus conhecimentos prévios. Posteriormente, os mesmos se dividem em grupos e vão para o primeiro andar do prédio, munidos de um trena, para medir e localizar ao longo das rampas os pontos mencionados. Por fim, os estudantes analisam suas respostas pelo gabarito e avaliam suas percepções pessoais e a atividade. Do total de 44 alunos que participaram da atividade, são exemplificados apenas três perguntas a fim de simplificar. Foram consideradas como “respostas corretas” aquelas que mais se aproximaram dos locais exatos nas rampas. Unanimemente a atividade foi avaliada como útil e proveitosa. Através dos resultados corrobora-se a ideia geral de que a noção temporal é naturalmente difícil e que quanto maior o intervalo de tempo, maior a dificuldade de interpretação. Independente do nível de ensino, é banal que apresentações sobre informações acerca de “tempo geológico” se restrinjam ao uso de tabelas e gráficos relativos a segmentos temporais. Propostas como a do presente estudo tornam tais noções mais objetivas e concretas.

CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO PARA BIBLIOTECÁRIOS, TÉCNICOS E AUXILIARES DE BIBLIOTECAS

Medvedeff, Eva Lucia.¹; Moreira, Juliana C.²; Paes, Michele S.³; Silveira, Naira C.*, Azevedo, Fabiano C.*, Souza, Brisa P.*.

¹ Aluna do curso de Biblioteconomia UNIRIO e bolsista PROExC, ² Aluna do curso de Biblioteconomia UNIRIO, voluntária, ³ Aluna do curso de Biblioteconomia UNIRIO e bolsista BIA, *Coordenador e orientador.

Projeto iniciado em 2014 visando atualização e capacitação para bibliotecários, técnicos e auxiliares de bibliotecas. Como primeira ação foram aplicados questionários, para conhecer a melhor forma de realizar a atualização/capacitação, conhecer o nível de formação e temática de maior interesse, num universo de bibliotecários, auxiliares, técnicos e estagiários. O Projeto organizou no segundo semestre de 2014 dois eventos. No início do ano de 2015 foram apresentadas aos docentes as definições para os tipos de encontros possíveis (minicurso, workshop, palestra, etc), visando facilitar a escolha da forma de contribuição para o projeto. Foi arbitrado o direcionamento para as bibliotecas comunitárias por ser o objetivo do projeto a atualização de pessoas que atuam em bibliotecas e pela afinidade das bolsistas com o tema. Um primeiro contato com bibliotecas comunitárias da cidade do Rio de Janeiro e municípios próximos foi realizado em reunião na UNIRIO onde foram ouvidas suas necessidades, problemas e projetos. Foram visitadas as bibliotecas Atelier das Palavras (Mangueira) e Vagner Vinicio (Rio das Pedras) para conhecimento e reconhecimento dos locais de atuação. Será providenciado para o segundo semestre encontro que pretende reunir alunos e professores da UNIRIO e bibliotecas comunitárias possibilitando a troca de informações e experiências. Em julho o diálogo: Convergências e Divergências: bibliografia, documentação, biblioteconomia e ciência da informação, reuniu pensadores da UFMG, IBICT e UNIRIO. Estão previstos para o segundo semestre o II Ciclo de Estudos em Catalogação, a continuidade do projeto Estante de Ideias que tem por objetivo ofertar palestras; e o Planejamento estratégico em bibliotecas especializadas, com o intuito de proporcionar aos bibliotecários graduados melhor conhecimento e trânsito em serviços de informações especializadas.

CAPACITAÇÃO EM TÉCNICAS DE CITOPATOLOGIA DA MUCOSA ORAL E APLICABILIDADE DE SUA CLASSIFICAÇÃO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER NA POPULAÇÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

Silveira, Angélica A.¹; Talarico, Paulo E. V.²; Novo, Rafaela L.³; Gomes, Bruna A. N.⁴; Pinheiro, Luiz H. Z.⁵; Moraes, Bárbara B.⁶; Souza, Bruna C.⁷; Bega, Ricardo F.⁸; Suzuki, Anaisa T.⁹; Lima, Ana Patrícia C.*.

^{1,2} alunos do curso de Medicina UNIRIO e bolsistas PROExC, ^{3,4} aluna do curso de Enfermagem UNIRIO, voluntária, ^{5,6,7, 8 e 9} alunos do curso de Medicina UNIRIO, voluntários, *Coordenador e orientador.

Introdução: Este projeto existe desde 2014, atuando em conjunto com a pós-graduação da patologia oral da UFF e a Associação Amigos da Terceira Idade em eventos promovidos por esta última e atendendo a população idosa frequentadora destes. **Objetivo:** Capacitar alunos no exame normal da cavidade oral e na identificação de lesões da mucosa oral. Treiná-los para a coleta, armazenamento e processamento dos esfregaços, incluindo técnicas de coloração e acompanhamento da análise do material. Em conjunto com os professores orientar a população em casos suspeitos de lesões de risco. **Métodos:** Os alunos receberam as capacitações para a identificação de lesões através de sua participação no ambulatório de patologia oral do HUAP – UFF. Os mesmos receberam treinamento para: exame da cavidade oral, coleta de células, preparação dos esfregaços, identificação do material e preenchimento da requisição. Realização do Minicurso de Técnicas de Papanicolau em Citopatologia, realizado no laboratório da Patologia Geral. Foi entregue material científico sobre lesões em mucosa oral para discussão. **Treinamento:** Os participantes do projeto coletaram material da mucosa oral entre si. **Resultados:** Os estudantes, médicos e dentistas atenderam 25 pacientes durante a realização da Feira Sociedade dos Amigos da Terceira Idade. Foram realizados todos os procedimentos em que foram capacitados. Os alunos começaram o processamento do material (20 casos) para a confecção de lâminas, e avaliação sob a supervisão dos professores. **Informação e orientação dos pacientes, nos casos positivos.** **Discussão:** A inserção dos estudantes na detecção do câncer da mucosa oral através de um exame simples e barato, assim como a orientação destes pacientes traz esses alunos para próximo da realidade extensionista, levando a formação de profissionais mais reflexivos e críticos.

CICLO DE PALESTRAS: ATUALIDADES EM NUTRIÇÃO

Batista, Janaina S.¹; Bocca, Claudia*; Salema, Thais*; Teixeira, Michelle T*.

¹ aluna do curso de Nutrição UNIRIO e bolsista PROExC, * Coordenadora e orientadora.

A ação existe desde março de 2015, com atuação na UNIRIO no campus de nutrição, estando a disposição da comunidade acadêmica, e também da comunidade externa. Possuindo parceria com a secretaria municipal de saúde e também com o projeto "Articulações ensino-serviço-comunidade: uma proposta de formação na área de saúde coletiva". Objetivos: Ampliar o conhecimento dos alunos, proporcionando seguridade no posicionamento sobre temas dúbios em nutrição, e conhecimento técnico-científicos em diferentes áreas da nutrição, Fornecer conhecimento nutricional científico à comunidade externa. Metodologia: Realizada pesquisa em meios de comunicação em geral, além de enquete com alunos da UNIRIO. Palestrantes: selecionados de acordo com suas publicações científicas relacionadas ao tema e/ou atuação direta na área de interesse. Divulgação: realizada em grupos de grande visibilidade ligados a nutrição, e em campus destinado ao evento. Local: Escola de Nutrição/ UNIRIO. Inscrições: via email, sendo os certificados entregues ao fim da palestra. Resultados: Palestra 1- Tema: "Financiamento do SUS: alimentação e nutrição " ; Palestrante: kelly Poliany Souza (consultora de Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição no Ministério da Saúde). Palestra 2 - Tema : " A atuação do nutricionista no núcleo de apoio à saúde da família" - Palestrante: Alice Toledo Tibiriçá (nutricionista da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro) -Planejamento da próxima atividade com tema "agrotóxicos". Discussão O projeto traz benefícios à comunidade acadêmica abordando temas dúbios em nutrição, promovendo assim uma seguridade no seu posicionamento a cerca destes, e também à comunidade externa, fornecendo conhecimento nutricional científico acerca da alimentação.

“Classe Hospitalar: atendimento pedagógico educacional em ambiente hospitalar : Enredando saberes, impasses da prática”

Autores: Prof. Dra. Lucia Maria de Freitas Perez e Prof. Msc. Maria Alice Ramos, com a colaboração das bolsistas Thais de Mattos Novaes Bon, Marília Freitas, Renata Nobre (extensão) e Kelli Rodrigues, Salma Miranda e Tânia Régia de Paula Marinho (incentivo acadêmico)

O projeto, em funcionamento desde o início de 2012, inicialmente sob a Coordenação da Prof. Maria Alice Ramos, destina-se a oferecer, aos pacientes internos na unidade de Pediatria do HUGG, a possibilidade de minimizar os prejuízos à escolarização decorrentes de um período de hospitalização. Objetivos: Dar continuidade aos processos de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos hospitalizados, contribuindo para o retorno e a reintegração da criança a seu grupo escolar; facilitar o acesso da criança sem escolaridade à escola regular; e, antes de tudo, levar a criança a entender seu cotidiano escolar e não perder o vínculo com sua escola de origem. O projeto, em funcionamento desde o início de 2013, surgiu a partir da constatação da necessidade de escutar o professor que, comumente se queixa da precariedade de sua formação, considerada aquém do que o real da experiência exige. Esse tempo de escuta nos permitiu detectar muito desalento nas falas, provocando-nos indagações: Até que ponto o encontro com o real da experiência pode estar sendo traumático e desalentador? Até que ponto seria possível fazer uma passagem de uma experiência atemorizante para uma experiência espantosa? Não seriam possíveis outros encaminhamentos que dessem novos destinos para a angústia do professor? Na realização de nossas ações, visando o alcance de nossos objetivos, as parcerias com a direção da Escola Municipal Mana Júnior, com a Secretaria de Educação do Município de São Gonçalo, com o SESC/São Gonçalo e com o Corpo Freudiano Escola De Psicanálise do Rio de Janeiro tem sido fundamentais. Objetivo: Pretendemos fazer com que a angústia inerente ao trabalho educativo, converta-se em motor de transformações, que culminem em um processo de formação permanente. Métodos: . Entrevistas com pais e crianças internas no hospital HUGG; Contato com a escola frequentada pela criança antes da hospitalização; Contato com o professor regente da classe anteriormente frequentada pela criança, com o objetivo de solicitar o planejamento previsto para a turma original, bem como para obter maiores informações sobre as facilidades e dificuldades apresentadas até então; Planejamento de atividades, de acordo com as necessidades educativas de cada criança internada. Resultados e Discussões: Atualmente, além das duas bolsistas, contamos com cinco bolsistas, distribuídos, de segunda à quinta-feira, no turno da tarde, organizando o espaço e oferecendo atividades às crianças internas. O projeto tem tido uma boa receptividade por parte das crianças, pais e equipe de saúde e esperamos estar contribuindo, não só para a uma boa escolarização dessas crianças, como também para introduzir vida e alegria em um espaço tão frequentado pela doença e pela morte.

COLEÇÃO DIDÁTICA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, IBIO/CCBS-UNIRIO

ISABELE BENINCASA SANTOS^{1,2}; ANNIK JULIANE ROCHA PERREIRA^{1,2}; ANA CAROLINA SANT'ANNA DE FIGUEIREDO^{2,3}; DANIEL LUCAS RIBEIRO CRUZ^{1,2}; LILAZ BEATRIZ MONTEIRO SANTOS^{3,4}; DEUSANA MARIA DA COSTA MACHADO*

¹Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas UNIRIO, ² bolsista PROExC, ³Discente do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas UNIRIO,

⁴Bolsita PIBIC-UNIRIO, * Coordenador e orientador.

A Coleção Didática de Geologia e Paleontologia do Departamento de Ciências Naturais, IBIO/CCBS-UNIRIO, é um projeto em andamento desde 1999 voltado para a elaboração de material paradidático prático e teórico, abrangendo a confecção de modelos 3D, réplicas de fósseis (vertebrados e invertebrados), kits de rochas e apostilas de Geociências para serem utilizados em oficinas educativas e outros meios de disseminação de conhecimento para alunos e educadores da Educação Básica. Esse projeto conta principalmente com a coleção didática do Instituto de Biociências, bem como de contribuições do Museu Ciências da Terra/CPRM e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). No ano de 2015, foi realizada a análise dos modelos 3D da coleção didática, além da catalogação dos mesmos. Estes se enquadram nas categorias: Estrutura da Terra, Dinâmica Externa, Dinâmica Interna, Relevo e Vulcanismo. Também, ocorreu a reestruturação e melhor conservação dos modelos 3D, a qual foi integrada às atividades da disciplina Ensino de Geociências para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Concomitante, foram confeccionadas 41 coleções de réplicas em gesso de fósseis, totalizando a confecção, identificação e organização de 1394 réplicas. Ocorreu a montagem de 26 kits de rochas, abrangendo os três tipos rochosos, perfazendo a identificação e organização de 364 amostras. Essas coleções foram doadas para: duas escolas no Rio de Janeiro (RJ); seis escolas, duas ONGs e o Museu de Santana do Cariri, Santana do Cariri (CE); GeoPark Araripe, o único geoparque brasileiro com a chancela da UNESCO, Crato (CE); e seis escolas municipais e estaduais do município de Pacujá (CE). Utilizou-se esse material como ferramenta didática, em oficinas e contações de histórias, observando que, para discentes e educadores, serviu como instrumento de formação, de construção de conhecimento, de incentivo ao estudo das Geociências e como material complementar para as aulas e atividades didáticas no meio escolar.

COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO: IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA PARA O ÂMBITO ESCOLAR

Coordenação: Professores Daniela Spudeit e Alberto Calil (DEPB/UNIRIO)

Bolsista: Alanna Freitas

Alunos voluntários: Victor Soares, Wallace Santana, Nathália Romeiro, Laíza Lima, Magno, Mariana Acorse, Claudia Souza e Celina Almeida.

O projeto de extensão Competência em Informação: implementação e avaliação de um programa para o âmbito escolar tem como objetivo geral criar um programa de desenvolvimento de competências em informação no âmbito escolar que forme cidadãos críticos e informacionalmente autônomos em suas tomadas de decisão de modo que sejam capazes de interferir construtivamente na sociedade. O projeto se divide em três etapas: 1) Planejamento: onde ocorreu o levantamento bibliográfico sobre o tema, contatos e seleção da instituição, organização da metodologia e do programa e reunião com professores da instituição; 2) Execução: onde serão executadas na instituição selecionada as ações previstas no programa; e 3) Avaliação: onde avaliaremos o projeto, o programa e redigiremos o relatório final. O projeto iniciou em abril onde houve o primeiro encontro para apresentação do projeto e esclarecimento de dúvidas dos participantes que queriam ser voluntários, depois houve outro encontro para discutir textos sobre competência em informação e organizar um evento sobre o tema no Rio de Janeiro. Em maio aconteceu a primeira edição do Fórum sobre Competência em Informação no Rio de Janeiro organizado por membros do projeto da UNIRIO em parceria com grupo de alunos e docentes da UFRJ, no qual houve uma ampla programação com pesquisadores que abordaram a temática e também apresentação de relatos de experiências voltados para o desenvolvimento de competência em informação no Rio de Janeiro. No mesmo mês, os participantes do projeto participaram de uma oficina para capacitação em fontes de informação ministrada pela equipe da Biblioteca UNIRIO com o objetivo de conhecer diferentes fontes e suportes para ajudar no desenvolvimento do projeto de extensão. Em junho, os participantes do projeto fizeram um amplo levantamento bibliográfico para conhecer mais sobre o tema, políticas, diretrizes e programas existentes no Brasil e no mundo que envolvesse a competência em informação, depois participaram de dois encontros para discutir sobre as leituras e pesquisas realizadas. Em julho, os participantes do projeto prepararam o programa preliminar e iniciaram-se os contatos com instituições da rede pública para aplicação do programa em uma escola. Em agosto houve a seleção da escola e quatro reuniões para alinhamento das ações do programa em parceria com a escola selecionada, organização das atividades, estudo de materiais e documentos da escola, etc. De setembro a outubro serão realizadas as atividades divididas em seis etapas (encontros) em uma turma do 6. Ano do Colégio Pedro II – Campus Humaitá com o objetivo de capacitar os alunos no acesso, uso, recuperação das informações. As ações do programa foram adequadas de acordo com o projeto pedagógico, missão, contexto, interesses e necessidades da instituição e do grupo envolvido no qual foi priorizada a participação e colaboração efetiva da equipe da biblioteca e dos diferentes professores para que a proposta seja interdisciplinar. Para isso, trabalharemos sobre as Olimpíadas 2016 em parceria com professores de doze diferentes disciplinas, além da bibliotecária escolar, bolsista, voluntários e coordenadores do projeto. De novembro a dezembro será feita a avaliação do programa, do projeto e também a elaboração do relatório final para divulgação das ações.

CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES VIRTUAIS PARA COMUNICAÇÃO ENTRE O GRUPO DE PESQUISA “BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO BRASIL: REFLEXÃO E PRÁTICA” E A SOCIEDADE

VIEIRA, Fernanda¹; CALIL JUNIOR, Alberto*; MACHADO, E. C.*.

¹ Aluna do curso de Biblioteconomia UNIRIO e bolsista PROExC, * Coordenadores e orientadores.

Com o intuito de constituir uma comunicação entre o Grupo de Pesquisa e a sociedade como um todo, viu-se como imprescindível a utilização de mídias sociais para divulgação das ações do Grupo. A partir disso, estabeleceu-se em março de 2015 o projeto de extensão para que ele se encarregasse da parte dessa comunicação, tanto entre os próprios membros, como entre o Grupo e a sociedade. Tendo em vista a popularização das redes sociais e a facilidade que se tem de estar sempre conectado à internet e acompanhar em tempo real as notícias, o Grupo determinou a utilização de mídias específicas, cada uma com sua função e campo de ação, para disseminar informações não só sobre o próprio Grupo, mas, também, aquelas pertencentes ao âmbito cultural, desde que envolvam a temática de Bibliotecas Públicas, direta ou indiretamente. As mídias utilizadas foram selecionadas devido à popularização de cada uma e por permitirem alcançar diferentes tipos de públicos, são elas: Facebook, Twitter, Netvibes, Scoop.it e site na plataforma WordPress. Devido à versatilidade de cada uma delas, optou-se por criar um “Manual para uso das Mídias do GPBP”, documento onde se encontram as diretrizes para utilização de cada uma das mídias. Como primeiro resultado da utilização dessas redes sociais, observou-se maior interação entre os próprios membros do Grupo e um sutil interesse da sociedade para com as ações do Grupo. Visto o pouco tempo de utilização das mídias e a falta de tempo hábil para divulgação de, por exemplo, evento que o Grupo participou, conclui-se que as mídias tendem ainda a criar uma maior interação Grupo-sociedade, principalmente com a criação de uma página do Grupo no Facebook, visto a enorme abrangência dessa mídia.

CONSULTA GENÉTICA: COMPROMISSO SOCIAL DA UNIGEN

Martins, Luis Gustavo F¹; Pedroni, Pedro Ivo¹; Couto, Laryssa de Carli A¹ ; Silva, Carina Luise Oliveira¹; Middleton, Sônia R² ¹Bolsistas de extensão ²Coordenador e orientador.

Esse projeto foi cadastrado em 2004, com o principal objetivo de oferecer consulta genética e exames citogenéticos (cariótipo) no Hospital Gaffrée e Guinle, além de oferecer aos residentes e discentes de graduação e pós-graduação estágio em serviço especializado. Nosso compromisso é tentar estabelecer o diagnóstico e o prognóstico dos pacientes, orientando seus familiares quanto à história natural da patologia diagnosticada, suas causas e conseqüências. Realizamos exames de cariótipo no Laboratório de Citogenética da UNIGEN e temos parcerias com outros serviços que oferecem alguns exames genéticos que não temos possibilidade de realizar. Procuramos incentivar a participação de alunos de graduação da área de saúde e de residentes e pós-graduandos, possibilitando prática e vivência compatíveis com sua formação. Adicionado a isso, o projeto busca divulgar as atividades do Ambulatório de Genética, no âmbito do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle e extramuros, por meio de apresentação de trabalhos produzidos a partir dos atendimentos do ambulatório, e realizar coleta de dados para os trabalhos de pesquisa desenvolvidos no ambulatório de genética da UNIGEN. O atendimento médico ambulatorial é feito às segundas, quartas e sextas-feiras pela manhã e segundas e quintas à tarde. A coleta de sangue para cariótipo é realizada às segundas pela manhã. Oferecemos orientação e acompanhamento do paciente e suas famílias e encaminhamos os mesmos para serviços e exames complementares sempre que necessário. São atendidos pacientes encaminhados pelo próprio hospital e por outros serviços de todo o estado. Por se tratar de especialidade altamente qualificada e que conta com três médicos geneticistas clínicos, estamos sendo referência pelo SISREG para doenças raras. Isso fortalece ainda mais a missão social deste projeto.

DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO NO ESPORTE ESCOLAR: DA BASE AO ALTO RENDIMENTO.

Farias, Priscilla J.C.¹; Santos, Celly P.¹; Bustamante, Isabela O.²; Silva, Marcela R.T.²; Gevigier, Mariana F.M.²; Santos, Karen P.S.²; Silva, Marianne C.S.N.²; Santos, Cícero R.S.²; Conceição, Loiziany O.³; Teixeira, Gabriel³; Aiub, Claudia A. F.⁴; Cameron, Luiz C.*

¹ Aluno do curso de Enfermagem UNIRIO e bolsista PROExC, ² Aluno do curso de Enfermagem UNIRIO e bolsista BIA, ³ Aluno do curso de Enfermagem e voluntário, ⁴ Co-orientadora, *Coordenador e orientador.

O Rio de Janeiro sediará os Jogos Olímpicos de 2016 e quando falamos em avaliação esportiva no Brasil, percebemos sua fase inicial, evidenciando carência de profissionais capacitados no mercado. Neste projeto, que teve início em 2013 e desde então é vinculado ao Núcleo de Metodologias Participativas Regina Lugarinho, o acadêmico recebe treinamento acerca de assuntos de avaliação física, bioquímica, montagens de programas de atividades físicas e orientação nutricional. O projeto tem como meta preparar o aluno para o mercado de trabalho e oferecer um trabalho diferenciado à população, desde a orientação esportiva inicial até a assessoria de atletas de alto rendimento. Além de propiciar um instrumento de avaliação e de diagnóstico capaz de mostrar o nível dos atletas. O público-alvo do projeto são os atletas de 10 a 25 anos, escolares e atletas da base ao alto nível. Os atletas e seus responsáveis são informados das condições para aplicação do projeto, e assinam o termo de consentimento livre e esclarecido antecipadamente à aplicação dos testes, que será realizada pelos alunos sob orientação dos coordenadores. Após a análise dos resultados obtidos os esportistas recebem um laudo com os resultados e orientações. Fizemos a seleção e treinamentos de alunos uma vez que percebemos a necessidade de integrar mais voluntários ao projeto para aprimorar a execução dos testes e ampliar o alcance dos atendimentos. Avaliamos 42 atletas até o momento, quanto a bioquímica, antropometria, dosagens de colesterol, hemograma, avaliação genética e testes funcionais. No momento, o grupo está em fase de produção de artigos, com esses resultados obtidos. Os resultados contribuirão para discussão de casos onde novas mutações detectadas possibilitariam diferentes vieses no perfil dos atletas e oportunidades no seu treinamento.

DIFUSÃO DAS ARTES E DA CULTURA: PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E COMPORTILHAMENTO DIGITAL

Rocha da Luz, Erik Augusto ¹; Miguelote, Carla*.

¹ aluno do curso de Artes Cênicas UNIRIO e bolsista PROExC, *Coordenadora e orientadora

Introdução: O presente projeto começou em março de 2015, com a proposta de realizar registros audiovisuais de atividades científicas, artísticas e culturais e do Centro de Letras e Artes da UNIRIO, tais como palestras, concertos e peças teatrais. **Objetivo:** Nosso objetivo é organizar esse conteúdo para arquivamento digital e divulgação via web, ampliando o acesso da comunidade interna e da sociedade às produções desenvolvidas pelas três unidades de nosso centro acadêmico: Teatro, Letras e Música. **Método:** As gravações têm sido realizadas com o equipamento audiovisual disponibilizado pelo Laboratório de Memória das Artes e da Cultura (LAMAC), do CLA. O armazenamento do material gravado tem sido feito através da plataforma de Intercâmbio de Conteúdos Digitais (ICD) disponibilizada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Além de arquivar a versão integral das gravações, propomos a produção de uma versão editada, mais curta, para ampla divulgação na internet. Com esse intuito, criamos um canal do youtube para o projeto. **Resultados:** Até o momento, realizamos o registro de uma palestra, um colóquio e uma master class, incluindo duas entrevistas com professores convidados para esses eventos. A partir do final de maio, quando se intensificou o indicativo de greve dos docentes federais, iniciamos a produção de um documentário sobre esse processo, com base na gravação das assembleias de professores ocorridas em nossa universidade. Embora o documentário não estivesse previsto no projeto original, entendemos que ele forneceria um importante material de reflexão acerca tanto de questões internas e específicas da UNIRIO quanto do destino mais geral das universidades públicas federais. **Discussão:** Além de proporcionar uma divulgação mais ampla e democrática das atividades acadêmicas, o material produzido pode ser utilizado como ferramenta pedagógica e de pesquisa, sendo utilizado em aula ou como base para pesquisas vindouras.

DIREITOS HUMANOS, ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: Viver com inclusão

Vera Regina Loureiro , Sonia Middleton , Ana Paula Dias de Souza , Adriana Carbonel, Andressa Dias Correa , Andressa Vitorio , Debora Shalaguti , Debora Takano , Elisa Cristina Rodrigues , Fernando Brasil , Larissa de Carli , Leticia Porfirio , Lídia Júnia Fuly , Maria Clara de Sá Carvalho , Marina Gomes de Sá , Rafaela Mendes , Renata Diuana , Tuanny Christine Cruz Ferreira , Vinicius Marinho Mantini.

Programa contemplado pelo PROEXT 2014, consiste em proposta de Intervenção Precoce e Estimulação Global do desenvolvimento, focada na díade pais/criança. Oferece acompanhamento multidisciplinar de crianças entre 0 e 6 que apresentam deficiências ou atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, oriundas de comunidades populares e/ou atendidas no ambulatório de genética do HUGG. A proposta de intervenção precoce está pautada em estudos que comprovam a eficácia deste trabalho para o desenvolvimento de crianças que apresentam deficiências ou atrasos e é ainda mais efetiva quando a família é agente ativo no processo. Objetivos: Realização de entrevista inicial de avaliação; oferta de consultas médicas na área de pediatria e genética; acompanhamento clínico das crianças; organização de ambiente lúdico e apropriado para o atendimento; efetivação de Programa de Intervenção Precoce e Estimulação Global com orientação às famílias; realização de ações educacionais direcionadas para familiares e para profissionais das áreas de educação e saúde. Os atendimentos ocorrem 1 ou 2 vezes por semana com duração de 1 hora e 30 minutos. Ao longo dos anos de 2014 e 2015 foram atendidas famílias de vinte crianças que apresentavam diferentes diagnósticos, a saber: Síndrome de Down, Paralisia Cerebral, Transtorno do Espectro Autista, Atraso de linguagem, Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor inespecífico. A participação de estudantes em projetos de extensão é etapa fundamental de sua formação acadêmica para o exercício profissional, possibilitando o contato direto com a realidade social. Apresentaremos, a partir do olhar dos discentes, uma análise inicial das dificuldades enfrentadas para implantação e implementação do programa, e da atuação, em parceria entre as áreas de educação e saúde, como importante experiência de formação.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: A BUSCA POR ALTERNATIVAS PARA CONTROLE DE DOENÇAS EM VEGETAIS E HUMANOS

Barbosa, Valesca L.¹; Jeunon, Maria F.¹; Siqueira Junior, César L.*

¹ aluna do curso de Licenciatura em Biologia UNIRIO e bolsista PROExC, *Coordenador e orientador.

O programa Educação Ambiental e Sustentabilidade atua há 2 anos, através de pesquisas e divulgação científica sobre o uso de extratos vegetais contra patógenos na agricultura e outras moléstias. A divulgação é feita através capacitação de agricultores e palestras para estudantes, em parceria com o colégio Albert Barth (Flamengo-RJ). Objetivo: Criar novos métodos de controle de doenças vegetais utilizando extratos vegetais com propriedades biológicas, e apresentar esses dados à população para uso prático, visando a preservação ambiental e sustentabilidade. Metodologia: Nesse período foram coletados fungos (*Trichoderma viride* e *Fusarium spp.*) em áreas sintomáticas de frutos (mamão e morango) naturalmente contaminados, sendo posteriormente inoculados em placas de Petri com meio BDA; Compostos naturais de Folhas de saboeiro (*Sapindus saponaria*) foram extraídos e testados em diferentes concentrações (1%, 5% e 10 (v/v)) contra o crescimento micelial dos fungos isolados e no controle do desenvolvimento em larvas de *Aedes aegypti*, coletadas em ambiente natural. Resultados e Discussão: Ambos os fungos tratados sofreram redução do desenvolvimento após tratamento com extrato. Larva de *Aedes aegypti* morreram após 48h quando tratadas com extrato na menor concentração (1% v/v). Quanto à etapa didática, palestras sobre agricultura orgânica e alimentação saudável foram abordadas no colégio, atingindo alunos da educação infantil ao ensino fundamental (aproximadamente 85 alunos). Nesse contexto, foi realizada a oficina “pé de feijão” e, em um dos encontros, abordamos o tema: repelentes naturais contra a dengue. Conclusão: Podemos usar recursos naturais para prevenir perdas agrícolas e doenças humanas usando-os de forma sustentável.

PROJETO DE EXTENSÃO “ EDUCAR PARA PREVENIR ”

Paiva,Viviane R.¹; Prado, Livia M.²; Rocha, Jéssica B.³;Santos, Maria Clara C.²; Vasconcelos, Ana Maria S.*.

¹ Aluna do curso de Medicina UNIRIO e bolsista PROExC, ² Alunas do curso de Medicina, voluntárias; ³ Aluna do curso de Nutrição UNIRIO e bolsista PROExC, * Coordenadora e orientadora.

O Projeto de Extensão “Educar para Prevenir”, cadastrado em 2013, realiza Visitas Preventivas em Saúde nas escolas de nível fundamental e abrigos, com finalidade de conscientizar e incentivar a população infantil a adotar as medidas preventivas necessárias ao combate da Hipertensão Arterial, Obesidade e Diabetes Mellitus. Objetivo: Identificar na população infantil referida (entre 7-12 anos) , crianças portadoras de alguma das patologias já mencionadas, que são fatores de risco para o desenvolvimento de Síndrome Metabólica. Conscientizar e incentivar todas essas crianças, a adotarem as medidas preventivas necessárias ao combate desses fatores. Métodos: Inicialmente os discentes são capacitados para aferir a Pressão Arterial, Glicemia capilar , Medidas Antropométricas (Peso Corporal, Estatura e Circunferência Abdominal) e cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal). Depois é realizada uma palestra para os responsáveis explicando o Projeto, para obter a permissão dos mesmos para realização das medidas nas crianças. Durante as Visitas Preventivas em Saúde ocorre a projeção de vídeo educativo sobre Hipertensão (elaborado pela equipe do Projeto) e realização de atividades lúdicas para consolidação do tema. Posteriormente, são feitas as medidas propostas, identificadas as crianças que apresentaram as medidas acima alteradas e informados os respectivos responsáveis. Resultados: Em 2014 foram capacitados 13 discentes para atuação nas 8 Visitas realizadas no Orfanato Santa Rita de Cássia e no Educandário Edith dos Santos, onde foram avaliadas 135 crianças. Foram encontradas 15 (11%) crianças obesas e 7 (5%) com sobrepeso. Nenhum caso suspeito de Hipertensão Arterial ou Diabetes Mellitus foi identificado. Discussão: É indiscutível a importância do projeto, em função da sua aceitação por parte das crianças (verificada através questionário passado após as atividades), bem como pelo fato de estar contribuindo para a formação de adultos mais saudáveis. Acrescenta-se a isso, o evidente enriquecimento acadêmico que é proporcionado aos estudantes da área de saúde.

AÇÕES DE PREVENÇÃO AO CÂNCER ATRAVÉS DA PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA PATOLOGIA. EXPERIÊNCIA EM UMA POPULAÇÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

*Chaves, Flávia Nathalia de Goés¹; Bastos Jr, Cesar de Souza *. ¹ Aluna do curso de Medicina UNIRIO e bolsista PROExC, *Coordenador e orientador do projeto.*

Introdução: Um dos fatores determinantes no desenvolvimento das doenças é a capacidade de se realizar um diagnóstico precoce. Este projeto visa investigar o conhecimento da população a respeito das atividades da Patologia, especialidade voltada ao diagnóstico de doenças, possibilitando sua divulgação. **Objetivos:** Promover e divulgar as atividades da Patologia, como estratégia de detecção e prevenção do câncer; avaliar o grau de compreensão da população geral e, profissionais de saúde sobre as atividades da Patologia. **Métodos:** Foram aplicados questionários de 05, 10 e 15 perguntas, para a população em geral, alunos de medicina e médicos, respectivamente, sem distinção de sexos ou idade em atividades realizadas na Feira SATI (Sociedade de Amigos da Terceira Idade) e no Hospital Universitário Gaffrè & Guinle (HUGG). Os dados serão tabulados em planilhas do programa Excel®. **Resultados:** Nos primeiros meses foram discutidos o projeto, cronograma e orientações gerais, além de elaboração de questionários e banco de dados. Em maio, foi realizada primeira coleta na feira SATI, com aplicação dos questionários. Em junho, foi realizada visita ao Serviço de Patologia do HNMD, onde foi observada a rotina do médico patologista e entrevista com médicos do Serviço. Nos meses de junho, julho e agosto, houve aplicação de questionários a pacientes e médicos do HUGG, totalizando 55 entrevistados, até o momento. **Discussão:** A grande maioria da população desconhece que, por trás do exame anatomopatológico, existe um profissional médico. As atividades inerentes à Patologia, principalmente relacionadas à detecção do câncer, as formas de realização destes exames e o perfil do profissional responsável pelos mesmos, são os principais pontos a serem divulgados. Tão logo os dados sejam analisados, permitirão uma avaliação do grau de informação sobre a especialidade, bem como diferenciar o conhecimento entre a população e profissionais de saúde, possivelmente identificando pontos que demandam maior atenção nas estratégias de divulgação.

NUCLEO EM INTERCONSULTA 2015

Coordenador: Terezinha de Souza Agra Belmonte

Alunos Bolsistas: Carina Cunto e Letícia Teixeira

Voluntários: Isabella Salgado, Marianne Villela, Nathany Goulart, Vivian Fernandes, Carolina Luna.

Introdução: O Programa Núcleo em Interconsulta (1996/2015) é uma pesquisa - ação em saúde com estratégias para um agir pedagógico micro-político em cenários para a saúde. Sua interface pesquisa e ensino gerou: grupos de reflexão, cursos, eventos, oficinas, salas de espera, *folders*, cartilhas, visitas e ações em diferentes comunidades e artigos publicados em revistas indexadas e trabalhos de conclusão de curso. As comunidades atingidas incluem populações intra e extramuros da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Objetivo: Capacitar graduandos de saúde e afins como multiplicadores na compreensão de cuidados em saúde.

Métodos: Criar cenários, espaços e ambientes para que o graduando de saúde aprenda através do autocuidado a cuidar do outro.

Resultados: Atingimos a população alvo: alunos de medicina e da saúde e outros. Criamos plataformas *on line* - no Facebook e Tumblr (615 pessoas: jan 2015: 87 curtidas, comentários e compartilhamentos). Em 2015, os Jovens Talentos 2014, redigiram um artigo para a revista Raízes e Rumos. Ações com aTerapia através do Movimento aconteceu no Condomínio Real Residence ; uma mesa redonda multidisciplinar sobre Cuidados Paliativos, a parceria junto à Universidade Tiradentes (Aracaju/Sergipe) se deu pelo *workshop* para os alunos e bachareis em educação física e fisioterapia. Um capítulo de livro está aprovado(o corpo e a envelhecimento). O programa foi convidado para redigir um livro em práticas de saúde. Aceitação dos trabalhos do programa no Congresso Brasileiro de Educação Médica e no Congresso Brasileiro de Psiquiatria.

Discussão: A aplicação da interconsulta, o diagnóstico situacional criou instrumentos para a divulgação às comunidades dos conhecimentos da saúde biopsicossocial no diálogo: ensino e pesquisa e extensão.